SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.876

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 18 DE JULHO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

UMA COISA INEXPLICAVEL

O livro do Sr. Oliveira Lima, exposto nas nossas livrarias, contendo as suas conferencias nos Estados Unidos, deixa a todos os brazileiros que o lerem até o fim (o estylo continúa hostil) uma impressão difficil de qualificar.

O Sr. Oliveira Lima foi convidado para falar na universidade de Stanford e em outras sobre o Brazil. O discurso do Mr. Branner, o illustre geologo americano, que vem como prefacio ao livro, é bem claro.

"Tendo passado, diz Mr. Branner uns doze annos viajando no Brazil, e tendo dado grande parte da minha vida ao estudo da geologia daquelle paiz, muito naturalmente interessei-me tambem pelo povo e pelo bem-estar daquella nação."

Depois de muitos elogios ao nosso paiz em que demonstra uma sympathia realmente sincera, Mr. Branner continúa:

"Na America do Sul, entre todas as nações, o Brazil occupa a posição central e dominante. E esta posição do Brazil na America do Sul me parece muito similar á posição dos Estados-Unidos na America do Norte.

E' claro então que o socego, a paz, a industria e o progresso na America estão nas mãos dessas duas nações—do Brazil e dos Estados Unidos."

E adiante: "Mas sinto dizer que a ignorancia **na America** do Norte e especialmente neste **paiz**, a respeito do Brazil, é quasi incrivel.

E agora, que remedio ha? Que podemos fazer?

Parece-me que, em primeiro logar, seria preciso despertar aqui nos Estados Unidos, e especialmente nas universidades e entre o povo educado, um interesse intelligente pelo Brazil, e um conhecimento da historia daquelle grande paiz

Com estas idéas no espirito, continúa o professor Branner, procurei por todos os lados no Brazil um brazileiro de primeira ordem, homem profundamente conhecedor da historia de sua patria, homem sympathico, que falasse bem a lingua ingleza, gozando de toda a confiança no Brazil, bem como no estrangeiro, LEAL AO BRAZIL E DE PATRIOTISMO PROVADO.

Tal homem achei na pessoa do nosso hospede Dr. Oliveira Lima..."

No seu interesse de divulgar aos Estados Unidos as bellezas, as originalidades, os encantos, as conquistas do passado e as realidades do presente do nosso paiz, Mr. Branner diz ainda.

"Era minha opinião que um homem destes, se fosse convidado a dar conferencias nas universidades dos Estados Unidos, deveria despertar um *interesse vivo e intelligente pelo Brazil*, e deveria ao mesmo tempo cultivar os sentimentos de amisade entre os dois paizes."

Depois de ler este discurso, nós esperamos encontrar nas paginas seguintes alguma coisa sobre o Brazil, senão no presente, ao menos no passado; senão sobre os homens, aos menos sobre as coisas; senão sobre as cidades, ao menos sobre os campos; senão sobre a literatura, ao menos sobre a diplomacia. Emfim, alguma coisa que tivesse por assumpto principal e dominante—o Brazil.

Chamo a attenção de todas as pessoas que lêem para o livro. Se é por elle que Mr. Branner quer começar a fazer a propagação do nosso paiz nos Estados Unidos, começa muito mal.

O Sr. Oliveira Lima não fala do Brazil nas suas conferencias, senão muito vagamente, e quando fala de uma maneira precisa, é quasi sempre com pessimismo.

Sempre tive pelo Sr. Oliveira Lima um grande respeito.

A minha opinião, a respeito das suas virtudes de diplomata e de patriota, eram identicas á de Mr. Branner. Por isso é que a leitura do seu livro me atarantou. Ou passa neste momento pela cabeça do nosso ex-representante em Bruxellas um sopro de vesania, ou então esse patriotismo para que appellava o generoso norte-americano nunca existiu na sua alma.

Comprehende-se que um espirito imparcial, sem paixões, remordido do desgosto da actualidade, não se afervore em dithyrambos inuteis á sua patria. Estudo que saia do seu espirito traduz a gravidade da reflexão serena, sem exageros. A sua patria, no estrangeiro, é um objecto de cogitação, como outro objecto qualquer. O que, porém, a ninguem se afigura justificavel é que, convidado para falar sobre a nossa patria, falemos de outras; convidado para fazer a propaganda culta para um publico culto de meritos do nosso paiz, nos detenhamos apenas em exaltar os meritos dos outros.

Alargando o thema que lhe foi offerecido—de Brazil—para America latina, elle quasi esqueceu o Brazil. Não ha um capitulo em que nós figuremos no primeiro logar. O nosso paiz apparece sempre de fugida nessas conferencias, como que envergonhado.

Falando da evolução historica da America hespanhola, salientando o cavalheirismo, a nobreza dos idéaes e a lealdade politica que caracterizaram o movimento libertador das colonias, acóde: "Ao Brazil tivemos em época anterior episodios como os chamados cabanadas, que de 1832 a 1835 devastaram Pernambuco, mas estas guerrilhas ditas de côr absolutista, eram incomparavelmente mais agentes de pilhagem e representativas de roubo á mão armada, do que explosões politicas".

Não sei até que ponto é isto verdade. Mas o que parece evidente é que, não sendo absolutamente exigido um confronto em que a nossa historia tenha de apparecer nos seus instantes menos nobres, um patriota prescindiria delle.

Que entre nós um jornalista de opposição se exacerbe em expressões violentas e injustas sobre a nossa actualidade politica, é coisa que ninguem estranha. O que seria alarmante é que esse jornalista as fosse repetir perante um auditorio estrangeiro, num amphitheatro de universidade estrangeira.

Teria elle coragem de dizer nos Estados Unidos como diz o Sr. Oliveira Lima, que o systema feudal das capitanias "ainda hoje serve de regulador politico", unicamente por que os negocios **aqui lhe não correram á feição?**

Verdadeiramente surprehende.

De Bolivar e S. Martin, occupa-se em longos capitulos. Transcreve o parallelo entre estes dois guerreiros, de Garcia Calderon; faz elle proprio um parallelo entre Bolivar e Napoleão.

De estadistas, homens publicos argentinos, columbianos, venezuelanos se entretem minudenciosamente. Todos os factos capitaes da historia hispano-americana são estudados com grande enthusiasmo.

As nossas luctas de independencia, as guerras de Pernambuco e de S. Paulo; os bandeirantes e os hollandezes; Bernardo Vieira de Mello, Tiradentes, Amador Bueno, etc., etc., são assumptos que para elle não existem.

José Bonifacio é nomeado incidentemente e de passagem. Pedro I e Pedro II tambem. Das luctas da regencia, do estabelecimento constitucional do Brazil, nada, nada.

Quando se refere ao Brazil é sempre de remate a capitulos e nestes termos: "Já vimos que na America hespanhola e outro tanto se deu na portugueza"... E assim por diante.

Dir-se-hia que o Sr. Oliveira Lima nunca esteve no Brazil, nunca leu um livro brazileiro, nunca escreveu livros de historia do Brazil. Um exemplo interessante é essa enumeração que faço, excluindo os escriptores europeus, para assignalar a singular absorpção do illustre ex-diplomata pela America hespanhola.

Escriptores da America do Sul que cita:

Columbianos: Carlos Holguin, Rufino Cuervo, Perez Triana.

Venezuelanos: Vallenilla-Lanz, Carlos Villanueva, Angel Cesar Rúvas, Andres Bello, Eduardo Blanco, Cesar Zumeta, A. Argueda, Ruben Dario Blanco Flombona.

Mexicano: Bernal Diaz.

Argentinos: Vicente G. Quezada, Drago, Mariano Moreno.

Peruanos: Ricardo Patria, Francisco Garcia Calderon, Santos Chocano.

Uruguayo: José Salgado.

Equatoriano: Juan Leon Mera.

Brazileiros: J. B. Lacerda, José Verissimo.

(O illustre critico apparece apenas num trecho de doze linhas.)

E só. Gonçalves Dias é nomeado para mostrar que os mulatos têm capacidade poetica, "artista de viva imaginação, de rico colorido, (de *rythmo admiravel*)! Da literatura do imperio, da politica do imperio, da politica republicana, de Rio Branco, de Joaquim Nabuco, nada. Não creio que alguem, chamado a falar do Brazil, em nome do Brazil, haja em tão grande ponto desdenhado delle.

Quanto ás affirmações de ordem geral do livro não parece tambem que o Sr. Oliveira Lima tenha sido feliz.

Basta citar a seguinte, que de tão absurda nos espanta.

Dizendo que o hespanhol não é falado no Brazil, accrescenta o illustre ex-diplomata:

"Outra razão existe, *mais subtil*, pela qual se não deve mesmo experimentar o emprego do hespanhol no Brazil. O velho resentimento entre hespanhóes e portuguezes da Peninsula *passou para os seus descendentes americanos*."

Não é de se ficar de boca aberta?

Ha algum resentimento entre brazileiros e chilenos; entre brazileiros e columbianos; entre brazileiros e venezuelanos; entre brazileiros e peruanos; entre brazileiros e uruguayos?

As ligeiras rusgas, as prevenções sem profundeza que surgiram e passaram num momento entre o Brazil e a Argentina originaram-se por acaso da sua origem hespanhola e da nossa origem portugueza?

Estaes aturdido de pasmo. As enormidades ou brincadeiras semelhantes não se contam nessas paginas. São innumeraveis.

Perguntareis então: mas como explicar isto. Estará doente o nosso ex-diplomata; o poderoso cerebro do fecundo historiador de D. João VI soffrerá alguma crise?

Nada saberei responder. O livro do Sr. Oliveira Lima é uma coisa inexplicavel.

Gilberto Amado.

VOTO E VERDADE

Dois representantes de Minas na Camara Federal, dos mais competentes e operosos, pretendem, ao que se noticia, apresentar um projecto de reforma a alguns pontos da lei eleitoral vigente, no intuito altamente louvavel de impedir as fraudes que impedem a verdade das urnas. Não é uma reforma radical, explicou, em entrevista concedida a um dos nossos diarios da noite, um dos autores do projecto, o Sr. Antonio Carlos; o illustre deputado mineiro está crente de que um projecto radical, apresentado em fim de legislatura, ficaria a dormir nas pastas das commissões, tão pouco os nossos legisladores—é a conclusão a tirar-se desse receio—se preoccupam com a verdade ou mentira dos suffragios que levam á investidura do poder legislativo os que vão dispor, com o seu parecer e o seu voto, dos destinos do paiz.

Por esta mesma preliminar estabelecida pelos propugnadores da reforma se póde augurar do exito desta nova tentativa em prol da verdade do voto. E' que essa questão da veracidade eleitoral deve ser de tão grande importancia para a collectividade que elege e para o representante eleito, diz tão immediatamente com o direito de uma e a autoridade do outro, que não se entende bem como um projecto tendente a firmar aquella verdade e a prestigiar esta condição do mandatario e do mandante possa merecer dos mais immediatamente interessados nelle a indifferença e o descaso que o Sr. Antonio Carlos denunciou por palavras differentes. E nem se deve attribuir esse demorado repouso nas pastas das commissões á necessidade apenas de estudar um complexo problema, por isso que a importancia do assumpto não está no numero dos artigos **attingidos pela reforma, mas na natureza** das questões que esta fere e o que o projecto annunciado alveja são justamente os pontos capitaes do problema do voto, as disposições da legislação actual por onde a fraude entra nas urnas e deturpa a escolha popular.

Concretamente, o projecto Peixoto-Antonio Carlos determina uma serie de providencias que seriam excellentes e efficazes, se a fraudação do voto fosse uma resultante das más formulas regulamentares e não dos máos costumes politicos. Elle estabelece a penalidade para os responsaveis pela fraude, acreditando que isso trará o saneamento dos processos eleitoraes, sem se lembrarem os seus illustres autores de que outras leis têm estabelecido igualmente penalidades, sem que estas sejam freio á burla e á falsificação, pela simples razão de que não são applicadas; e exige a intervenção do notario e do official do registro civil no mecanismo eleitoral, como se a experiencia, a triste experiencia que os interesses e ambições politicas nos têm facultado, não nos mostrasse como o alto funccionalismo, os proprios magistrados, já não falando na responsabilidade do supremo poder apurador, se deixam arrastar na vertigem partidaria e abrem um parenthesis na austeridade funccional para dar ingresso á cumplicidade na mystificação do suffragio, tanto convencidos estão de que burlar a verdade em eleições é corrigir um descriterio da opinião... contraria; adia para março o pleito para o renovamento do Congresso, pelo motivo de que as eleições em janeiro arredam do trabalho legislativo os deputados e senadores desde novembro, como se o prolongamento das sessões do Congresso até essa data já não representasse a lassidão de outro dever, que é o de prover pela acção legislativa ás necessidades e interesses da collectividade eleitora.

E', como se vê, um bello e sincero movimento accionado por uma enganadora convicção. Os dois representantes do grande Estado central convenceram-se de que se podem corrigir velhos vicios sociaes por golpes de decreto e evitar a continuação de damnos que vêm dos individuos, adaptando aos processos que estes fraudam novas formas legaes. Essa illusão tiveram-n'a todos os estadistas de boa fé e boa intenção, inclusive Saraiva, que viu, pouco depois da prova brilhante da sua lei eleitoral, em que elle, mais do que a formula, assegurou em dado momento a verdade do voto — essa mesma lei dar uma Camara unanime, em consequencia das burlas que vieram em escala ascendente, desnaturando a reforma e affrontando o seu creador, desde a falsificação das actas nas mesas dos sertões longinquos até o terceiro escrutinio do poder depurador.

Fazemos votos para que seja convertido em lei o projecto Peixoto-Antonio Carlos, mas para que se tire ainda uma ultima prova da inutilidade das leis desse genero, se não houver parallelamente uma forte reacção moral para a terminação dos abusos que nos envergonham.

Esta é a reforma que é preciso fazer, que é urgente codificar; é a reforma dos habitos, a correcção dos individuos, o saneamento dos processos, a repulsa dos meios que até hoje têm sido, em uma somma espantosa, a escada para a escalada facil das posições e do mando. E' a reforma que poderão fazer os homens de coração e de vontade, valendo-se da propria degradação a que chegamos para maior facilidade da insurreição saneadora, insurreição dos espiritos sadios contra a deturpação morbida da moral politica e do caracter da Republica.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Um dos dias mais agradaveis deste pseudo-inverno de 1914, no Rio, foi hontem de certo. Não que chovesse; nem presagios, nem ameaças desse feliz acontecimento. A par, entretanto, da desolação da secca, do pó suffocante pela continua passagem celere de vehiculos, tivemos uma temperatura paradisiaca: 22,1, ás 12 horas e 45 minutos; 19,6, ás 7 horas e 32 minutos. Esperemos pelo almejado aguaceiro e então nada faltará para o prazer maior do carioca, que verá de novo reverdecida e linda a sua cara cidade, hoje tão feia sobre a crosta de terra que tudo cobre.

EDIÇÃO DE HOJE, 14 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, pela manhã, o quartel-typo, em S. Christovão, onde se inaugurou a Escola de Veterinaria do Exercito.

O Sr. Candido Motta apresentará á Camara dos Deputados, em sua primeira sessão, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, se peçam ao Sr. ministro da fazenda as seguintes informações:

1º—Se têm sido recolhidas semanalmente ao Thesouro Federal as rendas arrecadadas no cáes do porto, arrendado á Compagnie du Port do Rio de Janeiro.

2º—Qual tem sido a renda bruta arrecadada nos exercicios de 1911, 1912 e 1913, discriminadas as diversas taxas cobradas.

3º—Qual foi, nos referidos exercicios, a renda liquida, em numerario entrado para o Thesouro.

4º—Qual foi a renda deduzida da renda bruta nos mesmos exercicios, em virtude dos serviços realizados no porto com a descarga dos volumes e objectos importados para as repartições federaes, discriminadamente pelas diversas **repartições e ministerios.**

5º—Por que motivo não têm sido publicados os balancetes dando o resultado da arrecadação, á semelhança do que praticam a Alfandega, a Recebedoria e outras estações de arrecadação?"

O emprestimo.

Confirmam-se as noticias que ha dias demos sobre o bom andamento das negociações para o emprestimo externo.

O nosso correspondente de Londres enviou-nos hontem o seguinte telegramma:

LONDRES, 17.

O *Financial Times* informa, na edição de hoje, que, segundo lhe constou, as condições em que se deve realizar o emprestimo brazileiro ficaram decididas na conferencia effectuada hontem, nesta capital, entre os banqueiros e os representantes do governo brazileiro.

Ao que adianta o referido orgão, o total do emprestimo será de 20 a 25 milhões esterlinos, ao juro de 5 o|o e ao typo de 90 ou 91, sendo a maior parte do emprestimo emittida immediatamente.

Esta auspiciosa noticia está de accordo com informações que consideramos fidedignas, colhidas em fonte extra-official, mas de boa origem, pelas quaes fomos scientificados de que o emprestimo será de vinte milhões esterlinos, ao typo de 91, juro de 5 o|o, devendo a emissão ser feita immediatamente.

Accrescentaram os nossos informantes que o telegramma que tinham recebido augurava que hontem deviam ter finalizado as negociações e, talvez, assignado o contrato.

Se nada occorreu de anormal, e se o alarma causado na Europa pela divulgação da noticia das mobilizações militares iniciadas pela Austria e seguidas pela Servia e pela Italia não tiverem tido grave repercussão no mundo financeiro, parece-nos que podemos considerar como realizada essa grande operação, tão anciosamente esperada.

Não queremos, porém, precipitar-nos felicitando o Sr. ministro da fazenda pelo extraordinario exito das negociações, mantidas com rara firmeza e sagacidade, em que o Sr. Dr. Rivadavia Correia revelou uma tempera de homem de Estado, que bem o recommendará á gratidão nacional, reagindo contra condições que eram feitas pelos banqueiros em virtude da pressão de circumstancias, mas que S. Ex. não admittiu, pleiteando ainda uma melhoria de typo e a reducção do juro a 5 o|o, o que, a confirmarem-se as noticias que temos, representa uma victoria que não era licito esperar, dados as condições dos mercados europeus neste momento e o abalo profundo soffrido pelo credito do Brazil.

Este serviço, alliado á resistencia que o Dr. Rivadavia oppoz á pressão formidavel que soffreu para lançar mão da emissão de papel-moeda, como unico meio de vencer a crise que nos asphyxia, nunca poderá ser esquecido.

Fazemos votos para que hoje tenham plena confirmação as noticias que ahi ficam.

O A. B. C.

Honten, na Camara, foi lido o seguinte telegramma:

"A su Ex. el presidente de la Camara de Diputados del Brasil—El Congresso Constitucional de Costa Rica celebra como un triunfo de la justicia y de la solidariedad de los puevos de este continente el éxito diplomatico alcanzado por el gobierno de esa Republica e los de Argentina e Chile em la mediation generosamente ofrecida par dar solucion satisfactoria al conflicto entre los Stados Unidos y Mejico y ha acordado el dia de hoy dirigir um efusivo voto de congratulacion a las excelentissimas camaras de diputados de los paizes mediadores dignese V. E. en esa oportunidad aceptar la calurosa felicitacion que me hajo el honor de transmitir a la Camara por el digno medio de V. E. y tomar en cuenta los protestos de mi consideracion junto con los votos que los representantes del pueblo de Costa Rica hacen por la ventura de la noble Nacion Brasilina y sus gobiernantes —*Leonidas Pacheco*."

Esteve hontem no Cattete, onde foi recebido em audiencia pelo Sr. presidente da Republica, o coronel França, representante da Companhia Antarctica Paulista.

A Noite.

Não registramos apenas por um dever de camaradagem o anniversario da *Noite*, o popular vespertino carioca; fazemol-o com uma intima satisfação e por espirito de justiça, constatando que não tivemos jámais, entre nós, uma affirmação tão immediata de força como a adquirida pelos nossos collegas no curto prazo de sua existencia.

A Noite é, de facto, hoje, uma necessidade na vida do Rio de Janeiro. Leve, interessante, informativa, indiscreta—ella faz parte dos nossos habitos e não ha como dispensal-a. E é esta a sua graça.

Aos nossos confrades que emprestam ao victorioso periodico o concurso de sua intelligencia, temos o melhor prazer de saudar amistosamente, pelo anniversario da *Noite*.

Commissão de finanças da Camara.

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara dos Deputados, ás 14 ½ horas.

Approvada a acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao Sr. Torquato Moreira, que leu o seu parecer contrario ao requerimento do sargento J. Leguel pedindo um favor sobre a sua reforma no posto de tenente. Esse parecer foi approvado unanimemente.

O Sr. Raul Cardoso tambem deu parecer contrario á solicitação de creditos para que o Brazil se represente nos congressos internacionaes postaes de Berlim e de Madrid e no ferroviario sul-americano, em vista **da nossa situação financeira.**

Acha o deputado Antonio Carlos que, quanto ao congresso sul-americano, que se deverá reunir aqui no Brazil, a commissão não póde negar a solicitação do credito e, comquanto não o deva conceder agora, deverá concedel-o opportunamente, isto é, pela proposta do orçamento da viação.

Ficou resolvido negar-se os dois creditos para os congressos de Madrid e Berlim e conceder opportunamente o solicitado para o ferroviario sul-americano.

Esses creditos são de 200 contos papel e 110 ouro.

Quanto ao credito para diversas aposentações do Ministerio da Viação, a commissão resolveu, por maioria, concedel-o, mas incumbindo-se o respectivo relator de estudar um meio de pôr um dique a essas aposentações.

O Sr. Felix Pacheco pediu vista dos papeis relativos a esse credito.

Sobre o pedido de credito para pagamento do engenheiro Ernesto Portella, a commissão resolveu pedir informações ao governo.

O Sr. Caetano de Albuquerque leu o requerimento do engenheiro Alberto Alves de Azevedo Castro pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro ligando S. Paulo a Matto Grosso, sendo-lhe concedidas tambem as isenções de impostos para o material.

Assentou a commissão que o Sr. Caetano deverá elaborar o seu parecer a respeito, afim de que o assumpto seja resolvido.

O Sr. Homero Baptista leu e entregou á commissão o seu projecto de lei sobre a regularização das horas de trabalho nas repartições federaes, dos pontos facultativos, etc.

Em seguida, o Sr. Torquato Moreira, em energico discurso, solicitou do presidente da commissão que sejam pedidas ao governo informações sobre a doação escandalosa dos terrenos do antigo Pavilhão Internacional á Sociedade Propagadora das Bellas Artes, doação essa da qual S. Ex. teve noticias pela imprensa e por informações que particularmente lhe foram prestadas.

Esse requerimento foi approvado. Suspendeu-se então a sessão.

Protecção ás aves.

Chegou a época em que annualmente aqui se faz, e com muito brilho, a exposição de canarios.

Temos um grupo numeroso de distinctos criadores, que fazem, com um grande carinho, a cultura do canario.

E o carinho, o ardor que se põe na cultura desses lindos animaezinhos, em que o corpo e o gorgeio são de ouro, mas que são entre nós um producto de estufa, de acclimação, faz pensar, pelo contraste, no completo abandono em que se encontram, pelo paiz todo, as aves bellissimas da nossa fauna tão rica.

Nós não protegemos as nossas aves como não protegemos as nossas florestas.

E o resultado disso é que os exemplares mais preciosos diminuem a olhos vistos, barbaramente sacrificados.

As nossas florestas têm sido devastadas por exploração commercial e tambem por ignorancia e por perversidade.

O mesmo acontece com as aves. Muitas são perseguidas e mortas para a colheita e vendas das pennas, que, em algumas, são verdadeiramente preciosas e de que as industrias ao serviço da moda feminina se aproveitam em larga escala.

Mas a ignorancia e a perversidade são tambem, desgraçadamente, factores muito ponderaveis nessa sinistra obra de destruição. O caçador "passarinheiro" entra no matto e, para seu criminoso divertimento, não hesita em fazer pontaria até sobre um beija-flor...

Que é feito desse minusculo e irizado prodigio de graça alada, que era, não ha muito, nas manhãs de sol, o hospede dos nossos jardins?

Vamos ter a exposição habitual de canarios, fulgentes e harmoniosos, dentro de gaiolas de luxo. Mas não esvoaçam mais, numa maravilhosa vibração polychromica, em torno das nossas rosas, os beija-flores de que a natureza, num capricho de artista, quiz fazer estupendas joias, em que, além de scintillarem todas as gemmas, são joias vivas, com o movimento das azas.

Para se ver hoje um beija-flor é preciso sair do Rio de Janeiro.

E, assim, em outras regiões, outros são os *specimens* que desapparecem.

Que oppomos nós a tão grande mal?

Em S. Paulo, nas escolas publicas, já se ensinam as crianças a amar as aves, a protegel-as em todas as circumstancias.

Isso, de certo, é bello e produzirá excellentes resultados. Mas é ainda tão pouco!

Vemos a destruição das nossas aves, como temos assistido á das nossas mattas —com indifferença.

E' contra essa indifferença que já se levantam alguns esclarecidos espiritos, todos os que são capazes de sentir a belleza de uma arvore ou a de um passarinho e de comprehender a utilidade que têm. E' contra essa indifferença que aqui ficam estas linhas.

O Congresso ainda não quiz ou não póde nos dar um codigo florestal.

Mas, defender, na medida das suas forças, as mattas e as aves, que são outras tantas glorias da nossa natureza, é, mais do que nunca, um dever para todos os homens com coração e intelligencia.

Foram concedidos quatro mezes de licença ao guarda de 1ª classe da Casa de Correcção José Antonio Bezerra.

Foi nomeado Huascar Guimarães para o logar de escrevente juramentado do 4º officio do tabellião de notas desta capital.

Obteve um anno de licença, sem vencimentos, conforme requereu, o pharmaceutico José de Carlos Carvalho del Vecchio, inspector de pharmacia da Directoria Geral de **Saude Publica, sendo nomeado para** substituil-o o pharmaceutico Carlindo Persio de Vasconcellos Borralho.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Victorino Monteiro, deputados Bento Borges, Luiz Bartholomeu, Natalicio Camboim, Euzebio de Andrade e Tiburcio de Andrade e coronel Meira Lima.

O commandante da Brigada Policial foi autorizado a dar baixa do serviço ao sargento Fausto Pinto de Sant'Anna e ao soldado Francisco Martins.

Policia civil.

Se a phrase — paiz policiado, paiz civilizado — é um axioma que atravessa os tempos, com razão maior aceitamos que a funcção de policia tende a se desenvolver com o progresso da civilização.

Ora, o Rio de Janeiro se desenvolve consideravelmente sob todos os pontos de vista, e isto, não ha negar, é a civilização ascendente.

A policia, porém, terá correspondido á marcha das outras instituições, em relação com a vida urbana?

Certamente que sim.

Por mais defeitos que o nosso velho *parti-pris* queira encontrar na policia, é preciso confessar que ella evoluiu consideravelmente como apparelho de garantia da sociedade organizada. Não obstante, como a evolução de uma grande e moderna capital como a nossa não pára, necessario se torna que o apparelho policial a acompanhe de perto.

Quando o saudoso magistrado Dr. Cardoso de Castro instituiu a guarda civil, realmente um dos audaciosos e decisivos elementos para a conquista dos fóros de civilizada que a cidade adquiriu, ella foi o marco divisorio entre a instituição archaica que se arrastava desde ha trinta annos e a nova phase de actividade e moldes novos.

O actual chefe de policia, ainda no seu recente relatorio o diz, têm na maxima importancia os serviços da guarda civil, que é, póde-se dizer, quem estabelece o ponto de contacto entre a policia e o publico.

A guarda civil, quando se construiu o magnifico edificio em que está funccionando a policia, tinha instalação á parte.

Depois, para ali foi occupar o rez-do-chão, em compartimentos acanhados, em que se não podem desenvolver os seus serviços.

E' esta situação que está preoccupando o Dr. Francisco Valladares, e o chefe de policia, que pensa em ampliar os elementos de tão util instituição, acaba de solicitar do Sr. ministro da justiça que lhe ceda o antigo edificio da rua da Relação, onde esteve muitos annos a Côrte de Appellação, para que ali possa ser installada, convenientemente, a guarda civil.

E' uma idéa que corresponde perfeitamente ás necessidades do serviço publico, que a guarda civil representa na sua melhor parte.

O Sr. ministro da justiça deferiu o requerimento do 2º sargento da Brigada Policial Sabino Monteiro, pedindo averbação de serviço.

Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao **Dr.** Heitor Mello, professor extraordinario da Escola Nacional de Bellas Artes, para tratar de seus interesses.

O Sr. ministro da justiça enviou ao seu collega da pasta da agricultura uma carta em que o Dr. Jesse M. Mosely propõe introduzir no Brazil immigrantes norte-americanos.

Horas de trabalho do funccionalismo publico.

O Sr. Homero Baptista apresentou hontem, á commissão de finanças da Camara dos Deputados, um projecto de lei determinando que o expediente nas repartições publicas federaes será de seis horas, corridas ou interpoladas, a juizo dos chefes das repartições.

O expediente poderá ser prorogado, quando assim o exigir o serviço publico, mas, passando de 45 dias durante o anno civil, os funccionarios poderão ter, por esse serviço extraordinario, uma gratificação extraordinaria.

Os chefes de repartições que concederem gratificações, a não ser neste caso, serão responsabilizados pelos pagamentos que ordenarem.

O governo não poderá estender os dias feriados ou tornar o ponto facultativo além dos casos previstos no projecto, que determina que essa medida só poderá ser tomada pelos chefes da repartição quando o governo decretar lucto nacional.

Para o expediente dos estabelecimentos publicos em que o trabalho nos domingos for indispensavel será o pessoal escalado de modo que a todos caiba um dia de folga na semana.

Os operarios que comparecerem durante todos os dias uteis da semana ao serviço serão pagos dos salarios relativos aos domingos. Nos casos de enfermidade, comprovada por attestado medico, ser-lhes-hão abonadas até tres mezes, duas terças partes da sua diaria.

Este projecto foi assignado por todos os membros da commissão de finanças, tendo-o feito com restricções o Sr. Felix Pacheco.

Segundo determinação das autoridades navaes, foi augmentado em 50 o numero de alumnos da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco.

O Sr. ministro da marinha concedeu seis mezes de licença, sem vencimentos, ao guarda-marinha machinista Paulo Fernandes Machado, para tratar de seus interesses.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem as obras do dique na ilha das Cobras, os submersiveis "F 1" e "F 3" e o navio-escola *Primeiro de Março*, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa

URUGUAY

O Uruguay, como todos os povos cultos, consagra ao dia de hoje, que é o do anniversario da sua Constituição politica, uma festa nacional, que fala, com emoção patriotica, á alma dos seus cidadãos espalhados no territorio platino.

Irmanados em muitos actos de liberalismo e de defesa de idéaes communs, aos brazileiros toca muito de perto a effusão patriotica de que estão hoje possuidos os nossos grandes amigos do sul, e as suas datas historicas devem ser por nós lembradas com o mesmo carinho com que os uruguayos saudam a nossa bandeira nos dias de mais caras recordações para nós.

Cumprindo esse amavel dever levamos as nossas saudações aos dignos representantes diplomaticos do Uruguay nesta capital, traduzindo o mesmo sentimento affectivo com que o nosso povo assiste passar uma das datas mais queridas do povo uruguayo.

Foi exonerado o capitão-tenente Marcellino José Jorge Filho do cargo de immediato da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

Deixou hontem o dique Santa Cruz, onde soffreu os concertos de que carecia, o contra-torpedeiro *Amazonas*.

Uma concessão indebita.

Por proposta do deputado Sr. Torquato Moreira a commissão de finanças da Camara dos Deputados resolveu, hontem, subscrever um requerimento desse deputado solicitando informações ao governo sobre a situação em que se encontram actualmente os terrenos onde esteve, até ha pouco, o famoso barracão que passou á historia da cidade com o pomposo nome de Pavilhão Internacional.

O Sr. Torquato Moreira profligou — e toda a commissão o applaudiu — a noticia corrente que o governo resolveu doar novamente á Sociedade Propagadora de Bellas Artes, gratuitamente, taes terrenos. Pensa aquelle representante da Nação que, além de não obedecer a doação, qual a annunciam, a normas regulares, nem tão folgadas são as nossas condições financeiras para que o erario publico deixe de receber mil e muitos contos, que é o valor do referido terreno.

Um outro aspecto da questão foi ainda ventilado pelo deputado espiritosantense: o governo federal agiu judicialmente contra o Sr. Paschoal Segreto para despejal-o do terreno que occupava e que nem pertencia ao occupante, nem ao arrendante. Agora, se se reconhece que a Sociedade Propagadora de Bellas Artes tem direito ao terreno, senão caducou o contrato de doação que tinha com o governo federal, caberá, por sem duvida, ao Sr. Paschoal Segreto uma acção de indemnização pelo despejo que soffreu, pois nessas condições elle teria sido illegal.

E', como se vê, interessante a situação do terreno em que se achava o Pavilhão Internacional e cumpre ao governo cuidar muito cautelosamente para que não faça uma concessão indebita e de consequencias perigosas.

Além de ser cabivel aqui a interrogação — se lhe cabe, se compete ao poder executivo, sem autorização legislativa, fazer tal doação, doação de uma parte do patrimonio nacional, — ha outros aspectos da questão que merecem estudo demorado, para que a União, além de ficar sem o terreno, não tenha ainda de pagar, por isso, alguma ou muita coisa...

O razoavel, — e isso se nos afigurou logo que a União despejou do referido terreno o Sr. Paschoal Segreto e delle tomou posse, — seria o aproveitamento do magnifico local em que elle se acha para a construcção do edificio para o nosso serviço de correios. O governo, para esse fim, aproveitaria não só a área delle, como mais a em que se acha construido o velho edificio do Lyceu, ao qual daria, em compensação, meios de se installar mais convenientemente do que actualmente, em local apropriado, que, segundo pensa o Sr. Barbosa Gonçalves, poderia ser na bella área que a demolição do morro do Senado entregou á cidade.

Não possuimos, como julgamos tambem não haver influido na deliberação da commissão de finanças da Camara, nenhuma prevenção contra a Sociedade Propagadora de Bellas Artes, que mantem o Lyceu de Artes e Officios. Ao contrario, reconhecemos a benemerencia dessa sociedade e applaudimos os magnificos serviços que ella presta. Por mais benemerita, porém, que ella seja, o governo não póde prescindir de formalidades legaes e deixar de pesar bem todas as circumstancias para favorecel-a no que for equitativo. E ha muitos meios de amparal-a, — e um delles é exactamente o que alistamos nesta nota, — sem haver lesão do patrimonio nacional.

O 1º tenente de artilheria Eugenio Nicoll de Almeida será nomeado para fazer estagio, de um anno, no grande estado-maior do exercito, visto ter terminado o respectivo curso.

Foi nomeado o general de brigada Joaquim Ignacio Baptista Cardoso para inspeccionar as juntas de sorteio e alistamento militares e as sociedades de tiro da 9ª região militar.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, os 2os tenentes Newton de Andrade Cavalcanti, do 4º regimento para a 1ª companhia de metralhadoras, e Franklin Emilio Rodrigues, desta companhia para aquelle regimento, e na arma de artilheria, tambem por conveniencia do serviço, do 1º batalhão para o 18º grupo a cavallo, o 2º tenente Francisco Pessoa Cavalcanti.

O Sr. ministro da guerra communicou ao Departamento da Guerra ter sido o capitão do exercito Alfredo Floro Cantalice dispensado, a seu pedido, do cargo de major, em commissão, **na Brigada Policial desta capital.**

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

LONDRES, 17.

Quasi todos os jornaes desta capital commentam hoje a renuncia do general Huerta á presidencia do Mexico.

O *Daily Telegraph* diz que o governo de Washington obteve, finalmente, a victoria do general Carranza, com a partida do ex-presidente Huerta, mas que é difficil saber se ha razões para que o mundo se possa dar por satisfeito com essa solução.

O *Times* assegura que a questão mexicana não está resolvida e, ao contrario, manifesta-se agora nas suas verdadeiras proporções.

O *Financial News* encara a questão por outro lado e diz apenas que a renuncia do general Huerta se deve principalmente ao tacto dos mediadores e á suave pressão que elles souberam exercer no animo do ex-presidente.

MEXICO, 17.

São esperados a todo o momento nesta capital dois trens conduzindo tropas constitucionalistas.

De Monterey informam que o general Carranza exige a rendição incondicional das forças federaes existentes nesta cidade.

WASHINGTON, 17.

O novo presidente interino do Mexico, Sr. Francisco Carbajal, communicou ao governo dos Estados Unidos, por via diplomatica, que estava disposto a deixar o poder em favor do general Carranza, chefe das tropas revolucionarias.

MONTEREY, 17.

O general Carranza fez annunciar pela imprensa que, tendo o novo presidente, Sr. Carbajal, manifestado desejos de receber no Mexico as tropas revolucionarias, era seu intuito negociar com S. Ex. um accordo, pelo qual os constitucionalistas pudessem entrar na capital do paiz e estabelecer o governo provisorio, sem haver novas effusões de sangue ou novos attentados contra a propriedade particular.

PUERTO, MEXICO, 17.

As familias dos generaes Huerta e Blanquet chegaram hontem a esta cidade, em companhia de diversos parentes e outras pessoas.

A viagem foi feita em um trem especial, em que tambem vieram muitos homens politicos.

As senhoras, logo que aqui chegaram, foram para bordo do cruzador inglez *Bristol*, e os homens ficaram em terra, á espera do general Huerta e do ex-ministro da guerra, Sr. Blanquet, que devem chegar aqui ainda hoje.

Caso, porém, haja qualquer perturbação da ordem, os refugiados politicos irão tambem para bordo do *Bristol* ou do cruzador allemão *Dresden*, igualmente fundeado no porto.

Os generaes Huerta e Blanquet embarcarão em um destes cruzadores.

NOVA YORK, 17.

Telegrammas de Matamoros informam que os rebeldes mexicanos occuparam S. Luiz Potosi.

NOVA YORK, 17.

Noticias aqui recebidas annunciam que as forças federaes evacuaram completamente a cidade de Guayamas.

Os revolucionarios já instalaram ali o governo provisorio.

Consta tambem que está travado renhido combate entre federaes e revolucionarios nas proximidades de Acapulco.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 17.

A imprensa local considera que a renuncia do presidente Huerta não venha a ter influencia desfavoravel sobre o desfecho da questão mexicana, sendo de opinião que sómente em caso de novas complicações isso se possa dar.

(Agencia Americana.)

Foi nomeado auxiliar da 3ª secção da divisão de artilheria o capitão Jorge Gustavo Tinoco da Silva.

Por haver sido nomeado professor de inglez da Escola Pratica do Exercito, apresentou-se ás altas autoridades da guerra e áquella escola o 1º tenente de engenharia Alvaro Joaquim do Amarante.

O Sr. ministro da guerra determinou que, pelo 1º batalhão de engenharia, seja fornecido ao 1º regimento de artilheria, do material destinado á construcção da villa militar e em deposito, o que for dispensavel áquella construcção e necessario ao estabelecimento de uma ferraria para o serviço do mesmo regimento, conforme pediu o respectivo commandante.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, pediu hontem aos generaes commandantes de brigadas e aos commandantes de corpos independentes que informem se ainda existem 1ºs e 2ºs sargentos aggregados, e, no caso affirmativo, seu numero, com designação de postos e corpos a que pertencem.

O capitão A. J. da Fonseca, nosso addido militar em Washington, remetteu ao grande estado-maior do exercito o novo regulamento para o serviço de campanha do exercito norte-americano.

Foi hontem posto á disposição do presidente do tribunal arbitral de limites entre os Estados de Minas Geraes e Espirito Santo o major do exercito Alipio Gama.

De accordo com o art. 455 do regulamento para o serviço interno dos corpos, foram mandados expulsar das fileiras do exercito, pelo quartel-general da 9ª região, os soldados do 55º de caçadores Aloisio Sabino dos Santos e Francisco Angelo de Assis, que, pela sua má conducta, ficam impossibilitados para o exercicio de funcção publica.

Politica de Matto Grosso.

De ha um certo tempo ao momento presente, a politica de Matto Grosso tem dado logar a varias communicações anonymas ou encapotadas a alguns periodicos desta capital.

Refutando factos propositadamente adulterados e fantasias mais ou menos engenhosamente concebidas, o senador Metello, illustre representante daquelle Estado, teve occasião de, no Senado da Republica, proferir longo discurso, em que deixou no animo de alguns dos pescadores das aguas da politica mattogrossense a convicção de que era baldado tentar se servir do seu nome e da sua tradição ou do seu prestigio para qualquer golpe perfido contra o situacionismo do seu Estado. O senador Metello, com louvabilissima franqueza, confessou o valor de adversarios seus, em opportunidades outras que não a actual, e não lhes recusou as suas homenagens, antes lh'as rendeu com satisfação.

Pouco depois de haver o senador mattogrossense affirmado, inequivocamente, a sua orientação em pról do regimen de paz e de desenvolvimento de sua terra, outro representante de Matto Grosso, o igualmente illustre Sr. Annibal de Toledo, na Camara dos Deputados, poz os pingos nos ii da situação politica de seu Estado.

O joven deputado mattogrossense não hesitou em ferir o ponto doloroso dos que hoje aggridem os homens que têm a responsabilidade de Matto Grosso, e asseverou, após haver reduzido a nada as accusações imprecisas e balofas que se lhes fazem:

"E' na morte do saudoso coronel Ponce, que falleceu com assento na Camara, batalhando até seus ultimos momentos em pról dos direitos e dos interesses de sua terra natal, que se irá encontrar a origem do movimento politico que ora agita o seu Estado e vem repercutir nesta capital.

A sua successão na chefia do Partido Republicano Conservador de Matto Grosso não póde, como era natural, contentar a todos, e d'ahi o apparecimento de uma dissidencia no seio do grande partido. O successor nesse posto, o eminente senador Azeredo, com a sua proverbial gentileza, com o seu reconhecido tacto politico, empregou todos os recursos, fez todos os empenhos para evitar a separação desse elemento. Mas, foi baldado. O germen da opposição ficou e, desde então, todos os annos, por occasião das sessões da Assembléa Legislativa, que é o centro da resistencia opposicionista e o foco dessas aggressões, porque a opposição tem exactamente um terço da representação estadoal, a agitação se repete.

Agora, aproximando-se as eleições estadoaes e municipaes, bem como a successão presidencial da Republica, essa agitação, muito naturalmente, cresce de intensidade, para preparar e conquistar as sympathias do sol nascente. E o governo, como centro da resistencia politica, é tambem muito naturalmente o alvo das invectivas partidarias, e d'ahi as accusações á pessoa do presidente, como sóe acontecer, infelizmente, nas luctas politicas de quasi todos os nossos Estados."

O Sr. Annibal de Toledo, cuja exposição clara e convincente a Camara dos Deputados ouviu com attenção e sympathia, ha poucos dias, fez uma exposição verdadeira sobre a politica de Matto Grosso e uma defesa cabal do actual governador do Estado, alvo predilecto dos que têm a decepção de se encontrar em um ostracismo merecido [illegible] provada, á evidencia, a nenhuma razão da campanha de despeito que se move contra os homens que se acham com a responsabilidade da situação mattogrossense.

Ouvimos que será nomeado porteiro do Ministerio da Fazenda Randolpho Soares Leitão, na vaga dada com o fallecimento hontem do Sr. Alexandre Ferreira de Oliveira.

O Sr. Randolpho Soares Leitão é continuo do gabinete do ministro, onde serve ha muitos annos.

O Sr. ministro da fazenda concedeu á pensionista do Estado D. Maria José Cavalcanti licença para residir no estrangeiro.

Ao seu collega da agricultura pediu o Sr. ministro da fazenda, para o perfeito cumprimento do disposto no § 3º do art. 62 da lei n. 2.841, providencias no sentido de serem os alugueis das casas da villa proletaria Marechal Hermes pagos mensalmente na directoria do patrimonio nacional, á qual cumpre promover o recolhimento ao Thesouro Nacional.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 77:725$517 e, desde o começo do mez, a quantia de 1.349:710$062.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.257:496$416.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento da Companhia Nacional Minerva pedindo fosse autorizada a transferencia para The Ouro Preto Gold Mine of Brazil da isenção de direitos concedida para o material que importou.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento do ex-trabalhador da Alfandega desta capital Antonio Viga pedindo reintegração, visto o serviço de capatazias ter passado para a empreza arrendataria do cáes do porto.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, em resposta ao seu officio referente á demora havida na execução das obras do cáes de Corumbá, contra a qual representou a Associação Commercial de Matto Grosso, que a reclamação deve ser dirigida ao Ministerio da Viação, ao qual compete providenciar a respeito.

O Thesouro Nacional pagou hontem a quantia de 10:850$ de juros de apolices do emprestimo de 1903.

O Sr. ministro da fazenda nomeou, por acto de hontem, José Rufino de Souza, collector em Soure, no Pará; Oscar de Azevedo Guimarães, collector em Parahybuna, S. Paulo, e Cyro Alves da Silva, escrivão dessa collectoria.

Actualidades

AS SUFFRAGISTAS NA ILHA SANTA HELENA

« O governo inglez está disposto a enviar as suffragistas incorrigiveis para a ilha Santa Helena. »

(Dos jornaes.)

—Como Napoleão, *miss!*...
—Como Napoleão.

COMMISSÃO RONDON

O capitão Amilcar Armando de Magalhães, chefe do escriptorio da commissão de linhas telegraphicas do Estado de Matto Grosso ao Amazonas, nesta capital, recebeu do coronel Candido Rondon o seguinte telegramma, expedido de Arickema, via Porto Velho:

"Solicitei permissão inauguração 14 corrente estações Arickeme e Pimenta Bueno, estabelecidas, respectivamente, margens rios Jamary e Pimenta Bueno. Estarão promptas ser inauguradas 12 outubro vindouro. Estação Affonso Penna será installada margem rio Jarú, affluente rio Gy-Paraná ou Machado, e a de Urujá, margem este utlimo rio, que ficará unica faltando fechar grande circuito para inauguração geral. Estarão igualmente promptas estações Jacy-Paraná, Mutum-Paraná, Abunã, Beni e Mamoré, do ramal de Guajará-Mirim, ligando extremidades Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Affectuosas saudações."

As aposentadorias.

Por falta de numero não se reuniu, hontem, a commissão de justiça da Camara dos Deputados, motivo por que o Sr. Gomercindo Ribas não leu o seu parecer sobre as emendas do Senado ao projecto n. 103 B, de 1912, assim redigido:

"A requerimento dos Srs. deputados Nicanor Nascimento e Raphael Pinheiro, vieram ao conhecimento da commissão de constituição e justiça as emendas do Senado ao projecto n. 103 B, de 1912, que trata da aposentadoria dos funccionarios publicos.

A audiencia desta commissão era perfeitamente prescindivel, uma vez que fôra nomeada uma commissão especial para estudar o assumpto, composta de elementos de notoria competencia e valor. Accresce que essa commissão especial já se havia manifestado sobre o merecimento das emendas do Senado, que, diga-se de passagem, são quasi todas ellas dignas de approvação, pois melhoram sensivelmente o projecto da Camara, fazendo jus a destaque, entre outras, a que dispõe sobre o processo a seguir para a obtenção da aposentadoria, instituindo dois exames periciaes intervalados e facultando aos procuradores fiscaes da fazenda recorrer desses exames para o ministro competente, quando assim julgarem necessario; a que manda excluir na liquidação do tempo de serviço o que o funccionario houver dedicado ao exercicio de cargos electivos, federaes ou estadoaes; a que estende aos officiaes da policia e do Corpo de Bombeiros da capital a disposição que veda aos militares receberem, quando reformados, vencimentos maiores que os percebidos na effectividade do posto que occuparem no momento da reforma; a que dispõe sobre a aceitação de emprego ou commissão federal, estadoal ou municipal, na vigencia da aposentadoria; a que determina que os vencimentos da aposentadoria só possam ser os do cargo que o funccionario estiver exercendo effectivamente ha dois annos; e, finalmente, as que visam equiparar todas as classes de funccionarios em face dos preceitos legaes que dispõem sobre prazos, condições e mais requisitos exigidos para a aposentadoria.

Tratando-se de uma lei urgentemente reclamada pelos altos interesses da administração publica e, mais do que tudo, pela afflictiva situação financeira em que se debate o paiz, a commissão de constituição e justiça julga fazer obra de patriotismo aconselhando á Camara a approvação das emendas do Senado, que mereceram apoio da commissão especial, encarregada de elaborar o projecto de lei sobre aposentadorias—*Gomercindo Ribas*, relator."

Do projecto, com as emendas do Senado e o parecer do Sr. Gomercindo Ribas, pedirão vista varios membros da commissão de justiça.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Cassiano Coelho reclamando contra o acto do inspector da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, que lhe cassou o titulo de despachante geral, por ter sido nomeado para o cargo de 1º escripturario da Intendencia Municipal daquella cidade.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, recebeu dos Srs. Carlos Cavalcanti e Affonso Alves Camargo, presidente e 1º vice-presidente do Estado do Paraná, telegrammas communicando, o primeiro ter deixado o exercicio do referido cargo, e o segundo tel-o assumido.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Novos contribuintes de todos os ministerios, commissarios de 2ª classe, fiscaes de vehiculos, etc., montepio do exterior, fiscaes de consumo, delegados e escrivães, montepio da agricultura, commissarios de 1ª classe, escreventes, etc.

Consta que será nomeado João Gabriel Nunes para exercer o cargo de continuo do Ministerio da Fazenda.

Voltaram hontem a conferenciar com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, os Srs. Bernard e Duppless, representantes de banqueiros francezes.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senadores Victorino Monteiro, Gonçalves Ferreira e Bernardo Monteiro, deputados Felisbello Freire, Sergio de Magalhães, Flores da Cunha, Bento Borges, João Benicio, Pires de Carvalho e Hosannah de Oliveira, Dr. Souza Bandeira, Dr. Pereira Maia, João Lameira, Hugo Suter, Annibal Medina, Duppless, Bernard, coronel Cesar Palhares, Jean Roland Gosselin e Louis Strauss.

O movimento da Caixa de Conversão, hontem, foi o seguinte:

Entraram 528 libras e sairam 9.972 libras, 1.440 francos, 1.530 marcos e 40$ em ouro nacional.

Lastro: ouro em deposito, réis 167.736:192$815; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016; total, 187.075:968$831.

Emissão: notas em circulação, 187.066:170$; moeda subsidiaria, 9:798$831; total, 187.075:968$831.

Em nome da familia do senador Feliciano Penna, o Dr. Leocadio Chaves esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, onde foi agradecer ao Dr. Rivadavia Correia ter-se feito representar nas missas celebradas em suffragio da alma daquelle compatriota.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, compareceram 12 intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido e despachado o expediente.

Foram a imprimir um parecer da commissão de policia prorogando a licença do funccionario Alfredo Joaquim de Oliveira, e um projecto melhorando a aposentadoria do inspector escolar Alberto Gracie.

Em seguida, o Sr. Mendes Tavares fundamentou um requerimento de informações sobre a instrucção publica. Esse requerimento foi approvado.

O Sr. Fonseca Telles reclamou contra a falta de irrigação em Jacarépaguá, o que dá logar a grandes nuvens de poeira.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o parecer n. 36, de 1914, abrindo o credito especial de 9:137$550, para occorrer aos pagamentos que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 57, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca José Maria Granado o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

A requerimento do Sr. Arthur Menezes, ficou adiada para a proxima sessão ordinaria a 3ª discussão do projecto n. 62, de 1913, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene e assistencia publica, o tempo de serviço que menciona.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

ESCOLA DE VETERINARIA PARA O EXERCITO

Ainda com os esforços empregados pelo illustre general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, foi a sua administração que teve a gloria de inaugurar a escola de veterinaria para o nosso exercito.

Hontem, ás 10 1/2 horas, os Srs. presidente da Republica, ministro da guerra, general Barbedo e tenente-coronel Jomes Andrew, seu ajudante de ordens, chegaram ao quartel-typo, em S. Christovão, afim de assistir á inauguração dessa escola.

Foi preenchida de todas as solemnidades a ceremonia, á qual assistiram os generaes Souza Aguiar, Tito Escobar, Silva Faro e Marques Porto e quasi todos os commandantes de corpos e grande numero de outros officiaes.

Em seguida, o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos generaes e demais pessoas da comitiva, visitou a bateria de obuzeiros, do commando do major Leite de Castro.

Folgamos em registrar a satisfação com que todos d'ali se retiraram, devido á agradavel impressão de que se achavam possuidos.

Terrenos sem construcção.

Não é raro, na imprensa e fóra della, surgirem campanhas em pról do arrazamento dos nossos morros, sob a allegação, entre outras mais ou menos semelhantes, de que a cidade precisa de novas áreas para construcção. Aliás, esta allegação não é de derrubar muralhas, por isso que a capacidade da área de construcção nos morros é mathematicamente igual á dos terrenos planos e os incommodos da ascenção desappareceram com os elevadores, os funiculares e os carris electricos.

O que ha no caso presente, porém, é que a situação dos terrenos conquistados pelo arrazamento do morro do Senado parece desmentir aquella necessidade de áreas para construcção, ou, pelo menos, a urgencia disso. De facto, o antigo morro do Senado já desappareceu por completo, o plano obtido com isso já está arruado, já tem luz e esgotos e o solo está prompto para receber o lençol de asphalto. Foram mesmo feitas algumas construcções. Mas o resto dos terrenos, de extensão bem respeitavel, está por construir, como se o arrazamento tivesse sido uma fantasia sem utilidade.

A verdade, entretanto, é que aquella zona nova não foi ainda edificada porque o governo ainda não se resolveu a vender os respectivos lotes. A principio, a ausencia de construcções foi devida a um litigio entre a Prefeitura e a União, por isso que cada qual se julgava ali com melhores direitos; mas essa questão foi liquidada, favoravelmente, para a União, e o que toda a gente esperava era que, reservados os lotes que o Estado entendesse necessarios, fosse o resto vendido. Tal não se deu, porém, e a vasta área continúa vasia, quando podia estar cheia de edificações.

Ao Sr. ministro da viação não terá, entretanto, escapado este facto e corrigirá, sem duvida, esta situação, que precisa remedio immediato.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, de 10 ás 14 horas, os juros de apolices da divida publica, do 1º semestre deste anno, aos possuidores da letra L.

"Provem se os nomes Horacio Hollanda e Horacio da Cunha Hollanda pertencem a uma so pessoa e se o contribuinte pagou de uma só vez a joia do montepio" foi o despacho do Sr. ministro da viação no requerimento de Gabriella e Hilda Hollanda, irmãs solteiras do telegraphista Halley Hollanda, pedindo os favores do montepio.

Pelo Ministerio da Viação foram remettidas ao da fazenda, já processadas, diversas contas de fornecimentos para serem pagas.

No requerimento de D. Francisca de Azevedo Salgado, pedindo os favores de montepio a que se julga com direito, como viuva de Oscar G. C. Salgado, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Apresente o titulo de nomeação do contribuinte para o logar de conferente."

O Sr. ministro da viação removeu o engenheiro José Francisco Martins Guimarães Filho do cargo de chefe do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas para o de engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria de Estradas.

O Sr. ministro da viação remetteu hontem á Camara dos Deputados, acompanhada da exposição respectiva, a mensagem do Sr. presidente da Republica pedindo abertura do credito de 900:000$, supplementar á verba 2ª do art. 64 da lei do orçamento vigente, para acquisição, reparação e conservação de moveis, etc.

Respondendo á consulta do seu collega do exterior sobre a representação do Brazil no Congresso Ferroviario, a reunir-se em 1915, o Sr. ministro da viação declarou aguardar a concessão do credito pedido ao Congresso, em 17 de junho ultimo, para resolver sobre a quota que o nosso governo prometteu pagar e sobre a nomeação da commissão respectiva.

Armazenagens aduaneiras.

Por ter sido suspensa, hontem, a sessão da Camara dos Deputados, como demonstração de pesar pelo fallecimento do senador estadoal de S. Paulo, Dr. Almeida Nogueira, que foi deputado á Constituinte republicana pelo seu Estado natal, o deputado Candido Motta não apresentou, como pretendia, o seu annunciado projecto sobre armazenagens de mercadorias na Alfandega.

O illustre deputado paulista está inscripto para falar, hoje, na hora do expediente, afim de justificar o referido projecto.

Neste projecto o deputado paulista reduz a taxa de armazenagem, o que, de accordo com as tabelas demonstrativas abaixo publicadas, trará um immenso beneficio ao commercio importador desta praça.

Para organização da primeira tabela, o operoso deputado tomou por base uma caixa contendo 150 kilos de tecidos de algodão, base 10 por 10 fios, de mais de 49 grammas por metro quadrado. Razão dos direitos, 80 %, taxa por kilo — 2$200 — valor official, 2$200, multiplicado por 150, dividido por 80, igual a 412$500. A armazenagem, no primeiro mez, segundo a tabela vigente, é de 4$125; pela tabela do projecto, o valor da armazenagem fica reduzido a 2$062. No segundo mez, pela tabela vigente, a armazenagem é de 16$500; pelo projecto, apenas 8$250. No terceiro mez, pela tabela vigente, é de 24$750; pelo projecto, 10$312. No quarto mez, pela tabela vigente, é de 49$500; pela do projecto, é de 12$375. No quinto mez, pela vigente, é de 61$875; pela do projecto, 14$437. No sexto mez, pela vigente, é de 74$250; pela do projecto, 16$500.

Na segunda tabela, a base da armazenagem devida é de uma caixa contendo 150 kilos de algodão, taxa por kilo, 2$. Razão, 60 %, valor official, 150 multiplicado por 2$, dividido por 60, igual a 500$. No primeiro mez, a armazenagem devida é pela tabela vigente 5$; pela do projecto 2$500. No segundo mez, pela vigente 20$, pela do projecto 10$. No terceiro mez, pela vigente 30$; pela do projecto, 12$500. No quarto mez, pela vigente, 60$; pela do projecto, 15$. No quinto mez, pela vigente, 75$; pela do projecto, 17$500. No sexto mez, pela vigente, 90$; pela do projecto, 20$000.

A terceira tabela é referente aos generos que pagam armazenagem dobrada. Assim, uma partida de 20 caixas de legumes em conserva, com o peso de 1.000 kilos, tem a taxa da tarifa de 800 réis por kilo, razão dos direitos 50 %, direitos 800$, valor official 1:600$. A armazenagem é, no primeiro mez, de 32$ pela tabela vigente, pela do projecto 16$. No segundo mez, pela vigente 128$, pela do projecto 64$. No terceiro mez, pela vigente 192$, pela do projecto 72$. No quarto mez, pela vigente 384$, pela do projecto 96$. No quinto mez, pela vigente 480$, pela do projecto 112$. No sexto mez, pela vigente 576$, pela do projecto 128$000.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o Dr. Leocadio Chaves, que foi agradecer ao Dr. Barbosa Gonçalves ter-se feito representar nos funeraes do senador Feliciano Penna.

Pelo Ministerio da Viação foi devolvido ao da fazenda, com informação favoravel, o processo de aforamento de terreno requerido por Frederick Barrows, na Avenida Beira-Mar.

Foi posto á disposição do governo do Ceará o funccionario da Inspectoria de Obras contra as Seccas Waldemar Motta.

O Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, em viagem de inspecção ás linhas do Estado do Rio, dirigiu o seguinte telegramma ao Sr. ministro da viação:

"CABO DE S. THOMÉ, 16 — Acho-me desde hontem em S. Thomé, de onde cumprimento V. Ex., participando-lhe haver feito boas experiencias de detectores com as estações dos extremos norte e sul, Amaralina, tendo ao mesmo tempo verificado a presteza com que é feito o serviço terrestre. Tive tambem occasião de assistir á perfuração do poço de sondagem de agua potavel. Hontem, pude ouvir bem Port Stanley, com cuja estação procurei estabelecer correspondencia —*E. Pamplona*."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da agricultura designou o Dr. Affonso Bandeira de Mello, commissario do serviço de expansão economica e propaganda dos productos do Brazil na Belgica e na Hollanda, delegado do Brazil junto ao *comité* permanente da Association International pour la lutte contre le chomage, que em setembro proximo futuro se reunirá para resolver questões sobre a immigração.

O Sr. ministro da agricultura, em resposta ao aviso do seu collega das relações exteriores, transmittindo, por cópia, a nota apresentada pela legação do Panamá nos Estados Unidos ao nosso embaixador em Washington, relativamente á exposição nacional a realizar-se na cidade de Panamá, de novembro a abril proximos vindouros, mostrando a conveniencia do Brazil contribuir com uma quota para o levantamento, na bahia de Panamá, de uma estatua de Vasco Nuñez, de Balbôa, semelhante, pelo seu tamanho colossal, á da Liberdade no porto de Nova York, declarou S. Ex. que, infelizmente, no orçamento do Ministerio da Agricultura não existe verba alguma por onde possa correr tal despeza.

A TRAGEDIA DE SERAJEVO

BELGRADO, 17.

O orgão officioso *Samouprava*, dissertando sobre os acontecimentos desenrolados em Serajevo, confessa haver na imprensa servia certa imprudencia e falta de consideração para com os outros, e lamenta não existir uma lei bastante severa que regule a liberdade de imprensa.

—O primeiro ministro, sendo entrevistado, declarou que a Servia se acha indignada com as injurias que lhe são atiradas e que certamente não estaria isolada, no caso de uma grande potencia lhe declarar a guerra. Continuando, diz mais que a Servia se abstem de todo de intrometter-se em questões que dizem respeito á Austria-Hungria, mas que pede no caso o mesmo para si, e o que deseja é a tranquilidade para o seu paiz. Além disso, confirmou que são aspirações dos montenegrinos e servios unirem as duas nações em uma só.

VIENNA, 17.

De fonte insuspeita, sabe-se que, em consequencia da consideração tomada em vista, sobre o inquerito que corre relativamente ao attentado de Serajevo, a nota que o governo austriaco vai entregar ao governo de Belgrado só será enviada na proxima semana.

Em circulos onde ha toda a circumspecção considera-se ser a occasião da entrega da referida nota um momento critico.

(Agencia Americana.)

Limpeza de rios.

Eis um serviço que sempre tivemos, mas que ha muito não se faz: o de limpeza dos rios que correm na área do Districto Federal.

O estado em que todos elles se encontram é simplesmente lamentavel. Com a prolongada secca que temos supportado, estão quasi seccos. E latas, ferro velhos, lixo immundicies de toda a especie se accumulam em todos os pontos dos seus leitos, com terriveis exhalações ao sol.

Com essas immundicies os mosquitos proliferam. Impedem ellas a corrente das escassas aguas que existem, fazem poços em que a reproducção dos perigosos insectos se opera em larguissima escala e ás mil maravilhas.

Desses focos se levantam as densas nuvens que diariamente se abatem sobre a cidade e que têm dado motivo a tantas reclamações á Directoria de Saude Publica, que ainda mantem o serviço de prophylaxia.

Por que não são mais limpos os nossos rios?

Ninguem sabe. Entretanto, urge fazel-o, porque, embora tenhamos breve grandes chuvas, embora nos mande Deus um novo diluvio, não será facil haver força de agua capaz de acarretar com tão enorme e variado accumulo de detritos.

Não é preciso encarecer os males que, de tão grave situação, podem decorrer para a saude publica.

As enxadas da limpeza publica, ou as do serviço de prophylaxia da Directoria de Saude Publica, ou ainda os de uma e outra repartição devem funccionar.

Muitas reclamações a respeito nos têm sido ultimamente dirigidas. Em diversos pontos as nossas observações confirmam integralmente a sua procedencia.

Ahi fica, pois, o [illegible] quem de direito: os nossos rios precisam de urgente e completa limpeza.

O Sr. ministro da agricultura resolveu exonerar, como medida de economia, os seguintes funccionarios da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores:

Dr. José Mendonça Pinto e Carlos Alves Fernandes Tavora, dos cargos de auxiliares de expedição de immigrantes; Sylvio Barroso Junior, do cargo de encarregado do serviço de desinfecções, e Carlos Postarck, do cargo de auxiliar interprete.

O Sr. ministro da agricultura tornou sem effeito a nomeação do Sr. Candido Ferreira para contra-mestre da officina de alfaiate da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado Candido Gomes Cruz para exercer o cargo de contra-mestre da officina de alfaiate da Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da agricultura, attendendo á requisição do seu collega da pasta dos negocios da justiça, poz á sua disposição o 2º official da directoria do Serviço de Estatistica João Araujo dos Santos.

O encarregado de negocios do Brazil em Washington remetteu ao Sr. ministro da agricultura trinta e uma publicações referentes á agricultura naquelle paiz.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 13, 15 e 16 do corrente, 203 guias, na importancia de 3:984$450, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 90$ de multas e 30$ de impostos; Sacramento, 35$ de impostos, 7$ de matricula de cão, 2$500 de leilões e 180$ de multas; S. José, 130$ de multas, 7$ de matricula de cão e 20$ de impostos; Santo Antonio, 7$ de matricula de cão e 449$ de multas; Santa Thereza, 20$ de multas; Gloria, 165$ de multas; Lagoa, 55$ de multas e 229$750 de impostos; Sant'Anna, 152$400 de impostos e 100$ de multas; Espirito Santo, 260$ de multas 120$250 de impostos; S. Christovão, 28$ de matriculas de cães e 120$ de multas; Engenho Velho, 140$ de multas, réis 69$300 de leilões e 10$ de impostos; Andarahy, 20$ de impostos, 14$ de matriculas de cães, 221$ de multas; Engenho Novo, 135$ de multas, réis 10$250 de impostos e 7$ de matricula de cão; Inhaúma, 42$ de matriculas de cães, 65$ de impostos, 110$ de multas e 252$ de enterramentos; Irajá, 211$ de enterramentos, 37$ de impostos e 12$ de multas; Jacarépaguá, 50$ de leilões e 27$ de enterramentos; Campo Grande, 90$ de enterramentos e 24$ de multas; Guaratiba, 14$ de enterramentos, e Santa Cruz, 36$ de enterramentos, 110$ de impostos e 70$ de multas.

Vida Social

Festas.

Brevemente será inaugurado o Rio Club, com séde á rua da Alfandega.

Para commemorar a abertura de seus salões, o Rio Club offerecerá uma festa.

Sob a direcção do professor Francisco Braga, têm funccionado as aulas de choreographia, com a assistencia de um grande numero de senhoritas e associados.

✣

O Copacabana Club, elegante sociedade frequentada pelo mais distincto meio social do bairro que tem o seu nome, inaugura amanhã, ás 20 horas, o *rink* de patinação, para divertimento de seus associados.

Recepções.

O Sr. Francisco Mariño Herrera, encarregado de negocios da Colombia, receberá na proxima segunda-feira, das 17 ás 19 horas, no Hotel Metropole, as pessoas que o forem cumprimentar pela passagem da data da independencia de sua patria.

Concertos.

O proximo concerto a realizar-se na quarta-feira, ás 10 horas, no salão nobre do edificio do *Jornal do Commercio*, é attrahentissimo. Além da distincta cantora senhorita Manuelita Marcondes : das applaudidas pianistas senhoritas Sylvia e Helena de Figueiredo, figuram no programma o grande *Quarteto*, op. 59, n. 8, de Beethoven (1ª audição), interpretado pelo grupo de artistas: professor F. Chiaffitelli, Sra. Milone Vaz, professor Orlando Frederico e Sra. Brazilina Bormann; a bellissima *Sonata a Kreutzer*, de Beethoven, os *lieder* de Schubert *L'image* e *Marguerite au rouet* e o *Trio* op 50, de Tschaikowsky (1ª audição).

Conferencias.

O lindo theatro Phenix esteve hontem ainda mais lindo, arvorado, durante toda a tarde, em *rendez-vous* da alta elegancia carioca.

Realmente, esteve encantador de aspecto o Phenix.

Imaginem uma sala repleta, onde a platéa, até as ultimas ordens de camarotes, onde nove decimas partes eram de mulheres: rostos em que o fulgor do olhar mostrava o interesse pelo que ia em scena; corpos graciosos, esguios, ondulantes, em que o refinamento da moda vestia deliciosamente.

E a agitação dos leques fazia rescender esse perfume particular e inconfundivel, em que ha um pouco de cada perfume e tanto do odor da *chair* tratada, aromatizada, esmaltada, suave e boa das mulheres...

Havia conferencias. Eram duas, e appendices magnificos.

Primeiramente, Sebastião Sampaio encantou a palestra com a serenidade de expressão que lhe é propria, tocando, com a leveza que o assumpto pedia, nessa organização espontanea de imperterritos frequentadores de espectaculos que Bilac chamou um dia—Os 300 de Gedeão. Falou nos serviços do *Binoculo*, no seu saudoso fundador. E, emquanto a conferencia seguia o seu curso, um joven caricaturista, esguio, frio, solemne, com uma ampla rodela de vidro encaixada no olho, traçava alguns typos dos *trezentos*, a que punha, cuidadosamente, o nome por baixo...

Acabara-se a conferencia. Applausos.

Havia um intervalo propicio. Era a hora do chá. O salão da primeira ordem não chegou para toda aquella elegante assembléa, á qual Sampaio insinuara que seria de bom tom tomar chá.

Mas, por toda a parte iniciavam-se palestras e continuavam-se as que haviam sido interrompidas.

Um vozear, um discreto ruido de colméa... E novamente correu o *vellarium* pesado e arregaçou-se para os cantos altos.

Uma salva de palmas.

Pudera ! Era João do Rio quem assomara entre os scenarios e atravessava o palco em direcção á mesa posta ao centro, intencionalmente.

João do Rio chega trazendo aquelle fino sorriso enigmatico, que tanto póde ser ingenuo como perverso.

Achega-se. Não se senta, como é praxe nas conferencias. Tambem lá não havia cadeira...

E, depois de tomar o grão á platéa, por alguns instantes, João do Rio começou a falar sobre a *Dansa*.

Elle sabe, o querido chronista mundano, o artista bizarro das coisas mysteriosas do *bas fond* carioca, elle bem sabe fazer nascer o interesse de uma platéa cara sobre o assumpto.

Vai buscar na Mythologia a origem das dansas, faz scintilar o ouro e as pedrarias dos templos pagãos em nossos sentidos; parece, por vezes, que se apaixona e toma a serio a sumptuosidade da evocação; vem comnosco de Alexandria para Roma, de Roma para a Idade Média, á Renascença, aos episodios da actualidade; fala nos deuses, nas musas, invoca Terpsychore... Mas, é impossivel vencer a propria natureza; assoma o atticismo, os paradoxos se succedem; imagens mal veladas, ou nada veladas, de Venus e Cupidos brejeirotes fazem reticencias... Ha risos abafados na platéa; e João do Rio dansa, com um grande gesto, os seus personagens; faz saracotear, de mãos dadas, santos, imperadores, philosophos, bailarinas; dedica periodos ardorosos na apologia da pernada, e termina amando, impondo a dansa, montado na autoridade escholastica de Pindaro.

Muitos applausos.

Depois, consubstanciando toda lhama, airosamente disposta pela palavra do conferencista, veiu a propria dansa, a propria graça, que é a cousa intuitiva, desenvolver-se aos olhos avidos da platéa, quasi amorosa por esse typo classico de dansarina languida, mais que dansarina, a harmonia mais tentadora das fórmas, a melodia objectiva, palpavel, preciosamente vazada num cadinho de seda azulclaro... Maria Lina.

Maria Lina dansou como uma fascinação. Teve um comparsa, em primeiro logar. Mas ninguem o viu. Depois enlaçou-se com Mlle. Germaine, em *travesti*, e o par fez prodigios.

E assim terminou essa esplendida festa.

✣

Vai ser uma bella conferencia a do academico Alfredo de Seixas Baracho, na festa organizada pelo Centro Academico Fluminense, no theatro Municipal, de Nitheroy, hoje, á noite, com a presença dos presidentes de honra do centro, Drs. Mario Vianna, Mallet Mendonça e Carvalho de Mello, comparecendo igualmente o deputado Irineu Machado, senador Nilo Peçanha, deputados Mario de Paula e Marcolino Barreto e Dr. Abilio Borges.

Espectaculos.

O Club 24 de Maio proporcionará hoje aos seus socios e convidados mais uma das suas apreciadas récitas, que de certo alcançará o exito de sempre.

Subirá á scena a hilariante comedia em tres actos *Os extremos chocam-se*.

Jantares.

O distincto clinico Dr. Luiz Soares, digno consul da Bolivia nesta capital, e sua Exma. esposa offereceram hontem um jantar de despedida ao Dr. Moysés Ascarrunz, ministro daquella Republica junto ao nosso governo, e sua Exma. esposa, que partem amanhã para o seu paiz.

Manifestações.

Festejou hontem seu anniversario natalicio o Rvdmo. monsenhor Gonzaga do Carmo, dignissimo vigario da parochia da Gloria, onde conta grande numero de amigos e admiradores, pelas suas virtudes e zelo apostolico.

Foi alvo de innumeras manifestações dos seus parochianos, que, em grande numero, se reuniram ás associações da parochia, das quaes elle é director, para assistirem á missa em acção de graças, que se realizou ás 8 horas, sendo celebrantes o Revmo. padre Caminha, seu coadjuctor, e os Revmos. padres Clementino Contente e José de Almeida.

No côro fez-se ouvir uma musica, bem dirigida pelo maestro Luiz Wertille, sendo a *Ave Maria* cantada pela senhorita Gulnar Esmeraldina Bandeira e o *Salutaris* pelo professor Larrigue de Faro, terminando com um bellissimo dueto de violino, pelas senhoritas Alzira Guedes de Mello e Leal Ferreira.

Depois da missa, as associações, reunidas, cumprimentaram, pessoalmente, o eminente anniversariante, offerecendo-lhe valiosos presentes.

A nota alegre foi a reunião das crianças de catechismo, que o felicitaram com grande alegria e enthusiasmo.

Notámos, além de muitas senhoras e cavalheiros da alta sociedade, as seguintes associações:

Senhoras de caridade de S. Vicente de Paulo, Apostolado do Coração de Jesus, Congregação das Filhas de Maria, Catechistas, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, commissão dos vicentinos, representada pelo Dr. Alfredo Russel, e Dr. Pedro da Silva.

Na sua residencia, á rua das Laranjeiras, durante todo o dia foi muito cumprimentado pelas distinctas familias da parochia, onde é verdadeiramente estimado.

Grande numero de presentes, *corbeilles* de flores naturaes vimos em sua mesa de trabalho, além de um grande numero de telegrammas e cartões.

✣

Os funccionarios da 6ª secção da Directoria Geral dos Correios promoveram hontem uma manifestação de apreço ao respectivo chefe, Dr. Hortencio Pereira de Carvalho, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

Ao chegar á repartição, o anniversariante foi recebido á porta da secção por todos os funccionarios, á frente dos quaes se achava o 1º official Oliveira e Silva, seu substituto legal. Depois de receber os cumprimentos e abraços, o Dr. Hortencio de Carvalho dirigiu-se ao seu *bureau*, sobre o qual estavam depositados dois formosos ramilhetes.

Nessa occasião, já se achando presentes os representantes do director geral e dos sub-directores, o 3º official, Dr. Sá e Benevides, em nome dos funccionarios da secção, saudou ao Dr. Hortencio de Carvalho, offerecendo-lhe um guarda-chuva e uma bengala, encastoados a ouro e encerrados em um bello estojo.

Em nome dos carteiros da 6ª secção, falou o carteiro Arthur de Jesus, que offertou ao Dr. Hortencio de Carvalho uma artistica cremeira de prata e porcelana.

O Centro dos Carteiros saudou ao anniversariante, por intermedio do seu presidente, o carteiro João Teixeira Barbosa, que dedicou ao Dr. Hortencio de Carvalho uma *corbeille* de flores naturaes.

A todos o Dr. Hortencio de Carvalho agradeceu, emocionado, dizendo sentir-se feliz porque se via cercado do prestigio que só a amisade póde dar a um chefe de serviço.

A directoria geral fez-se representar pelo chefe de secção Alvares de Azevedo e pelo 3º official Alfredo Tavares; a subdirectoria do trafego, pelo 1º official Nilo Fortes; a União Postal, pelo director-secretario, 2º official Leopoldo Tavares de Mattos, e os carteiros da 2ª secção pelos Srs. Adroaldo Oliveira Menezes e Alamiro Alves Cabral.

O coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director geral, foi, pessoalmente, á 6ª secção levar os cumprimentos ao Dr. Hortencio de Carvalho.

Viajantes.

E' esperado hoje, nesta capital, em companhia de sua Exma. familia, o doutor Joaquim Francisco Gonçalves Junior, que regressou de uma longa temporada na Europa.

✣

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Otilia Balfke, José Santos, Dr Armando Alencar e familia, Pedro Chaves Barcellos, Florindo P. Obrstello, Astrogildo Rodrigues, major Nunes Pires, Adrião Villa Nova, Hery Iracema, Sra. Grees e filho, Fritz John, José Pereira Pinto Junior, Charles Descaure, Ernani Lavra Pinto, Alfredo Jabes, Sra. Henriette Deconte, Sether Ziogenor e Antonio Maria Ayres.

✣

Chegaram hontem, de Itajahy e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*, as seguintes pessoas:

Alfredo dos Santos, Maria Cambará, Esmeraldina Escobar, Frederico Caldeira, Guilherme Kampencier e senhora, Herculano do Carmo, Antonio de Almeida, tenente-coronel Brocardo de Carvalho, Octacilio Carvalho, major Joel de Carvalho, Dr. Germano Azambuja, coronel Francisco Assis Carvalho e filha, Maria Brazil, Dr. Julio Maria, Ezequiel Fonseca e Manoel Moreira.

✣

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaquera*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Alberto Robustillo, Alcides Vieira, Dr. José A. de Oliveira, Bernardo C. Magalhães, Carlos F. C. Ruoff, coronel Antonio E. S. Marques, José Stropp, H. H. Carsen, Dr Bernardo Gaffe, Alice Martins, Silveira Costa, Arnaldo E. F. e Silva, Dr. W. V. Pessoa, Henrique Munich, Dr. Antonio Zumonhoff, Weldemiro C. de Jesus, coronel Andrade Silva, Theodoro Abreu, Alvaro C. de Jesus, Francisco Saldanha, capitão Couto Aguirre e Arthur Peixoto.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Drina*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Gustav Harding, William Nevette, James Lago, Fred. Goodwin, Fred Wittaker, James Rigby, John Ford, William Smith, F. Marshall, William Hunthe, Charles Pratt, Harry Holt, Samuel Strotle, Richard H. Pyn, Reginaldo Moran, Frank Barkeus e senhora, M. Fraser Carsen, Michael J. Macgachy e George Middleweck e senhora.

✣

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Laura Mendonça e filhos, Mariana Fonseca, José Fonseca Sobrinho, Jorge de Souza, Dr. Bento Portella, Maria J. Abreu e filha, Annibal Mendonça, Affonso C. Castro e familia, Alfredo Brodt, Heitor C. Livramento, Olyntho Berardi, tenente Ildefonso G. Jardim, Ozorio Pontes, Miguel C. Souza Filho, Aida Romero, Eduardo Kelzewakel e senhora, Bernardo Alvarenga, Altamiro Pizzani, Augusto Costa, Affonso A. Freitas e senhora, Godofredo Oliveira, Maria L. Figueiredo Silva e filhas, Augusto Cesar Leite, Manoel Luiz da Silva, Antonio Rangel, José Pereira Motta, A. Kaumitz, John Lipke, F. W. Spies e A. Padilha.

✣

Para Buenos Aires e escalas pelo paquete allemão *Gotha*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Carlos Gutierres, Mayor Gacinelli e senhora, Carlos e Raul Ayarragaray e Manoela Rosalo.

✣

Para Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Drina*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Senhorita Simons, E. J. Garlick, Sra. E. G. Pitman, José Mendonça, Accacio dos Santos Loureiro e familia, W. Eckorsley e familia, Adelaide Pereira e filha, Laurindo Christolle, F. F. Frazer, Sra. F. Thompson e filhos e F. M. Bruce.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira as seguintes pessoas:

Deocleciano de Souza Amaro, Angelo Moreira, Antonio Aguiar Lima, Giuseppe Vito, Oscar de Figueiredo, Dr. Claudino Monte Claro, Arnaldo de Carvalho, José Paulo da Silva e familia, Antonio Moreira Peixoto, major Miguel Marques, Antonio Ferreira de Campos, Astrogildo Rodrigues, Ernani Lavra Pinto, Augusto Vouga e Alcides Vieira.

✣

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Luiz Proença, Francisco Bastos, tenente Antenor Simões, Arnold Salomão, João Antonio dos Reis e familia, Antonio Moreira da Costa, Luiz Ribeiro da Costa, Delmano Pinheiro, José Justiniano, Irineu Barbeiro, Joaquim Custodio dos Santos, Argeu P. dos Santos, José Ozorio Gonçalves, Felippe Alves Sampaio, Antonio Nascimento, Tibiriçá Lima, F. Guimarães, José Brito e senhora, padre João Tosta, Elisiario Vieira, Belisario Mattos, Felisberto de Assumpção, José Pichard Nunes de Azevedo e familia.

Nascimentos.

O Sr. Nelson Gonçalves Coutinho e sua Exma. esposa, D. Thereza Carvalho Coutinho, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha Dilza, occorrido a 10 do corrente.

✣

O lar do Dr. Annibal Besson Pinto Correia, advogado em nosso fôro, está enriquecido com o nascimento de Mercedes.

✣

O Sr. Francisco Moss de Castro e sua esposa, a Exma. Sra. D. Agustina Moss de Castro, têm o seu lar augmentado com o nascimento de sua filha Elza.

✣

O Sr. Luiz Ferreira de Souza Moraes Sant'Anna e sua Exma. esposa, D. Catharina Iracema V. de Souza Sant'Anna tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha Heloisa, occorrido a 29 de junho, em Nova Friburgo.

Anniversarios.

Completando amanhã mais um anniversario natalicio a joven pharmaceutica senhorita Herminia Ferreira de Souza, cunhada do Dr. Candido Moura do Valle, engenheiro da Prefeitura, offerece ás pessoas de suas relações um *pic-nic* nas furnas da Tijuca.

Aos seus convidados a senhorita Herminia põe á disposição um bond especial, que partirá do cáes Pharoux, com destino á Tijuca, ás 8 1|2 horas em ponto.

✣

Completou ante-hontem mais um anno de existencia o Sr. Manoel José Pereira, do alto commercio desta praça.

O anniversariante, um dos mais antigos negociantes do Rio, onde goza de grande conceito, chegou aqui, vindo de Portugal, seu paiz natal, ainda joven, tendo conseguido a alta posição que hoje occupa pelo seu proceder honrado e pela sua actividade que sempre o puzeram em destaque nos nossos centros commerciaes e industriaes.

Pela passagem da auspiciosa data, o Sr. Manoel José Pereira recebeu innumeros cumprimentos pessoaes, por cartas, cartões e telegrammas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do conceituado professor Sr. Antonio Rufino de Andrade Luna.

Tendo exercido o magisterio em Pernambuco, seu Estado natal, desde a conclusão de seus estudos, e jubilando-se ha cerca de 35 annos, apesar de sua avançada idade, goza ainda o estimado educador de tão boa saude e lucidez de espirito, que os seus ensinamentos são proveitosos na direcção do Collegio Santa Thereza, do qual é directora sua filha, a professora D. Thereza Emilia de Andrade Luna.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Annibal Xavier, funccionario do Ministerio da Guerra.

✣

Faz annos hoje o Sr. Jayme Silverio Barbosa.

✣

Faz annos hoje a menina Altair, galante filhinha da Sra. D. Carolina Pyrrho Moreira, professora municipal, e do Sr. Joaquim de S. Moreira Junior, funccionario do Patrimonio Municipal.

✣

Faz annos amanhã o menino Manoel, filho do commendador José Dias de Pinho.

✣

Faz annos hoje a galante Mariazinha, filha do Sr. Flavio dos Santos, nosso collega do *Jornal do Brazil*.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Ermelinda Mattos, esposa do cirurgião-dentista Silvino Mattos.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente alumno da Escola Americana, Ary Sayão Bastos, filho do major João Caldeira Bastos, commandante do 1º batalhão de infanteria da Brigada Policial.

✣

Faz annos hoje o menino José Victorino, filho do Dr. Eugenio Nascimento Silva.

✣

Ao coronel Cordeiro de Farias enviaram telegrammas de felicitações pela sua recente promoção áquelle posto as seguintes pessoas:

General Pinheiro Machado, Dr. José de Oliveira Machado, coronel Albuquerque Souza, Dr. Luna Rici, Dr. Barbosa Cordeiro e senhora, major Jorge Soler, Dr. Miguel Daltro Santos, tenente-coronel Revelkau, major Gama, Arthur Marques, Tertuliano Potyguara, major Feliciano Sobrinho, Joaquim Simões e senhora, Maria Carolina Xavier e filho, Dr. Bento Marinho, Elpidio Lago, Eurico Padilha, padre Cavalcanti Lima, tenente Guilherme Araujo, Gedeão Pereira da Silva, general Carlos Brandão e familia, major Christalino, capitão Rubim, capitão Escobar, tenente Sylvio Carneiro e familia, tenente Edmundo Carneiro de Souza e senhora, commandante Henrique Boiteux, commandante Cardim, major Pedro Cordeiro, coronel Theophilo Siqueira, capitão Santa Cruz, capitão Graça, major Eugenio Azambuja, capitão Ramos, Octavio Nascimento, Dr. Marques Porto Junior, general Pedro Bittencourt, general Pessoa, serventes do departamento da administração da guerra, tenente Bartholomeu Moreira, general Eduardo Silva, capitão Pestana, Elpidio Ferreira, João Silva, Francisco Souza, Moreira Barbosa, coronel Jansen, general Abreu, major Hemeterio, major Villas Boas, João Andréa, deputado Moreira Guimarães, Antonina e Benzinho Murat, tenente Sylvestre, Dr. Hildegardo de Noronha e senhora, João Moura, commandante Vossio Brigido, coronel Alexandre Barreto Alcino, coronel Pamplona, Dr. Souza Carvalho, tenente-coronel José Candido, tenente-coronel Veiga Cabral, coronel Moraes Carneiro, Alvaro Peixoto, Oliveira Viriato, capitão Valerio, major Hildebrando Junqueira, Jayme Armindo e familia, general Marques Porto, capitão F. Pessoa, tenente Odilon, major Emilio Sarmento, capitão Raul Muller de Campos e senhora, coronel Buys, Dr. Julio Furtado, major F. A. de Carvalho, major Rocha Lima, Dr. Elysio Carvalho, coronel Pires Branco, Dr. Hemeterio dos Santos coronel Pederneiras, commandante Adolpho Carvalho, coronel Ernesto Souza, João Zacarias, Salvador Rossiére e senhora, Gabriella e Carlinda Chaves, Manoel Brandão, capitão Caldas, major Rocha general Barbedo, tenente-coronel Izidro Dias Lopes, coronel Ribeiro da Costa, tenente Jardim, capitão Paula Freitas, sargento Oscar Bezerra, general Joaquim Ignacio, tenente E. Vidal, Cardoso e Pereira, J. Lopes, Albertinho Maia, coronel Democrito, Dr. Lauro Ferreira, tenente-coronel Odilio Bacellar, Silvino Lima, Sarmento, coronel Agobar e familia, Dr. Edgard Costa, capitão Leopoldo Scherer, Dr. Carlos Eugenio, Dr. Alvaro Vieira Amedeu, general Pedro Ivo, capitão Ferreira de Brito Taborda, coronel Amaral, tenente Wanderley, major Florindo Ramos, Casa Guarany, Oscar da Costa e senhora, major Eloy Jacome e familia, Dr. Hermogenio de Queiroz e familia, Dr. Maia e senhora, capitão Benjamin e senhora, João Nunes Ferreira, capitão João Gomes e familia, 1º tenente Raul Tupper, coronel Avila, tenente-coronel Xavier de Brito, Mathilde Fortuna, capitão Wildt, Joaquim Imenes Filho e tenente-coronel João Manoel.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Beatriz B. de Araujo com o Sr. Luiz Kuhnert, funccionario do British Bank of South America.

A ceremonia civil terá logar ás 15 horas, na residencia dos padrinhos do noivo, Sr. José Silva e sua senhora, á rua Inhangá. Por parte da noiva, serão paranymphos o Sr. Milton Gonçalves e sua senhora.

A ceremonia se effectuará na igreja de Nossa Senhora do Bomfim, em Copacabana, sendo paranymphos, por parte do noivo, o Sr. José Silva e sua Exma. senhora, e, por parte da noiva, o Sr. João Gonçalves e sua Exma. senhora.

A solemnidade terá um caracter absolutamente intimo.

✣

Acham-se affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento do Dr. Julio Magne Curty e Clara Goulart e Eduardo Ferreira da Silva e Helena Clara Rosa Brand.

Enfermos.

Acha-se enferma a menina Virginia, filha do 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento, sendo seu medico assistente o Dr. Caetano de Faria Castro.

Fallecimentos.

O fallecimento do Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, senador estadoal em São Paulo, foi, sem duvida, a nota mais sensacional de hontem.

Ninguem o esperava, e, por inopinada, causou maior emoção, pois o grande destaque adquirido pelo extincto entre nós attrahira para a sua personalidade a atten-

DR. ALMEIDA NOGUEIRA

ção de quantos o conheciam e o consideravam uma das personalidades mais justamente evidentes do nosso mundo intellectual.

Foram as mais variadas as manifestações, sempre brilhantes, do grande espirito que se finou, ante-hontem, nesta capital, á rua Goulart n. 29, no Leme, ás 17 horas. O Dr. Almeida Nogueira foi um homem notavel em todos os aspectos de sua longa vida publica, tendo nella uma trajectoria, sem intermittencias, cada vez mais fulgurante.

Homem de estudo, advogado, politico, jornalista, professor ou historiographo, qualquer que fosse o trabalho a que dedicasse a sua intelligencia teria o cunho da obra de um espirito clarividente e culto, perspicaz e profundo.

O Dr. Almeida Nogueira foi, na Faculdade de Direito de S. Paulo, o primeiro alumno de sua turma, que se diplomou em 1874.

Em 1873 foi o Dr. Almeida Nogueira, sob a direcção de Carlos de Carvalho e em companhia de Brazilio Machado, Martim Francisco, Julio Cesar de Moraes Carneiro (padre Julio Maria), Manoel Pereira e outros rapazes de grande valor, um dos redactores da *Imprensa Academica*, folha em que vibraram as notas enthusiasticas dos idéaes da mocidade que então se reunia em S. Paulo, que era, no momento, com grande fulgor, a capital intellectual do Brazil.

Doutor de borla e capelo, saindo dos bancos da faculdade, onde tanto se distinguira, filiando-se ao partido conservador, que era, no imperio, tão forte em sua terra natal, era logo após eleito deputado á Assembléa Provincial de S. Paulo. Ahi, foi soldado da vanguarda de seu partido, sempre fiel aos seus principios e aos seus compromissos e não recusando jámais os seus esforços os mais accentuados em prol das causas a que devia solidariedade.

Não só no recinto da Assembléa, que era magnifica pelos que ali se achavam, desenvolveu o Dr. Almeida Nogueira a sua acção segura e efficiente, mas ainda collaborava na imprensa e não se descurava de arregimentar as suas hostes eleitoraes em prol dos seus interesses partidarios.

Os seus trabalhos, a sua dedicação ás causas que lhe mereciam sympathia, a sua operosidade extraordinaria e o seu reconhecido prestigio fizeram-n'o deputado geral ao parlamento imperial. Ahi, orador, polemista, com aptidões para vencer e para empolgar uma assembléa politica da natureza da Camara dos Senhores Deputados, impoz-se ao respeito e á admiração dos seus pares, que lhe tributaram logo as homenagens devidas ás figuras de eleição e aos vultos que dominam superiormente.

A Republica o teve como um dos seus melhores collaboradores. A Constituinte Republicana teve no representante de São Paulo um dos mais competentes trabalhadores e dos mais abnegados constructores das bases do regimen politico em que vivemos.

Ultimamente o Dr. Almeida Nogueira pertencia ao Senado paulista, onde era acatado como um de seus luminares, e venerado pelas suas tradições magnificas.

Se, como politico, a sua acção foi a que, a largos traços, delineamos, como literato, como jurisconsulto, como jornalista e como historiographo, ella não foi menos brilhante. Elle escreveu *Fiança ás custas, Marcas industriaes*, de collaboração com o Dr. Guilherme Fischer (dois volumes); *Economia politica* (tres volumes), *Traducções e reminiscencias* (nove volumes), *Razões finaes* (como advogado) e outras muitas obras, que o consagram vernaculista eximio e grande erudito, e tiveram as suas edições esgotadas rapidamente.

O seu curso de economia politica, feito aos alumnos da Faculdade de S. Paulo, do qual era lente por concurso, em que foi victorioso por provas brilhantissimas, é considerado pelos competentes "uma synthese de theses magistraes sobre o assumpto".

De seu valor, como cathedratico, como professor, foi dito já, com precisão que elle era um dialectico terrivel, muito affavel, risonho, reduzia com as suas formulas muito precisas todos os argumentos que nas sabbatinas e nos concursos para lentes se oppunham á doutrina da cadeira.

Adepto da theoria economica de Machod, o distincto professor de S. Paulo "desenvolveu com tal brilho os pontos principaes dessa doutrina, que conseguiu supprir pelo valor de sua dialectica as lacunas existentes nas concepções desse economista".

Suas aulas tornaram-se celebres pelo valor scientifico das suas prelecções e pelos chistosos exemplos pittorescos com que as entremeava; era das mais frequentadas pelos estudantes.

Elle teve varias provas da grande consideração de seus discipulos por tres vezes, desde 1906, sendo o paranympho dos bachareis de S. Paulo; da congregação de lentes teve-as tambem, sendo indicado para representa-la no Congresso Juridico de Montevidéo em 1905 e em outras importantes reuniões scientificas e juridicas.

Tomámos emprestado ao *Correio Paulistano* as seguintes notas sobre o illustre extincto:

"O Dr. José Luiz de Almeida Nogueira nasceu no dia 4 de fevereiro de 1850, na fazenda Loanda, municipio de Bananal, do consorcio do Sr. Pedro Ramos Nogueira, barão de Joatinga, e Exma. Sra. D. Placidina Maria de Almeida.

Depois de haver estudado primeiras letras, juntamente com seu irmão Pedro, a principio na propriedade agricola do seu progenitor, e, depois, num collegio em Barra Mansa (1859-1860), em 1861 seguiu para a Europa, em companhia do seu preceptor, Mr. Vergus (que posteriormente se soube ser marquez de Suzini, da Corsega), estudando humanidades no Instituto Prumieres e no Lyceu Bonapart, hoje Condorcet, em Paris.

Voltando ao Brazil em julho de 1863, proseguiu nos estudos na fazenda paterna, tendo como professores Mr. Farjon e Mr. Joubert, bachareis, o primeiro em letras e o segundo em sciencias.

Em 1867, veiu para a capital, e, em 1869, matriculou-se no 1º anno da Faculdade de Direito, salientando-se no curso academico pela sua intelligencia e applicação, e obtendo approvações distinctas desde que, pela reforma de 1871, foi creado esse grão de approvação.

Em março de 1874 defendeu these, sendo approvado plenamente.

Desde novembro do anno anterior estava eleito, pelo partido conservador, deputado provincial pelo então 2º districto da provincia de S. Paulo, sendo reeleito para o biennio seguinte.

Na legislatura de 1876-1879, foi eleito deputado á Assembléa Geral, onde occupou o logar de 1º secretario.

Os annaes do Parlamento nesse periodo contêm varios e importantes discursos seus sobre materia orçamentaria e quasi todas as principaes questões que então se agitavam.

— Quando se proclamou a Republica, era o Dr. Almeida Nogueira redactor-chefe desta folha, então orgão do Partido Conservador, e, inspirado pelo conselheiro Antonio Prado, movia vigorosa opposição ao governo liberal, presidido pelo visconde de Ouro Preto, e ao governo da Provincia, que tinha á sua frente o general Couto de Magalhães.

Com todo o seu partido, a 17 de novembro de 1889, o Dr. Almeida Nogueira, numa reunião politica havida no antigo theatro S. José, e á qual compareceram os mais proeminentes politicos pertencentes aos partidos monarchistas, adheriu ao novo regimen, do qual, posteriormente, foi um dos mais leaes e dedicados sustentaculos.

Como redactor desta folha, dirigiu consultas ás principaes summidades politicas do regimen decaido, inserindo nas columnas do jornal, durante o mez de dezembro, as respostas que havia recebido, em uniformidade de vista quanto á aceitação da Republica. Essas cartas produziram grande sensação no espirito publico.

Continuando a militar activamente na politica, fez parte, como deputado, do Congresso Constituinte e do Congresso Nacional, nas duas legislaturas subsequentes, passando posteriormente a occupar uma cadeira no Senado do Estado, no sexennio de 1898 a 1903.

Depois foi reeleito successivamente, vindo a morte colhel-o no desempenho do mandato que tão brilhante e proficuamente exercia e na regencia da cadeira de economia politica da nossa Faculdade de Direito, que honrou o illustre por longos annos.

Casado em 1º de janeiro de 1876, com a Exma. Sra. D. Maria Amelia Domingues de Castro, filha dos barões de Parahytinga, houve desse consorcio os seguintes filhos: D. Maria Antonia Nogueira de Almeida Chaves, casada com o doutor Matheus da Silva Chaves Junior, juiz de direito da comarca de Pitangueiras; D. Maria de Lourdes de Almeida Nogueira Porto, casada com o Sr. Carlos da Silva Porto, fazendeiro em Bananal; D. Maria Justina de Almeida Nogueira Junqueira, casada com o Dr. Melchiades Junqueira, clinico residente nesta capital, e D. Maria Domiciana de Almeida Nogueira, solteira.

Era sobrinho do visconde de S. Laurindo e da Exma. Sra. D. Alexandrina de Almeida Vallim; primo do Dr. Rubião Junior, presidente do Senado e membro da commissão directora do Partido Republicano; do Dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados; do Dr. Everardo de Souza, e tio do senhor Alvaro de Almeida Marcondes dos Reis, funccionario da secretaria do interior.

— A transladação do corpo do Dr. Almeida Nogueira para S. Paulo foi feita em carro especial, posto á disposição da familia do morto pelo governo daquelle Estado.

Ao saimento funebre compareceram innumeros amigos do finado.

— O Dr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, professor da 1ª série desta faculdade, levantou hontem a aula, em homenagem á memoria do distincto professor da Faculdade de S. Paulo, José Luiz de Almeida Nogueira, cujos elogios fez, mostrando os serviços por elle prestados ás sciencias do direito.

— O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia desta capital, fez-se representar no saimento funebre do Dr. Almeida de Nogueira, pelo Sr. Frederico de Azevedo.

— O Dr. Fernando Mendes de Almeida levantou, hontem, a sua aula, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, em signal de pesar, pelo fallecimento do Dr. Almeida Nogueira.

✣

Por carta recebida de Assumpção, capital do Paraguay, tivemos noticia do fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Lamare de Pestana, viuva do fallecido commendador Luiz Ferreira Pestana, cavalheiro que durante mais de trinta annos residiu no Rio de Janeiro.

✣

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 254, o capitão Alexandre Ferreira de Oliveira, estimado porteiro do Ministerio da Fazenda.

O enterramento do desditoso funccionario, que contava 41 annos de idade e era solteiro, terá logar hoje, ás 8 horas, saindo o cortejo funebre da rua acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, na casa de saude de S. Sebastião, a Exma. Sra. D. Isabel Botafogo Rivaldo, extremosa esposa do capitão de mar e guerra S. Thiago Rivaldo e sobrinha do illustre general Gabriel Botafogo.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da casa de saude S. Sebastião, a 1 hora, para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem, ás 10 horas da noite e enterra-se hoje, ás 5 horas, o preposto de corrector Constantino A. . da Costa Bastos.

O enterro sai da rua da Estrella n. 72 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua Senador Dantas n. 32, o 2º tenente do exercito Alberto Jacques, filho da Sra. Bolivar Jacques e do major do exercito Sezimbra Jacques, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O tenente Jacques, que era muito estimado na sua classe e na nossa sociedade, tinha o curso de infanteria e cavallaria pelo regulamento de 1905 e estava prestes a terminar o curso de artilheria, na Escola Militar, de onde era alumno.

Seu enterro effectuar-se-ha hoje, saindo o feretro do Hospital Central do Exercito.

Missas.

Rezam-se hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missas por alma de D. Amelia Queiroz Lacerda, esposa do capitão Oldemar Lacerda, fiel da Alfandega desta capital.

✣

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento do capitão de engenheiros e ex-deputado estadoal á assembléa cearense, Dr. Oscar Feital, sua familia manda celebrar missa, em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

✣

O corpo de engenheiro navaes manda celebrar hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de 30º dia por alma de seu saudoso collega contra-almirante Antonio de Abreu Coutinho.

Vaccinação.

Na 3ª escola nocturna masculina do 3º districto, a cargo do professor Thomaz Posada, foram vaccinados e revaccinados, ante-hontem, todos os alumnos.

Dos alumnos, dois sómente nunca foram vaccinados, contando, entre os mesmos, um que já tivera a terrivel molestia. Tratando-se, como se trata, de individuos ignorantes e inimigos desse meio prophylatico, o professor, para dar o exemplo da immunidade da vaccina, foi o primeiro a ser vaccinado, sendo esse acto seguido pelos alumnos, homens já feitos, que, assim, deram prova de adiantamento moral.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, continúa a receber innumeras felicitações pela regularidade com que se effectuou em todo o Estado o pleito presidencial.

Entre os telegrammas recebidos, vimos o que abaixo transcrevemos, procedente da cidade de Parahyba do Sul:

"Parabens liberrima eleição dia 12. A historia registrará, com honra para V. Ex., precedente edificante da regeneração costumes eleitoraes—*Benedicto Valladares*."

O Dr. Gregorio Seabra Junior impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus* em favor do advogado Mario Lessa, curador de Emilia Barbati, accusada de cumplicidade no caso dos caixotes, e patrono da mesma menor em outras causas civeis, denunciado perante o juizo federal como incurso nas penas dos arts. 338, §§ 5º, 7º e 8º, em referencia aos arts. 232, 13 e 63, todos do Codigo Penal.

Em sua longa petição, o Dr. Seabra Junior, analysando detalhadamente a denuncia, argumenta no sentido de provar a improcedencia da mesma, de que resulta illegalidade do processo instaurado contra o advogado Mario Lessa, victima neste caso de coacção a que o *habeas-corpus* dará remedio.

O feito, distribuido ao Sr. Enéas Galvão, será julgado hoje.

A Prefeitura mandou publicar com numero o decreto do presidente do Conselho Municipal que autoriza o Sr. prefeito a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao escrivão de agencias Alfredo José Alves.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo dos escrivães de agencias.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de

LINHAS TELEGRAPHICAS DE MATTO GROSSO AO AMAZONAS

INAUGURAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE ARICKEME E PIMENTA BUENO

De Arickeme, foi endereçado pelo coronel Rondon ao Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, actualmente em S. Thomé, em viagem de inspecção, o seguinte despacho:

"Tenho a honra de communicar-vos que, de accordo com a vossa autorização, foram inauguradas, na data nacional de 14 do corrente, as estações de Arickeme e Pimenta Bueno, estabelecidas, a primeira na confluencia dos rios Jayary e Chaaman, e a segunda, dos rios Commemoração, Floriano e Pimenta Bueno, e distantes, respectivamente, 56.300 e 61.500 metros da estação Cariniana.

Estarão promptas a ser inauguradas, em 12 de outubro, mais duas ou tres que serão installadas á margem dos rios Jarú e Gyparana, ficando apenas faltando a que estabelecerei em Urupá, para fechar o grande circuito das linhas do litoral de leste.

Adquiriram immoveis:

Guilherme Euzebio Cufoglio, predio á rua da Saude n. 187, por 34:000$; Adolpho Hortencio Bastos, lote n. 4, por 1:000$; Oscar Moreno, terreno á rua S. Francisco Xavier, por 6:000$; Justiniano Antonio Eiras, predio á rua Nabor do Rego, por 1:400$; Francisco Pinto Monteiro, predio á rua Santo Christo, por 1:200$; Custodio Macedo Silva, terreno á travessa João Affonso, por 800$; Dr. Edmundo Moniz Barreto, terreno á rua Barata Ribeiro, por 4:500$; Rosa Jordão, predio á rua Duque de Caxias n. 41, por 10:000$; Alvaro Pestana de Vasconcellos, predio á travessa dos Prazeres n. 74, por 3:000$; Xenophonte Americano dos Reis, predio á rua Venancio Ribeiro s|n, por 3:000$; Idomeneu Alexandrino dos Reis, predio n. 91 á rua Vinte e Cinco de Março e os terrenos ns. 57, 58 e 60 á rua Venancio Ribeiro, por 15:000$, e José Fernandes Pereira, predio á rua Lavradio n. 79 (48|80), por 36:000$000.

Foi solicitada multa, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra Manoel Cardoso da Costa, proprietario do estabulo á rua Magalhães n. 2, por vender leite desnatado e com agua.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos estabelecimentos de Manoel Cardoso da Costa, á rua General Argollo n. 200 (1.862); José & Monteiro, á rua Dr. Clarimundo de Mello n. 9 (1.863 a 1.865); Rocha & Irmão, á rua Barão de Itapagipe n. 82 (1.866); Manoel Tavares, á rua Barão do Bom Retiro n. 22 (1.867); Antonio Alves Pinto, á rua Capitão Salomão n. 4 (1.868); Manoel Ferreira, á rua Leopoldo n. 21 (1.869); Antonio de Souza Martins, á rua Domingos Lopes n. 300 (1.870 a 1.875); João Francisco Pinto, á rua Rezende n. 62 (1.876 a 1.877); Serafim Luiz da Silva, á rua Gratidão n. 17 (1.878), e Manoel da Rocha Freitas, á rua S. Luiz Gonzaga n. 507 (1.879).

Foi condemnada a amostra n. 20.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 47 analyses.

Foram visitados 11 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Esta repartição aconselha, de accordo com a lei, aos consumidores do leite, a inutilização das rolhas de vasilhame com que for transportado esse producto, assim como lembra a prohibição do uso dessas rolhas de cortiça já servidas, sendo essa infracção punida com a multa de 100$000.

CINEMATOGRAPHOS

Cine-Palais.

Póde-se assignalar, sem favor, como o successo da semana; a inauguração da nova casa de "films" cinematographicos denominada Cine-Palais, no predio da Avenida Rio Branco fronteiro ao "Paiz".

Ha muito que os amadores desses rapidos e muitas vezes artisticos espectaculos, que se desenvolvem por intermedio da photographia successiva, esperavam a abertura dessa casa ou reabertura, porquanto fôra ali que a fabrica Pathé Frères montara a sua sala de projecções no Rio de Janeiro.

O Cine-Palais inaugurou-se ante-hontem, com a presença do Sr. presidente da Republica, o que foi uma grande distincção, e a de um grande numero de familias e pessoas de alta representação.

A impressão que a casa provocou foi excellente.

E', realmente, ampla, confortavel e linda.

Ao centro está a sala de espera, que é um primor de arranjo e decoração.

Para esse fim, o artista que destas coisas se occupou fez reproduzir o estylo da sala Julio Cesar, no Triannon, desde os motivos de ornato aé os moveis, notando-se o cuidado e o bom gosto discreto que ha desde o alto rodapé de marmore rosa até os relevos de estuques do tecto. Armações de carvalho esculpturadas, cristaes polidos e finos espelhos completam o conjunto.

A orchestra está sobre gracioso palanque balcão escuro. Aos lados, as duas salas de projecções, amplas, com ligeiro declive, uma ordem de varanda ao alto, elegantemente decoradas.

O seu proprietario, o Sr. Gustavo Mattos, teve a gentileza de offerecer um "lunch" aos seus convidados, terminada a sessão em que foi vista pela primeira vez no Rio uma linda fita patriotica de assumpto napoleonico sob o sentimento patriotico allemão, e que fez grande successo.

Iris.

Os leitores têm tudo a ganhar indo ao bello salão da rua da Carioca. Programmas que ninguem os organiza melhor do que a empreza Cruz Junior: fitas lindas, modernas, excellentes, nitidas, como as quatro de hoje (mais uma extra na "matinée"). Depois de tudo isto e conjuntamente, uma distribuição de cartões para os 21 ricos brindes de 29 de agosto proximo.

THEATRO MUNICIPAL — "Parcival", tres actos, de Ricardo Wagner.

E' natural que hoje, dia immediato ao da estréa da temporada lyrica, seja esta secção procurada, não só pela maioria das pessoas que assistiram ao espectaculo de hontem, no Municipal, como por todos aquelles que, interessando-se por este assumpto, desejem saber qual a opinião do chronista artistico desta folha sobre o merecimento ou valor da companhia.

Mas, não é possivel, em se dando para estréa da estação lyrica uma opera como o "Parcival", haver chronista consciencioso, que possa, com segurança, mesmo relativa, dar opinião a tal respeito.

Uma companhia lyrica é tão complexa nos seus elementos, que exige, para seu julgamento, uma representação em que a maior parte desses elementos se exhibam dentro das suas aptidões, apresentando todas as suas faces capazes de soffrer o conjunto de modo a dar uma idéa exacta ou aproximada do seu valor.

Na opera lyrica existem duas grandes forças de extrema importancia: — a orchestra e os córos.

Ora, no "Parcival" quasi não ha coros, apenas effeitos coraes — ou, mais propriamente — Wagner não os emprega como o supremo esforço de sonoridade — mas sim como uma variante de coloração musical, e uma companhia já não póde ser apreciada desde que esse grande recurso se nos apresenta de um modo todo especial, longe dos effeitos que elle mesmo nos dá no "Loehegrin", ou no Tannhauser", em que esse elemento se apresentará com todo o seu esplendor.

Além disso, Wagner traçando as suas imperecíveis partituras, como revolucionario e reformador, de uma obra de conjunto, não ligou importancia exclusiva ao canto, procurando fazer delle apenas parte componente da sua complicadissima polyphonia.

No "Parcival", estrearam artistas de grande reputação mundial. A nossa curiosidade não foi pequena quando, ao publicar-se o elenco da companhia, vimos figurando o celebre barytono Sammarco.

Mas, a verdade é que hontem, apesar do papel de Amfortos ter sido desempenhado por Sammarco — não ouvimos Sammarco — ouvimos religiosamente o "Parcival", acompanhando aquella magistral conjugação de themas que se fundem e se tornam cambiantes pela successiva mutação dos timbres orchestraes.

A parte de barytono é de summa importancia dentro daquelle quadro de unidade absoluta — mas por isso mesmo o artista desapparece dentro da grandeza esmagadora do colossal drama mystico que nos obriga a uma contemplação auditiva continua. O seu merecimento, para o chronista que já esteja perfeitamente familiarisado com o "Parcival", que o saiba de cór e de cór tenha toda a sua instrumentação, poderia ser apreciado na grande scena do 3° acto, quando Amfortos deseja a morte como meio de libertar-se dos soffrimentos physicos adquiridos como castigo por falta de virtude.

Mas quem escreve estas linhas ainda não perdeu a sua grande admiração pela partitura mais completa do mestre de Beyreuth, de modo que toda a sua attenção ficou presa á symphonia, acompanhando o desenvolvimento dos themas, as suas modulações interminaveis e sobre tudo a marcha dos movimentos melodicos que originam a grandeza harmonica de Wagner.

O que acabamos de dizer do barytono poderiamos repetir, a proposito do tenor, estactico durante um acto inteiro; e assim, tambem, talvez, commettessemos alguma imprudencia, se aventurassemos qualquer opinião, mesmo pouco definitiva, com relação á Sra. Lina Pasini Vitali, no ingrato papel de Kundry.

Emfim, repetimos, o "Parcival", apesar de suas interminaveis bellezas, não póde servir para estréa de uma companhia.

No entanto, a empreza foi forçada a escolher essa partitura para iniciar os seus trabalhos nesta capital, isso por causa dos scenarios que exigiam tempo para a montagem, não valendo a pena interromper a ordem dos espectaculos para isso, sabendo-se de antemão que essa partitura só seria dada uma vez aos assignantes do Municipal, o que até certo ponto explica a condescendencia da imprensa, com relação ás enscenações, sobretudo, do repertorio Wagner, que está longe de ser o que na realidade é exigido pelo autor do poema.

E' antiga a nossa opinião sobre a o ... unidade do "Parcival" no Rio de Janeiro. O publico em geral tem grande curiosidade em conhecer um trabalho de tanta importancia, como esse; mas por ora, com pequenas excepções, limita-se a ver o "Parcival" sem ouvil-o, porque é complicado de mais para quem ouve musica daquelle genero, uma vez por anno.

Para nós, portanto, a verdadeira estréa da companhia começa hoje, com o "Rigoletto", completando-se amanhã com a "Aida".

Em todo o caso, sempre diremos que chegou ao nosso conhecimento estar indigitado para cantar os "Huguenottes" o tenor Pallet, o mesmo que acaba de fazer o "Parcival". E' preciso evitar esse grande desastre que será o primeiro escandalo naquelle theatro.

Digam que se perdeu a partitura, que as roupas se extraviaram, que a orchestra fez greve para não executar essa partitura de Meyerber; digam tudo quanto quizerem, espalhem mesmo que o tenor Pallet morreu — mas não o deixem cantar nessa opera, porque conhecemos aquelle "paraiso", conhecemos o publico, conhecemos as tradições do nosso theatro lyrico, e queremos evitar o desgosto de noticiar um desses fiascos monumentaes que marcam epoca na historia de um theatro.

O tenor Pallet parece ventriloquo e está nos casos de ser aposentado com todos os vencimentos, por ter se invalidado em serviço, conforme a norma constitucional.

Que não cantasse mais seria o ideal; mas em ultimo caso — que não cante os "Huguenottes" — OSCAR GUANABARINO.

LINA PASINI VITALI

Aura Abranches.

A distincta actriz, cujo nome serve de epigraphe a esta nota, fez ante-hontem, no Apollo, a sua *serata d'onore*.

Não fossem o adiantado da hora, 1 da manhã, em que se findou o espectaculo, e a falta de commodidades para aquelles dos represntantes de jornaes que desejam corresponder á gentileza da offerta das cadeiras, dando com presteza uma impressão do espectaculo, certamente já nos teriamos desempenhado do nosso dever, falando sobre o beneficio de Aura Abranches.

A festa artistica da galante Mlle. Lapistolle correspondeu perfeitamente á espectativa.

O recinto do velho theatro da rua do Lavradio esteve repleto, notando-se na sua platéa uma sociedade que deveria encher de orgulho a qualquer artista que

A VELHICE, quadro de Antonio Carneiro

se preze em merecer a estima de quem sabe julgar do que é bom. Aliás, isto não é de admirar, porquanto a festejada de ante-hontem conseguiu conquistar as sympathias da nossa sociedade frequentadora dos theatros, de modo que ella só já é garantia segura de uma platéa á cunha e de applausos em frenesi.

A sua festa, pois, esteve brilhante, a ella comparecendo altas autoridades civis e militares, entre as quaes o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. consorte.

Foi levado á scena o vaudeville em tres actos, *A presidenta*, peça que muito agradou. O seu desempenho foi magnifico, merecendo Aura Abranches muitos applausos.

O *clou*, porém, do dia foi a representação da revista em um acto, *O lustro é outro*, magnifica peça escripta por Machado Correia especialmente para ser levada á scena pela companhia Adelina Abranches.

Trata-se de uma critica espirituosamente feita á situação politica portugueza, conservados os personagens principaes da peça anterior, em que se procura aproximar os seus actuaes homens politicos, havendo além disso outros numeros que muito agradaram.

Aura Abranches sempre que veiu á scena mereceu muitos applausos.

Todos os demais artistas que tomaram parte nesta representação agradaram muito, recebendo da platéa manifestações do seu bom humor.

Emfim, foi uma noite magnifica que a graciosa artista offereceu áquelles dos seus admiradores que lhe prestaram homenagens com a sua presença.

Antonio Carneiro.

Raramente uma manifestação artistica chega a impressionar tão fundamente a opinião, a opinião valorosa dos pensadores, dos homens de letras e dos proprios artistas, que sabem ver, uns, e sabem interpretar, outros — como a deste pintor de raça Antonio Carneiro.

E, porque Antonio Carneiro é portuguez, nacionalidade apenas ethnica, não artistica, porque a sua arte é a grande arte da interpretação da natureza, dos aspectos da vida sobre a terra; porque elle é portuguez, diziamos, através dos escriptores portuguezes é que o conhecemos e o admiramos, pois seria impossivel essa harmonia de apreciação entre homens como Abel Botelho e João de Barros, se um sentimento subalterno pudesse dispor tão grandes louvores sobre a obra de um artista.

Mas, o nosso pequeno mundo das artes vai já satisfazer-se, talvez extasiar-se, diante dos quadros de Antonio Carneiro, do qual destacámos essa tela sentimental — *A velhice*, que os technicos affirmam ser um dos primores da exposição.

O esplendido artista abre hoje a sua exposição de pintura, ás 2 horas, na Galeria Jorge, á rua do Rosario 131.

Recreio.

Das peças do repertorio da companhia Taveira, até agora representadas, a que logrou maior agrado foi, com certeza, a interessante e nova opereta *Sua magestade diverte-se*. Ella tem dado constantes enchentes, no popular theatro da rua do Espirito Santo.

O espectaculo com a opereta *Sua magestade diverte-se* agrada ao espectador mais exigente, pelas condições que possue essa linda peça. Musica, poema, scenarios, marcação, desempenho, tudo é de primeira ordem.

Hoje e amanhã, os dias mais proprios para espectaculos, o Recreio deve ficar a abarrotar.

Na *matinée* tambem subirá á scena *Sua magestade diverte-se*

S. Pedro.

Não se sabe até quando o *Gabirú* estará em scena; nem se saberá tão cedo. O publico continuará a não querer outra peça e a encher o S. Pedro, todas as noites.

O *Gabirú* é uma das peças que mais barulho fizeram no corrente anno, e por isso mesmo já passou do centenario.

Hoje e todas as noites, emquanto o publico quizer, terá pois o S. Pedro o *Gabirú*.

S. José.

Terá hoje o publico carioca a feliz opportunidade de apreciar uma peça lindissima, *Ver e crêr*, em tres actos, original de Celestino Silva, já consagrado por trabalhos outros do genero, que lograram obter successo.

A musica é do inspirado maestro Luiz Junior, que a soube fazer saltitante e ligeira, como convém em espectaculos taes.

Por seu lado, a empreza Paschoal Segreto não se poupou a despezas: scenarios e guarda-roupa, tudo é novo e bom; custou um bom par de contos de réis.

No terceiro acto, ha grandiosos effeitos de luelectrica, passando em scena vinte mil letras de agua natural, o que, certo, produzirá bellissimo effeito.

A apotheose final, *No regaço do luxo*, essa, então, é um verdadeiro sonho dourado, tal o seu deslumbramento.

Do desempenho, encarregaram-se todos os artistas da companhia: Alfredo Silva faz o *Compadre*, por estar inteiramente de accordo com o seu feitio artistico; Asdrubal, que em certa situação, se apresenta de frade, tem excellentes papeis. Igualmente, Esther, Laura, Antonio Costa, Pedroso, Luiza Cardas, Belmiro, etc. Pepa Delgado, a graciosa *etoile*, tem diversos papeis em os quaes deve tirar grande partido. Auguramos a *Ver e crer* um retumbante successo.

Companhia lyrica.

E' o *Rigoletto* a segunda opera com que se apresenta hoje ao *dilettantismo* do Rio de Janeiro a grande companhia lyrica, do theatro Constanzi, de Roma, que hontem estréou no Municipal.

Amanhã, ella nos dará em *matinée* a *Aida*.

Rovina Storchio debutará segunda-feira, com a *Traviata*.

Apollo.

Vão realizar-se os tres ultimos espectaculos da companhia Adelina Abranches.

Hoje e amanhã, representa-se a peça em quatro actos *Os tres anabaptistas*, peça engraçadissima, que ali agradou hontem bastante.

Domingo, a ultima *matinée* da companhia será ainda com *Os tres anabaptistas* e o espectaculo da noite tambem.

O ultimo espectaculo será na segunda-feira, cuja récita será a festa artistica do applaudido e popular actor Grijó.

A pedido dos seus amigos e admiradores, Grijó representará, na sua récita, a comedia de Julião Machado, *O primo Alvaro*, na qual o mesmo actor tem uma esplendida creação.

Da representação da peça *Os tres anabaptistas*, levada hontem no Apollo, daremos noticia amanhã.

Rio Branco.

Os espectaculos familiares inaugurados na nova época do querido theatrinho da avenida Gomes Freire tiveram o successo desejado.

Agradaram; o theatro enche-se todos os dias, o que quer dizer que ha publico de bom gosto e para todos os paladares afinados.

Hoje, á noite, haverá duas sessões, notabilizando-se por uma estréa sensacional a transformista luminosa Iolan Kowacha. wacha.

Carlos Gomes.

Foi tal a affluencia de espectadores á *reprise* dos *Dois proscriptos*, ante-hontem, que a companhia dramatica João Caetano não teve senão de obedecer gentilmente á solicitação de repetir hoje o espectaculo.

Realmente, sensações como as desse drama historico são raras actualmente

Palace-Theatre.

Vamos ter hoje, no Palace-Theatre, o sempre concorrido *music-hall* da rua do Passeio, mais um dos seus attrahentes e alegres espectaculos.

O programma é magnifico, esplendido agora. Tem varios numeros de exito, de successo garantido.

Certo, logo á noite, teremos uma enchente, uma grande enchente no Palace. Sim, porque hoje é sabbado, e aos sabbados o Palace-Theatre enche-se na certa.

Amanhã, espectaculo variadissimo, com um programma escolhido e cheio de novidade.

Varias noticias.

E' no dia 21, como já dissemos, que se realizará no Apollo a festa do actor Grijó, artista que tem conquistado palmo a palmo a estima das platéas.

Além do espectaculo annunciado, Grijó encarnar-se-ha mais uma vez no *Primo Alv'ro*, uma das suas mais brilhantes creações, que o publico não se cansa de applaudir.

Para maior attractivo, o *Primo Alv'ro* dirá a sua opinião sobre as modas actuaes!...

— Na proxima sexta-feira o Apollo reabrirá as suas portas, estreando a grande companhia do theatro Apollo, de Lisboa, com a peça fantastica, de grande espectaculo *O sonho dourado*, o grande triumpho da referida companhia em Portugal.

Sonho dourado, conta trezentas e tantas representações na capital portugueza. Para uma peça dar assim tantas representações consecutivas é preciso effectivamente que seja muito boa.

— A attenção do publico está sendo dirigida para a récita, que no theatro Lyrico se realiza no proximo dia 21, e dedicada ao actor Carlos Porto.

Pela primeira e unica vez será levada á scena a applaudida peça de Malheiro Dias, *Inimigas*, e na qual tomar parte em papeis de grande elevação dramatica Adelina e Aura Abranches, Alexandre Azevedo e Carlos Porto. O resto do magnifico programma é completado por uma conferencia do Sr. Coelho Netto, sobre a *Canção portugueza*, e monologos.

— A companhia dramatica portugueza contratada em Losboa pelo emprezario José Loureiro e que devia estréar em 29 do corrente no theatro Carlos Gomes, com a peça *Costa Flora*, só realizará sua estréa em 4 de agosto, aliás com a mesma peça.

A sua partida foi retardada e o motivo foi o successo alcançado na capital portugueza pelo grandioso drama *Aljubarrota*, que teve de demorar em scena mais algum tempo para attender-se a innumeros pedidos das familias daquella cidade.

Fica, portanto avisado o publico dessa transferencia, cujo motivo aliás muito honra os creditos da companhia.

REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

Só hoje podemos dar a nossa opinião sobre a importante revista juridica, cujo titulo encima estas linhas.

Não tivemos pressa em emittir o nosso parecer sobre este trabalho, porque é nosso habito não fazermos referencias graciosas com o intuito de agradar. Apraznos antes avaliar primeiro do merito dos trabalhos que são submettidos á nossa critica. Essa critica, aliás, já foi favoravelmente feita por toda a imprensa carioca e pela dos Estados mais proximos, onde a *Revista* já se tornou conhecida.

Se o seu primeiro volume é é realmente um trabalho de merecimento, quer sob o ponto de vista material, quer sob o seu contexto, o segundo numero, agora distribuido, em nada lhe fica a dever, justificando, assim, as palavras com que foi recebida a *Revista*, "pela imprensa, que salientou ser ella um trabalho que merecia franco louvor e digno de figurar nas melhores bibliothecas dos cultores das letras juridicas e dos advogados militantes".

Trabalhada nos moldes das mais adiantadas revistas de direito italianas, a *Revista do Supremo Tribunal* está dividida em duas partes. A primeira contém duas secções e a segunda, quatro, tendo ambas paginações distinctas, facilitando, assim, a encadernação dos respectivos volumes, que se completarão de seis em seis mezes.

O Supremo Tribunal Federal tem os seus trabalhos contemplados na primeira parte, estampando a primeira secção as actas das sessões, as quaes contêm não só os relatorios feitos pelos Srs. ministros, em cada julgado, como ainda os votos oraes, que são tachygraphicamente apanhados por habeis profissionaes.

A segunda secção desta primeira parte é consagrada á publicação dos accordãos e decisões do Supremo Tribunal, em ordem numerica e á proporção que são publicadas nas audiencias semanaes.

Aqui, ha uma verdadeira innovação: os accordãos vêm sempre precedidos das peças esclarecedoras dos julgados e acompanhados de notas intelligentemente extraidas das proprias peças dos autos.

Assim, folheando-se esta secção da *Revista*, encontra-se cada hypothese perfeitamente elucidada pela sentença recorrida, parecer do procurador geral da Republica, accordão final sobre o caso ventilado e sobre os anteriores, quando os ha, e, em nota, as razões dos advogados, quer de uma quer de outra parte, além de outras peças que se relacionam com o caso.

A segunda parte é dividida nas quatro secções seguintes: 1ª, doutrina; 2ª, jurisprudencia da justiça local do Districto Federal, e dos Estados e do estrangeiro; 3ª, Legislação (federal e estadoal), quando de interesse geral, e 4ª, noticiario.

Esta segunda parte, conforme dissemos, fórma um verdadeiro volume.

Na sua secção primeira, doutrina, a revista se apresenta rica e preciosa pela collaboração selecta que a illustra, conforme se vê dos nomes que subscrevem os artigos, que insere nos dois magnificos volumes que temos em mão.

Já no primeiro numero, Ruy Barbosa, abrindo a secção de que nos vimos occupando, numa carta á direcção da *Revista* assignalava que "a especialização adoptada vinha satisfazer a uma necessidade", pois seria "um archivo juridico, não só das sentenças do mais alto dos nossos tribunaes, mas tambem dos debates que nelle se travarem sobre as questões ali julgadas", e, que "como esse tribunal constitue para as causas dependentes da justiça federal, não só a *viva vox juris civilis*, senão ainda a voz viva de nossa Constituição, a *Revista do Supremo Tribunal* reveste na imprensa forense excepcional relevancia e utilidade".

Merecem cumprimentos enthusiasticos os fundadores da triumphante e já agora indispensavel *Revista do Supremo Tribunal*.

Os moradores do adoravel bairro do Cattete já possuem mais uma sociedade dansante e carnavalesca, que promette fazer successo no proximo carnaval.

Chama-se Corbeille de Flores e é composta de antigos luctadores de Momo, pertencentes á Flor do Abacate.

Desastre a bordo do California

Junto ao costado da vapor inglez "California", estava atracado um saveiro carregado de carvão para supprir os depositos do referido vapor.

O 2° official de bordo, Mr. Walter May, que estava de serviço, passando pelo convés para inspeccionar o trabalho da descarga, escorregou com tal infelicidade, que caiu no interior do saveiro, fracturando a perna esquerda.

Soccorrido, foi avisada do facto a policia maritima, que providenciou sobre a sua remoção para terra, tendo sido depois internado no hospital dos inglezes.

Assalto a uma pensão

A prisão do ladrão

A policia, em um trabalho continuo de perseguição aos ladrões, tem, nesses ultimos dias, além das descobertas de varios furtos e seus autores, prendido innumeros larapios que estão sendo devidamente processados.

Mas, a despeito dessa sua attitude, continuam os amigos do alheio a operar em differentes pontos da cidade, usando de processos os mais audaciosos.

Na madrugada de hontem, foi assaltada a pensão Progresso, no largo do Machado.

O ladrão arrombador Joaquim Fernandes, occultando-se cedo no interior da pensão, quando viu que já reinava absoluto silencio e todos dormiam, arrombou a porta do quarto da proprietaria e, uma vez no seu interior, arrecadava varios objectos quando foi presentido.

A senhora gritou por soccorro e elle saiu precipitadamente.

Empregados da casa, porém, despertando, subjugaram-n'o, chamando o guarda rondante, que o prendeu em flagrante, levando-o para a delegacia do 6° districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

A policia presumè que com Fernandes estivessem outros ladrões, que conseguiram fugir.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A BORDO DO "PIRAGY"

Um incidente de pequena importancia, entre companheiros do mesmo serviço, deu origem, hontem á tarde, a um crime cujas consequencias poderão ser ainda muito lamentaveis.

Na casa de machinas do paquete "Piragy", da Companhia Commercio e Navegação, estavam o 4° machinista José Paulino Pinheiro e o 1°, João Ferreira Guimarães.

Divergindo por qualquer motivo, discutiram, mas Paulino Pinheiro exaltou-se, e o commandante do paquete, tomando conhecimento do facto, o impediu que gozasse a folga a que tinha direito.

Isso indignou Paulino Pinheiro, que jurou vingar-se de Ferreira Guimarães, e mais tarde, voltando novamente á casa das machinas, entrou novamente a discutir com elle e, afinal, saccando de um revólver, o alvejou, detonando a arma quatro vezes.

Dois dos projectis attingiram Guimarães, no pescoço e nas costas.

Com os estampidos, correu todo o pessoal de bordo para verificar do que se tratava, e emquanto uns soccorriam o ferido, outros prendiam o criminoso.

João Ferreira Guimarães, sendo transportado para terra, foi medicado na assistencia e depois lévado para a Santa Casa e seu aggressor, conduzido para a delegacia do 11° districto, onde foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

VICTIMA DE UM AUTOMVEL

Já não ha mais commentario sufficiente para profligar o procedimento criminoso dos "chauffeurs" que em velocidade exagerada percorrem ruas e praças movimentadas do centro da cidade.

O guarda nocturno Antonio José Villela passava tranquillamente pela rua Paysandú, quando, surgindo inesperadamente, o auto n. 631, dirigido por João Ferreira Moraes, o atropelou, ferindo-o gravemente.

Soccorrido, foi o infeliz medicado pela assistencia e transportado, depois, sem fala para o hospital da Misericordia.

A policia tomou conhecimento do facto e conseguiu prender o desastrado "chauffeur".

LADRÃO PRESO

QUANDO FUGIA COM O ROUBO

Manoel José de Oliveira, ladrão conhecido e habil, munido de uma gazúa, varias outras chaves e mais alguns instrumentos proprios para lhe facilitarem a entrada em qualquer casa, conseguiu fazer uma boa colheita na casa n. 49 da rua do Pinheiro, furtando varios ternos de roupa de casimira, e mais alguns objectos.

Mas, quando pretendia sair, foi descoberto e, por isso, deitou a correr, sobraçando sempre os objectos que roubára.

Mas, tendo sido perseguido, foi preso e autoado na delegacia do 6° districto, cujas autoridades restituiram á victima os objectos roubados.

Deitou com dinheiro...

DESPERTOU ROUBADO!

O caso se passou com o coronel Benjamin Carvoliva, pai dos nossos collegas de imprensa Agenor e Luzin de Carvoliva, que reside, ha já alguns annos, á rua Conselheiro Bento Lisboa, em casa de uma franceza, conhecida pelo nome de "Mme."

Todas as noites, o coronel Carvoliva costumava ir aos theatros, recolhendo-se tarde aos seus aposentos. Em a noite de hontem, esqueceu-se de fechar á chave a porta de seu quarto, e foi o quanto bastou para ficar a "nenhum"!

O gatuno entrou-lhe cautelosamente pelo quarto e fez uma "limpeza" em regra. Assim é que a victima ficou sem os objectos que se seguem: um relogio e duas correntes de ouro, um alfinete de prata, uma bolsa de couro, prata e nickel com 4$800, uma carteira de couro marroquim com 58$ e uma tesourinha e canivete de cabo de madreperola.

Na casa onde se deu o furto moram, além da velha "Mme." e seu filho, nora e netos, alguns inquilinos.

A dona da casa tem o habito de fechar a porta da rua ás 22 horas e abril-a ás 6 horas. Pois bem, no dia do furto o coronel Carvoliva entrou em casa ás 24 horas e a porta abriu-se ás 6 horas. O furto deu-se das 24 ás 6 horas, quando a porta ainda estava fechada.

A policia do 6° districto, a quem se communicou o facto, talvez adiantasse alguma coisa dando uma busca na casa n. 10 da rua Bento Lisboa.

UM CASO QUE VAI RENDER

Parece que ainda não está acabado o caso occorrido no dia 14 do corrente, em S. Christovão, onde Marciolino Barbosa da Silva matou, estupidamente, Francisco José Pompeu.

Agora, por causa desse crime que, com a prisão em flagrante do criminoso, deveria estar terminado, provavelmente vai haver uma outra complicação.

Não sabemos por que, João Lyluer, dono do botequim em que se passou o crime, attribue a Manoel da Cunha a responsabilidade do crime, como instigador; por esse motivo, metteu-se na cabeça do João vingar o morto e por isso jurou matar Manoel. Como este é cunhado de Antonio da Silva Bittencourt, que é o socio de João Lyluer e que sabe dos planos de vingança deste, parece que por emquanto nada haverá, pois Bittencourt avisou a policia do 10° districto que vai chamar o vingador á ordem.

A FOICE

Pequenas questões deram hontem occasião a que Jeronymo da Costa Barros e Luiz Alves de Oliveira se desaviessem, em frente á casa deste, na travessa Victoria n. 22, estação de Ramos.

A discussão avivou-se demasiadamente e, a um desaforo mais pesado que recebeu Jeronymo, alçou a foice e descarregou um pesado golpe em seu contendor, que, certamente, teria abatido no mesmo intante, se não se desviasse agilmente. Ainda assim, a foice pegou-lhe de leve na cabeça, fazendo um ferimento de média importancia.

Como a scena se passasse de dia, havia no logar varias pessoas que impediram o criminoso de continuar e prenderam-n'o.

A policia do 23° districto autoou-o em flagrante e fez recolher o ferido á Santa Casa.

A policia do 2° districto ha dias fazia diligencias para descobrir duas machinas de escrever e dois pares de botas roubados á firma Adolpho Schmidt & Filhos, á rua de S. Bento n. 12.

Hontem, afinal, foi preso o ladrão Antonio Correia, vulgo "Caboclinho", que, confessando ter praticado o roubo em companhia do "Bexiga", indicou o logar onde deviam estar os objectos.

A policia, entretanto, conseguiu apprehender uma das machinas e as botinas, proseguindo, por isso, nas investigações iniciadas.

CHRONICA DOS FACTOS

Uma criança de dois annos de idade, de nome Renata, filha de Maria Alcantara, residente na rua Carlos Xavier, em D. Clara, estava hontem no terreno que circumda sua casa, quando ahi entrou uma vacca, que lhe deu uma marrada no peito.

A criança foi atirada a distancia, ficando sériamente ferida.

A policia do 23° districto providenciou para o seu transporte para o hospital da Santa Casa.

A policia do 23° districto enviou á policia central, afim de ser submettido á exame de sanidade, o nacional Alvaro Ferreira de Ponte, por apresentar sérios symptomas de estar soffrendo das faculdades mentaes.

Na casa da familia Pimenta, em Anchieta, a historia ardeu hontem, que nem pimenta malagueta.

De madrugada, o chefe da familia Pedro Pimenta armou-se de uma faca e tentou aggredir sua mulher Augusta Pimenta, um seu filhinho de dois annos e o proprio irmão João Pimenta, por lhe querer arrancar a criança das mãos.

A unica pessoa que teve coragem para entrar em tão picante molho foi o popular Bernardino Vianna, que prendeu o Pimenta esquentado e o entregou á policia do 23° districto que o poz no xadrez.

Falleceu hontem, na 24° enfermaria da Santa Casa, a preta, de 23 annos, Maria Felicidade, que ali déra entrada, apresentando queimaduras de 2° e 3° gráos, no abdomen e thorax, em consequencia de uma explosão de lampião de kerosene.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser ahi examinado.

Na rua Miguel Angelo n. 502, no Meyer, mora o typographo Leopoldino Silva, que hontem, curioso por saber da maneira pelo qual um seu revólver funccionava, examinava-o attentamente, quando a arma, para mostrar, não só como funccionava, mas, tambem o seu resultado disparou inesperadamente, indo o projectil alojar-se no joelho do experimentador.

A Assistencia Municipal prestoulhe os necessarios soccorros deixando-o em tratamento na residencia.

Claudio Fernandes, de 27 annos, residente em Bemfica, ia hontem calmamente pela rua Sofia, no Rocha, quando alguem lhe deu uma paulada na cabeça, desapparecendo em seguida.

Claudio foi se queixar a policia do 18° districto, a qual tratou de mandar medical-o na Assistencia Municipal, pois a paulada abrira uma brécha na cabeça de Claudio e abriu inquerito.

Carlos da Costa Leite foi hontem preso, pela policia do 16° districto, quando, perseguido por alguns populares, corria pela rua Barão de Mesquita. Na delegacia foi elle accusado de ter roubado uma nota de 200$ da gaveta do botequim n. 905, daquella rua.

A nota não foi encontrada continuando Carlos preso, pois ha testemunhas de vista.

O funccionario publico Guilherme Candido, branco, de 62 annos, casado, brazileiro, residente na rua Carmo Netto n. 24, ao passar pelo largo do Estacio, hontem, foi apanhado pelo automovel n. 95, dirigido pelo "chauffeur" Alvaro da Costa Morgado.

A policia do 9° districto prendeu o "chauffeur" em flagrante.

Guilherme Candido recebeu leves contusões pelo corpo; foi promptamente soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois de medicado á sua residencia.

Benedicto Pedro de Oliveira, possuidor de um bella garrucha, muito contente foi mostral-a a Antonio Joaquim Mendes, preto, de 55 annos, pedreiro, que como elle mora na rua da Favella.

Os dois se encontraram nesse morro e Benedicto puxou da arma mostrando-a ao velho ao mesmo tempo que explicava o seu funccionamento.

Tanto virou e mexeu, que a garrucha detonou, indo a bala ferir a coxa esquerda de Antonio, que foi promptamente medicado na Assistencia Municipal, seguindo depois para a Santa Casa.

A policia do 8° districto prendeu Benedicto, pondo, porém, em liberdade, pois verificou a casualidade do facto.

O alfaiate José Soares Pereira, branco, de 55 annos, casado, brazileiro, teve hontem o infortunio de ser apanhado por um bond, quando passava pela rua Carmo Netto, esquina da rua Visconde de Itaúna.

As rodas do bond esmagaram-lhe a mão direita.

O motorneiro evadiu-se, não tendo a policia do 9° districto tomado conhecimento do facto.

Depois de convenientemente medicado na Assistencia Municipal, Pereira recolheu-se á sua residencia na rua Valença n. 25.

INCENDIO EM NITHEROY

A's 23 1|2 horas de hontem, manifestou-se um incendio na casa numero 523, da rua Visconde de Uruguay, onde era estabelecido com artefatos de palha Virtulino Marcello de Souza.

Devido a falta d'agua, o fogo communicou-se logo ao de n. 525, onde reside com sua familia o Sr. Diogo Norris, negociante nesta cidade.

A casa do Sr. Norris foi invadida por populares, que em poucos minutos puzeram todos os seus moveis no meio da rua.

Dentro de 15 minutos, os dois predios estavam totalmente destruidos pelo fogo.

Os bombeiros de Nitheroy enfrentaram o fogo corajosamente, embora luctando com a falta d'agua, para isolar as casas incendiadas das demais.

Virtulino havia sido preso, momentos antes, num conflicto no Club dos Eminencias Carnavalescos.

CONFLICTO

Pouco antes de 1 hora da madrugada de hoje, um grupo de individuos que se achavam estacionados em frente ao edificio da Central do Brazil, travaram uma violenta discussão que degenerou em um conflicto medonho, em que foram disparados varios tiros, e a faca e a navalha entraram em acção, rebrilhando no espaço.

A policia do 14° districto, avisada do occorrido, tomou as providencias necessarias, tendo comparecido ao local o commissario Peixoto.

Quando a autoridade ali chegou ainda encontrou José Galdino Barbosa, morador na Villa Proletaria, e Mario de tal, que foram levados até á séde da respectiva delegacia.

Ali, porém, Mario se recusou a dar o resto do nome, declarando elle proprio ser empregado na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Ambos foram recolhidos ao xadrez.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico relativo aos seus predios alugados para escola publica os Srs.:

Conde de Modesto Leal.
José Gomes de Azeredo.
Elysio, filho menor de Julio Gonçalves Mendes.
José Maria Fernandes.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
Carolina Vinelle dos Reis
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Antonio Borges de Freitas
Jacintho F. Nery Leite.
Heracio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Maria Berginata Alves de Carvalho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Julho de 1914

EDITAL

Inscripção para o concurso ao provimento dos logares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso aos logares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.
Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.
Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:
a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.
b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.
§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.
§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.
Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, nas officinas da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.
§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.
§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.
§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.
§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.
§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.
§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.
§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.
§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.
§ 9º. Para os candidatos aos cargos de contra-mestres das officinas de typographia e encadernação é dispensavel a prova da parte referente ao desenho.
Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.
Directoria Geral de Instrucção, 13 de julho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.
São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:
Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.
Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.
Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.
Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de Julho de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

João David de Almeida Casaes—Lavre-se escriptura, de accordo com a informação; Seraphim Antonio de Souza e Camilla Sathica—Mantenho os despachos anteriores; Alzira Ferreira de Carvalho e Abaixo assignado dos moradores (n. 9.848)—Deferidos, de accordo com a informação; Deolinda Pinheiro Chrockatt de Sá e outros e Antonio Carlos de Arruda Beltrão—Conceda-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos.

Despachos do Sr. Director:

Singer Machine Sewing Company (n. 9.039)—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Octacilio de Alcantara Ramalho—Indeferido, á vista das informações; Eduardo da Veiga—Concedo noventa dias.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Gomes de Freitas—Providenciado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Roberto Schoenn & C.—Satisfaçam a exigencia; Companhia du Port do Rio de Janeiro—Compareça para esclarecimentos; Ovidio Alves Teixeira, Maria Ghiggini, Nodari Cao Lincoln, Julio Magalhães e Joaquim José Mendes—Deferidos; Pedro F. Oberlander—Declare se vai assentar motor e qual a potencia deste; Alfredo Soares da Silva—Satisfaça a exigencia; Ovidio Alves Teixeira—Declare a potencia dos motores; Moniz & C. e Companhia du Port do Rio de Janeiro—Deferidos, nos termos das informações; José Peres Trilho, Cardoso Monteiro & C., Empreza Auto-Avenida, Eduardo de Souza Coelho da Rocha, Angelo & Bruno e Felippe Morino—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Stander Oil Company of Brazil—Compareça para explicações; Manoel da Costa Marques, Lucio da Silva Souza, José Maria Pereira de Castro, Mathilde de Souza Bastos, Mendes Campos & C., Chilo Frant-veler e Seraphim Figueiredo dos Reis—Passem-se alvarás; Companhia de Seguros P. M. dos Empregados (n. 11.132)—Passe-se alvará; Francisco José Rebello—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Joaquim Martins Nogueira—Passe-se alvará, de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Fernandes Braga (2)—Passe-se guia; engenheiro J. T. de Alencar Lima—Poeha a rua em condições de ser aceita; Manoel da Costa—Compareça para esclarecimentos; Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira—A licença para o telheiro não póde ser concedida para o local onde pretende installar; Alfredo Dutra Macedo—Satisfaça as exigencias da 1ª sub-directoria, de accordo com a illuminação dos quartos da frente.

2ª circumscripção:

Maria Julia de Paula—Póde habitar; Germaine Pessil—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Sociedade União dos Foguistas—Passe-se guia; A. de Launes & C.—Juntem "croquis", indicando a collocação da taboleta, suas dimensões e balanço e dizeres; Gomes & Raposo—Declarem o numero do predio; Wilson Sons & C., Limited—Satisfaçam a exigencia; Companhia de Seguros Guimarães—Passe-se guia; Antonio da Costa Torres—Prove habitação ou aceitação de obras.

4ª circumscripção:

Maria Ribeiro de Souza Neves—Indique o W. C. do 2º pavimento; J. Tavares & C.—Passe-se guia; Antonio Felisberto—Fica aceito o concreto, compareça; Rodolpho Soares Cardoso Lins—Passe-se guia; Joaquim Cambuleira Ottoni—[illegible] o exame da cobertura; Avelino Nunes Gregorio—Póde habitar; José Thomaz de Azevedo—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Emilia Candida de Souza—Passe-se guia; Albano de Oliveira—Satisfaça a exigencia; Albino Francisco da Costa—Mantenha na obra o projecto approvado; Joaquim Alves Ribeiro, Pedro Justino Ribeiro e Joaquim Pereira da Silva—Podem habitar; Giovano Margano—Mantenha na obra o projecto approvado e declare o nome da rua.

7ª circumscripção:

João Bruno de Souza Coelho, Manoel Camara e Joaquim Gonçalves—Podem habitar; Elvira Maria Rodrigues—Deferido; Manoel Arcenio Pereira—Deferido; Luiz Ferreira do Nascimento—Compareça.

8ª circumscripção:

Cirurgião-dentista Onesimo Coelho—Compareça para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Carlos Francisco Leal e Ovidio Alves Teixeira—Compareçam para explicações.

Termo de obrigação

Aos quinze dias do mez de julho do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceram os Srs. Victor Uslander & C., proprietarios do predio n. 112 da rua Primeiro de Março, para firmar o presente termo, pelo qual se obrigam a recuar ao alinhamento, que lhes for determinado pela Prefeitura, quando esta exigir, independentemente de qualquer indemnização, presente ou futura, o predio de sua propriedade acima mencionado, sob pena de ser feita a demolição da parte necessaria ao alargamento do logradouro publico pelo pessoal da Prefeitura, correndo todas as despezas por conta dos signatarios, que se obrigam a pagal-as no prazo de 48 horas, findo o qual será a importancia das mesmas cobradas judicialmente, prazo que será contado da data da intimação da Prefeitura. Os signatarios, de accordo com o que ficou acima estabelecido, desistem do pagamento de qualquer indemnização pela área de terreno proveniente do recúo, que é de 69m²,08, obrigando-se, como se obrigam, a cedel-a, gratuitamente, para melhoramento projectado. A Prefeitura do Districto Federal, como compensação, concede aos signatarios a necessaria licença para as obras requeridas na petição n. 10.798, do corrente anno, e tudo de accordo com o despacho exarado na mesma petição. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pago o respectivo sello, na importancia de 4$500. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 15 de julho de 1914 — (Assignado): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e VICTOR USLANDER & C. Testemunhas: MARIO DE SIQUEIRA DIAS, rua General Camara n. 379, e A. CARLOS EMILIO BELLO JUNIOR, rua S. Leopoldo n. 141 — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, no valor de 4$000. Confere. Em 17-7-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 17-7-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 17-7-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos quinze dias do mez de julho do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Arthur Bandeira, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Cabaçú n. 52. A área proveniente do recúo é de treze metros quadrados (13m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de trinta e nove mil réis (39$000), á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 10.804. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 3.226. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Assigna o presente termo o Sr. Palladio Tupinambá, na qualidade de procurador do proprietario, conforme documento firmado no tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça, a folha 46 do livro 46. Directoria Geral de Obras e Viação, 15 de julho de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e pp., PALLADIO TUPINAMBA'. Testemunhas: JOSE' LUIZ PEREIRA, rua Mariz e Barros n. 180, e FLORIANO CORDOVILLA, rua General Camara n. 355 — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor de 4$500. Confere. Em 17-7-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 17-7-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 17-7-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de uma muralha de sustentação na rua Monte Alegre, junto ao n. 135

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 17 de Julho de 1914

Deve ser realizada a contra-prova da amostra n. 1.

Foi condemnada a amostra n. 20.

Foram feitas no laboratorio de controle 47 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 11 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foi solicitada multa contra o seguinte estabelecimento:

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

O proprietario do estabulo da rua Magalhães n. 2.

Foram concedidas numeração e matriculas aos entregadores dos seguintes estabelecimentos:

Manoel Cardoso da Costa, rua General Argollo n. 200 (n. 1.862);
José & Martins, rua Dr. Clarimundo de Mello n. 9 (ns. 1.863 a 1.865, inclusive);
Rocha & Irmão, rua Barão de Itapagipe n. 82 (n. 1.866);
Manoel Tavares, rua Barão do Bom Retiro n. 22 (n. 1.867);
Antonio Alves Pinto, rua Capitão Salomão n. 4 (n. 1.868);
Manoel Ferreira, rua Leopoldo n. 21 (n. 1.869);
Antonio de Souza Martins, rua Domingos Lopes n. 300 (ns. 1.870 a 1.875, inclusive);
João Francisco Pinto, rua do Rezende n. 62 (ns. 1.876 e 1.877);
Seraphim Luiz da Silva, rua Gratidão n. 17 (n. 1.878);
Manoel da Rocha Freitas, rua S. Luiz Gonzaga n. 507 (n. 1.879).

AVISOS

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto no § 9º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que diz:

§ 9º. Fica prohibido o uso de rolhas de cortiça, já usadas, embora no mesmo mister. Esta infracção será punida com a multa de cem mil réis, conforme dispõe o art. 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913. Outrosim, aconselha-se aos consumidores a inutilização das rolhas de vasilhame, em que for transportado o leite.

Para o conhecimento dos interessados faz-se publico que as contra-provas se realizarão ás 10 horas da manhã no laboratorio desta inspectoria.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 17 de Julho de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Muller & C.—Satisfaçam a exigencia da informação

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro, tambem zebú

Não tendo comparecido nenhum concurrente á concurrencia publica encerrada hoje para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro tambem zebú, fica a dita concurrencia prorogada para o dia 24 do corrente mez, cujas propostas serão apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia acima marcado.
As propostas deverão conter os preços para a compra do touro separadamente da dos novilhos, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta exigencia.
Fica a juizo da Prefeitura a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.
O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.
Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 11 de julho de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 31 do corrente mez, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.
Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.
Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.
Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.
As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou razuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 15 de julho de 1914 —O inspector geral, J. FURTADO.

O BRAZIL ATRAVÉS DOS JORNAES

RIO GRANDE DO SUL

Banheiro carrapaticida

Em principios de junho findo foi inaugurado no Capão Grande, 3º districto municipal de Cachoeira, um banheiro carrapaticida, todo construido de cimento armado e de propriedade dos Srs. José Waldomiro Pinós e Dr. Manoel Luiz Pereira da Cunha.
E' o primeiro banheiro de cimento armado construido naquelle municipio e em excellentes condições.
Todo o serviço de bretes e mangueiras é feito de madeira de lei.

Centenario de Santa Maria

Pela commissão promotora das festas do primeiro centenario da fundação de Santa Maria e em nome do povo dessa cidade, foi publicado a "Revista Commemorativa do Centenario".
E' um bello trabalho, com 100 paginas, impresso em papel gessado. Traz uns 200 clichés, mais ou menos.
Na primeira pagina, vê-se a photographia do bispo D. Miguel de Lima Valverde, presidente honorario da commissão central, seguindo-se os dos Srs. Dr. Gustavo Vauthier, Paulo Dacorso, Dr. Carlos Maximiliano, Dr. Becker Pinto, Germano Brenner, Attilio Marsiay, Coriolano Causberin, capitão Aristides Sampaio, Dr. Astrogildo de Azevedo, Luiz Dania, capitão Erico dos Santos, Amadeu Weinmann e Dr. Nicola Turi, membros da commissão.
Entre os clichés, contam-se os que se seguem: um trecho da avenida Rio Branco, da fabrica de José Pellegrini, do palacete do Sr. José Carlos Kruel, da praça Saldanha Marinho, da avenida Rio Branco, do palacete do Dr. Turi, da bella cascata do Pinhal, das ruas do Commercio e Sete de Setembro, apreciando-se neste os edificios do quartel-general do exercito e o do Collegio dos Maristas, do Clero Catholico, do bispado, do collegio districtal, do gymnasio e da capela dos irmãos maristas, do collegio das irmãs franciscanas, da exposição pecuaria, da Intendencia, do Hospital de Caridade, do coronel José Côrtes, do Dr. Luiz Côrtes, do bispo Kinsolving, de A. Daisson e multissimos outros.
A materia é abundante e variada, destacando-se: O progresso de Santa Maria, Fundação de Santa Maria, Historia do municipio de Santa Maria da Boca do Monte, Versos do Dr. Henriques de Cassaes, A imprensa em Santa Maria, Monographia sobre a origem da ex-colonia italiana de Silveira Martins (1877-1914), Salubridade de Santa Maria, etc.
O artigo de apresentação é escripto pelo Dr. Carlos Maximiliano, deputado federal, e tem a epigraphe: "Palavras preliminares".

Velho odio

João Saturnino de Souza, casado e com tres filhos menores, ganhava a vida como humilde trabalhador no seringal Paricá, situado nas immediações do igarapé do Limão e de propriedade do Sr. Francisco Joaquim de Queiroz, actual superintendente de Itacoatiára.
Homem de boa indole, morigerado a toda a prova, Saturnino indispoz-se, entretanto, ha cerca de tres annos, com o individuo José Baptista da Silva, morador tambem naquellas longinquas paragens.
Constantemente vivia Saturnino recebendo recados ameaçadores deste ultimo, que chegou até a jural-o de morte.
Dias, mezes, annos se passaram e nunca tiveram cumprimento as promessas sinistras.
Eis, porém, que no dia 5 de junho chegaram as coisas ao seu desfecho violento.
Saturnino, precisando de umas plantas selvagens, tomou uma canôa e foi buscal-as justamente em um logar perto da casa de José Baptista.
Mal puzera os pés no sitio fatal e duas balas de rifle, disparado á traição pelo inimigo, varavam-lhe o corpo, prostrando-o, sem vida, no chão.
José Baptista, por escarneo ou no proposito de esconder o seu crime, arrastou para um ponto esconso da matta o cadaver do infeliz e ahi deixou-o, insepulto, ás moscas.
A esposa da victima viu correr as horas do dia e nada de regresso do marido. Entrou pela noite e ainda nada! Só no outro dia, já tarde, ás 18 horas, é que veiu a ter noticia da horrivel e calamitosa desgraça; João fôra assassinado pelo homem que sempre e sempre o promettera fazer.
Banhada em pranto, Marcellina, esse é o nome da desventurada, tratou de arranjar gente para seguir em pesquiza do corpo do marido.
Encontrado, com muita difficuldade o cadaver, alta madrugada, já ás 2 horas, debaixo de uma moita, tendo a bôa distancia as plantas a que alludimos, pegáram-no e o conduziram em braços para a canôa, e, nesta, em seguida para o igarapé do Limão, onde fica a casa, algumas horas antes, ninho da mais tranquila e santa ventura domestica.

CORREIO

CARTAS RETIDAS

Acham-se em nossa redacção as seguintes cartas:
Alfredo Luiz de Mello, Antonio da Costa, A. Ambris, Antonio Cerqueira.
Borges, Blas Ballaguer e Bellarmino Carneiro (Dr.)
Carlota de Vasconcellos Sant'Anna (D.), Cecilia de Vasconcellos (D.) e Candido Torres Campos.
Deocleciano Martyr.
Eduardo Ameri.
Franco Vaz, Ferreira da Rosa, Firminio Benitz, Francisco de Figueiredo, F. J. Oliveira Vianna (Dr.), Floro Bartholomeu da Costa (Dr.)
Ilda Rosa e Irineu Velloso (Dr.)
José Maria Tourinho (Dr.), Julio Furtado (Dr.), João Capistrano de Abreu (Dr.), Julio Gomes de Oliveira, João José Cesar, Julio Azurem Furtado (Dr.) e José Eustachio Luiz Alves.
Manoel Alves Rodrigues Leal, Manoel Bernardez, Mario Pederneiras, Maurice Hannoyer e Mario Bulhão (Dr.) e Mariano Garcia.
Oscar B. de Patrocinio.
Placido Isasi.
Sertorio de Castro.
Tancredo Soares de Souza.
Zaira Cecilia Pereira.
Waldemar Pedrosa.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª camara reuniu-se hontem em sessão, não tendo havido julgamentos. As causas com dia ficaram em mesa para receber o visto do Dr. Edmundo Rego, que está servindo interinamente na camara.

Fallencia Nunes & Castro — A requerimento de Manoel Gomes Moreira, credor de 13 contos por notas promissorias vencidas, o juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Nunes & Castro, ourives, á rua do Hospicio n. 220.
Fallencia A. S. da Silva & C. — O juiz da 1ª vara civel julgou boas e bem prestadas as contas do Dr. José de Sá Ozorio, syndico da fallencia de A. S. da Silva & C.
Concordata — O juiz da 4ª vara civel homologou a concordata celebrada entre José F. do Couto e seus credores.
Fallencia denegada — O juiz da 5ª vara civel denegou o pedido de fallencia da Companhia Constructora Brazileira, feito por Felicio Antonio Miraglia.
O juiz assim decidiu sob o fundamento principal de não ser liquida a conta apresentada pelo requerente e cujo protesto mandou cancellar.
Multa convencional — O juiz da 5ª vara civel julgou procedente a acção em que D. Orminda Cardoso Bastos Streker pretende haver de Serafim Gonçalves Nogueira, na qualidade de fiador de D. Maria Augusta Xavier, os alugueis devidos do predio á rua D. Luiza n. 66 e mais a multa convencional de seis contos por falta do cumprimento do respectivo contrato de arrendamento, juros da móra e custas.

Associações

Gremio Riograndense do Norte

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, com extraordinaria concurrencia de associados, a eleição para a nova directoria desse gremio.
Foi presidente do Gremio Riograndense até dezembro findo o Dr. Ferreira Chaves, actual governador do Rio Grande do Norte.
A directoria eleita é a seguinte:
Presidente honorario, Dr. Joaquim Ferreira Chaves; presidente, Dr. Pacheco Dantas; vice-presidente, Dr. Ildefonso Azevedo; 1º secretario, major Leitão de Almeida; 2º secretario, Dr. Heitor Carrilho; 3º secretario, Dr. José Galhardo; 4º secretario, capitão Dr. João Augusto; thesoureiro, major Luiz Fernandes de Oliveira; procurador, João Getulio Chaves; orador, Dr. Manoel Carvalho e Souza, e vice-orador, Dr. João A. Gondim.
Conselho consultivo — Ministro Amaro Cavalcanti, senador Tavares de Lyra, desembargador Elviro Carrilho, almirante Theotonio Cerqueira, professor Dr. Marcos Cavalcanti, senador Eloy de Souza e Dr. João Lindolpho.
Commissão de imprensa — Drs. João Augusto, Heliodoro Barros, Luiz Lobo, Raphael Benjamin da Fonseca, Jacintho Torres, Alfredo Varella, João Meira e Sá e Luiz Trindade.
Conselho-fiscal — Coronel Francisco Tertuliano, Eugenio Fernandes e Alfredo Dantas Cavalcanti.
Commissão de syndicancia — Drs. Dantas Cavalcanti, Antonio Bezerra e Jeremias Guará.
Commissão de estatistica — Drs. Pedro Minervino, Feliciano de Araujo, Paulo Maranhão, Francisco José da Costa Barros, Francisco Barroca, Leandro Cavalcanti, majores Joaquim Brilhante, André Julio Maranhão, Gonçalo Monteiro e J. Coelho, tenentes Tobias Rocha e José Epaminondas Wanderley, academico Mario Rangel e José Lacerda.
Ficou resolvido que a posse da nova directoria se realizará com solemnidade, sendo a sessão presidida pelo Dr. Tavares de Lyra.
A solemnidade constará de um concerto e de uma parte literaria, tendo sido convidados para abrilhantar a festa as distinctas escriptoras DD. Julia Lopes e Virginia Quaresma.
O gremio conseguiu um beneficio no theatro Carlos Gomes.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Constancia Maria da Conceição, 37 annos, casada, hospital de S. Sebastião; Angelina Vargas, 25 annos, viuva, rua Visconde de Abaeté n. 14; Luiz Alves do Nascimento, 16 annos, solteiro, rua Visconde de Abaeté n. 14; Leonidas, 10 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 136; Imar, 4 annos, rua Francisco Eugenio n. 315; Stella, 2 mezes, rua Gomes Braga n. 23; Iva, 3 annos, rua Emerenciana n. 7; Caetano Rita da Conceição, 97 annos, solteira, rua Salvador de Sá n. 58; Antonio Martins, 58 annos, casado, travessa Araujos n. 48; Antonio Rodrigues e Souza, 42 annos, casado, rua Brito n. 24; Helena, 5 mezes, rua Bella de S. João n. 225; João de Albuquerque Mello 24 annos, solteiro, Hospital de Marinha; Tito José da Silva, 42 annos, casado, rua Nery Pinheiro n. 102; Anna, 20 dias; rua da Gamboa n. 161; Emilia Maria da Conceição, 31 annos, viuva, Santa Casa; Albano M. Machado, 22 annos, casado, rua Carlos Gomes n. 138; José, 1 anno, rua Haddock Lobo n. 457; Oswaldo, um anno, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 3, casa 1; Leopoldina Santos, 42 annos, solteira, rua Riachuelo n. 367; Rosalino Maria da Conceição, 57 annos, viuva, rua Eleone de Almeida n. 45; Joanna Soares, 44 annos, casada, rua Presidente Barroso n. 12; Noemia, cinco mezes, rua Paula Mattos n. 144; Mariana Hygina de Souza Vianna, 55 annos, viuva, rua Manoel Victorino n. 421, e José Pompeu, 52 annos, casado, necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Jurema, 2 mezes, rua Uruguay n. 88; Alzira, 2 1|2 annos, rua Assumpção numero 37; José Gomes, 6 annos, rua Joaquim Silva n. 41; Maria, 10 horas, rua Jardim Botanico s|n; Maria Elza, 14 horas, Hospital de Alienados; Octavio, 1 1|2 mezes, rua Farnesi de Amoedo numero 137; Marcellino Salerno, 19 annos, solteiro, necroterio municipal; Julia da Costa Pereira, 37 annos, solteira, Asylo da Misericordia; Leopoldina, 3 annos, travessa João Affonso n. 56; Benedicto Candido Souza Brito, 3 1|2 annos, Hospital de Marinha; Esperança Maria da Conceição, 70 annos, solteira, Hospital Nossa Senhora das Dores; José Avila Gomes, 54 annos, viuva, rua Uruguay numero 195; Manoel José Bernardo, 63 annos, casado, rua D. Manoel n. 33; Arthur A. Mourão, 36 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

18 DE JULHO — SANTA SYMPHOROSA E SEUS FILHOS: CRESCENCIO, JULIANO, NEMESIO, PRIMITIVO, JUSTINO, STACTES E EUGENIO, MARTYRES.

Santa Symphorosa, cujo nome é tão celebre na igreja, foi uma das mais illustres martyres do segundo seculo. Nasceu ella em Roma, filha de paes nobres e christãos. Pela sua virtude e esmerada educação não lhe faltaram pretendentes, casando-se, porém, com Getulio, nobre e rico, irmão de Amancio, tribuno militar do imperador Adriano. A perseguição da parte deste aos christãos attingiu os dois irmãos, que não tardaram a receber a coroa do martyrio.
Santa Symphorosa fugiu para Tivoli, onde possuia innumeras riquezas, occupando-se em educar seus sete filhos.
Obrigada a adorar, com os seus filhos, os idolos do templo de Hercules, construido em Tivoli por ordem de Adriano, e não o fazendo, foi, com elles, presa e martyrizada.
Seus filhos tiveram a mesma sorte no dia subsequente, por seguirem os exemplos de seus antepassados não renegando o christianismo, a 18 de julho do principio do segundo seculo.
Os sete corpos foram lançados numa cova no logar mais tarde chamado pelos pagãos de Bithanates (em grego: "pessoas que desprezam a morte") e pelos christãos de "Sete irmãos".
A morte gloriosa de Santa Symphorosa e de seus illustres filhos dissipou durante algum tempo a colera do imperador, que pelo espaço de anno e meio deixou em paz os christãos. Nesse lapso de tempo os fieis levantaram sobre a estrada de Tivoli alguns tumulos aos pequenos martyres. Foi edificada tambem uma sumptuosa igreja com o nome de Symphorosa.
Suas reliquias foram para Roma, repousando parte destas na igreja de São Miguel. Ainda que Santa Symphorosa padecesse um dia antes que seus filhos, a igreja os honra todos no mesmo dia, desde os primeiros seculos — Z.

A Epistola destes santos martyres é a Lic. tir. da Ep. de S. Paulo, Apostolo, aos Heb. C. XI e o Evangelho e a Cont. do S. Evangelho seg. S. Luc. C. XII.

Congresso Eucharistico de Lourdes.

O cardeal legado do proximo Congresso Eucharistico de Lourdes será o Sr. Granito di Balmonte, ex-nuncio apostolico na côrte da Austria.
— Com extraordinario esplendor teve inicio hontem, na cathedral metropolitana, o triduo prescripto pelo papa Pio X, como adhesão dos fieis ao XXV Congresso Eucharistico a reunir-se na proxima quarta-feira em Lourdes.
A's 8 horas, foi celebrada a missa das crianças pelo monsenhor Amador Bueno, arcediago do cabido metropolitano, tendo commungado, logo após, grande numero de crianças de varios collegios catholicos desta archidiocese.
Durante o dia permaneceu exposto o Santissimo Sacramento, que foi encerrado ás 15 horas.
Por esta occasião occupou a tribuna sagrada o conego Gonçalves de R[illegible], vigario da parochia da Conceição do Engenho Novo, que eloquentemente dissertou sobre o Jesus sacramentado, prendendo a attenção do selecto auditorio, cerca de uma hora. O templo achava-se repleto de fieis devotos.
Hoje haverá missa, ás 8 horas, pelo monsenhor Alves F. dos Santos, para as associações femininas e senhoras em geral.
A's 15 horas, prégará o conego Benedicto Marinho, vigario da parochia de S. José.
Amanhã será encerrado o triduo com pontifical, ás 10 1|2 horas, por S. Em. o cardeal Arcoverde, e *Te Deum*, ás 19 horas, prégando o zeloso vigario de São Christovão, padre Ricardino Seve.

Veneravel Ordem Terceira do Monte do Carmo.

Realiza-se amanhã, no templo desta veneravel ordem terceira, a festividade da padroeira com solemne pontifical, ás 11 horas, pelo monsenhor Vicente Lustoza de Lima, pró-commissario geral da ordem, e Te Deum ás 19 horas.
Ao Evangelho, prégará sobre a festividade o conego Xavier da Cunha.
A orchestra acha-se a cargo do professor João Raymundo Rodrigues, que fará executar escolhido programma.

Matriz de Nossa Senhora da Luz.

Realiza-se hoje, ás 19 horas, nesta matriz, a solemnidade da benção da restau-

ração da igreja e da nova imagem de São José, prégando por essa occasião o bispo auxiliar.

Amanhã haverá pontifical de monsenhor pelo monsenhor Alves F. dos aSntos e Te Deum ás 19 horas.

A Schola Santa Cecilia, sob a regencia da professora D. Mariana Garcia, executará escolhido programma.

Matriz do Engenho Novo.

A Associação de S. Vicente de Paulo realiza hoje, ás 14 horas, a sua reunião mensal, havendo conferencia pelo vigario, conego Rezende.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Antonio Francisco dos Santos e Carmen Calvo Pardo, Artidoro Constantino e Clementina Tufani, Pissolante Francisco Saverio e Maria Lopes Martins, Annibal Augusto Lopes Barbosa e Maria Candida de Almeida, José Valença e Alice Tavares Dias Pessoa, Dr. Antonio Simas de Magalhães e Elisa de Queiroz, Demetrine Antonio Abdu e Sophia Abrahão Boalem, Manoel Pacheco e Anna Fomes, e Americo Camargo dos Santos e Virginia da Encarnação Bicha — Como pedem.

Diversas.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo haverá, segunda-feira proxima, chrisma, ás 13 horas, administrada pelo bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

— Os catholicos mineiros preparam-se para celebrar no corrente anno, de 8 a 12 de setembro vindouro, o III Congresso Catholico Mineiro, na capital do Estado.

Neste congresso serão discutidas as duas seguintes theses: "O operario e a religião" e "Religião no ensino".

— O Sr. bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, vigario geral, continúa a dar audiencia ás terças e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ—"GRANDE PREMIO COSMOS"

Excellente o programma da reunião de amanhã, no elegante hippodromo de Itamaraty.

Todos os pareos acham-se organizados de modo a attrair ao pittoresco prado todo o nosso mundo sportivo.

O nosso representante deu no concurso da "Taça Seabra" os seguintes

PROGNOSTICOS

Disturbio — Guerreiro
Ipamery — Campo Alegre
Romilda — Duvanguy
Saxham Beau — Condor
Diamant — Clarim
Volupte Chaste — Rohallion
Flamengo — Parade
Lord Belvoir — America

AZARES

França, You-You, Dop, Corindon, Morro Alto, Engeitada, Dagon e Brutus.

Jockey Club.

Para a corrida do dia 19 do corrente, no hippodromo de S. Francisco Xavier, acha-se organizado o seguinte projecto de inscripção:

"Experiencia" — 1.450 metros — Premio: 2:000$ — Animaes europeus de dois annos e platinos e naciones de tres, todos sem victoria — Pesos da tabela — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Ypiranga" — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes nacionaes, não inscriptos no classico "Brazil", que não tenham mais de uma victoria em 1913 e 1914, nem sejam vencedores de grande premio ou pareo classico de distancia superior a 1.200 metros — Pesos da tabela, sem sobrecarga — Descarga de um kilo aos animaes sem victoria em qualquer época e de dois kilos aos perdedores em 1913.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Cavallos de tres annos e mais que correram e não ganharam em 1913, nem no corrente anno; e eguas de tres annos e mais que não tenham mais de uma victoria em 1913 e 1914, nem tenham ganho neste anno em distancia superior a 1.500 metros — Pesos especiaes (sem descarga para aprendizes): tres annos, 53 kilos; quatro annos, 55 e cinco annos e mais, 56, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo ás vencedoras em 1913 e 1914—Descarga de dois kilos aos perdedores nesta capital e de quatro kilos aos animaes nacionaes, tendo ainda tres kilos de vantagem os perdedores de cinco ou mais carreiras, no Jockey Club.

"Classico Brazil" — 1.720 metros — Premio: 5:000$ — Animaes nacionaes, já inscriptos: Cangussú, Goliath, Evohé, Diamant, Roxana, Morro Alto, Gibelin, Ganay e Dictadura — Pesos especiaes: tres annos, 48 kilos; quatro annos, 52 e cinco annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de qualquer pareo em 1913 ou 1914 e de mais dois kilos aos de grande premio em qualquer época — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Grande premio Importação" — 1.900 metros — Premio: 6:000$ — Eguas estrangeiras de tres annos, já inscriptas: Volupté Chaste, Thève, Engeitada, Parade, Golden Breeze, Eva, Durian, Pretty Polly, Sornette, Sans Dessous, Princesse Cresson e Babylonia — Peso especial, 52 kilos — Sobrecarga de tres kilos ás vencedoras de grande premio e de um kilo ás de pareo classico — Descarga de tres kilos ás perdedoras de cinco ou mais carreiras.

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premio: 2:500$ — Cavallos de tres annos e mais, sem victoria neste anno nesta capital em pareo de distancia superior a 1.850 metros, nem em grande premio em qualquer época, tambem nesta capital; e eguas de tres annos e mais — Pesos especiaes: tres annos, 52 kilos e quatro annos e mais, 54 — Tendo as eguas tres kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo ás vencedoras de grande premio — Descarga de tres kilos aos cavallos, que tendo corrido em 1913 não tenham ganho neste anno em distancia superior a 1.609 metros e de cinco kilos aos animaes nacionaes.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Cavallos de quatro annos e mais sem victoria nesta capital, ou que, tendo corrido em 1913, sem obter mais de duas victorias no Jockey Club, não tenham ganho neste anno nesta capital premio superior a 1:800$ e eguas de quatro annos e mais, sem victoria em grande premio ou pareo classico — Pesos especiaes: cavallos, 54 kilos e eguas, 52 — Sobrecarga de um kilo aos vencedores deste pareo no corrente anno — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras; aos animaes nacionaes e aos de qualquer paiz que, tendo corrido em 1913 sem obter mais de uma victoria, sejam perdedores neste anno.

A inscripção será encerrada hoje, ás 16 1|2 horas, terminando na mesma occasião o prazo para o resgate dos vales relativos ao "Grande premio Importação" e "Classico Brazil".

Turf argentino.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem no hippodromo argentino, de Palermo:

1º pareo—2.200 metros — Corrida de valas—Premios, 3.800 pesos, 400 e 100.

1º, Tamangoré, 63 kilos, por Val d'Or e La Polla, do stud Touchstona; 2º, Cesar Borgia, 83; 3º, Mas ó Menos, 73.

Tempo, 222 segundos.

2º pareo—1.400 metros — Potrancas de dois annos, sem victoria—Premios, 4.000 pesos, 400 e 100.

1º, La Viuda, por Diamond Jubilee e La Zingara, do stud Gran Muneca; 2º, Nondina; 3º, Galga II.

Tempo, 86 segundos.

3º pareo—1.000 metros — Potros de tres annos, sem victoria — Premios, 4.000 pesos, 400 e 100.

1º, Massenet; 2º, Lusitano; 3º, Rotaechera.

Tempo, 101 segundos.

4º pareo—1.400 metros—Animaes de tres annos—Premios, 4.500 pesos, 450 e 100.

1º, San Simon, por Lord Melton e Flor Morada, do stud Yamahuida; 2º, Et Oso; 3º, Guandacol.

Tempo, 87 segundos.

Classico "Cordon Rouge"—1.000 metros — Cavallos de tres annos e meio—Premios, 7.000 pesos, 700 e 300 pesos.

1º, Dichoso, 58 kilos, por Gerolstein e Guerrilla, do stud Perú; 2º, Alumine, 60 kilos.

Tempo, 69 segundos.

6º pareo—1.400 metros—Eguas de tres annos e mais — Premios, 5.000 pesos, 590 e 100.

1º, Reina del Sud, 46 kilos, por Shisme e South Queen, do stud J. B. Zubaurte; 2º, Our Virginia, 50; 3º, Estocada, 50 kilos.

Tempo, 27 segundos.

7º pareo—1.600 metros—Handicap para qualquer animal — Premios, 5.000 pesos, 500 e 100.

1º, Chalet, 51 kilos, por Cayedino e Cumadá, do stud Blanco; 2º, Pan-Pan, 48; 3º, Marchetti, 46 kilos.

Tempo, 99 segundos.

8º pareo—2.500 metros—Handicap para qualquer animal — Premios, 5.500 pesos, 550 e 100.

1º, Foeman, 50 kilos, por Blue Boat e Hirondelle, do stud S. A. C.; 2º, Yago II, 54 kilos.

Tempo, 150 segundos.

Diversas.

Fez annos ante-hontem o estimado jockey Miguel Torterolli, uma das figuras mais sympathicas dos nossos profissionaes.

Ainda que tarde, enviamos saudações.

— E' o seguinte o pareo organizado hontem pela directoria do Derby Club, para o complemento do programma da sua corrida de amanhã, no prado de Itamaraty:

"Supplementar"—1.609 metros — 1:800$—Lord Belvoir, Dionéa, Laranjinha, Brutus, Ipequí, Us Two, America, Fuzil, Menuet e Jagunço.

— Não tomará parte no grande premio "Cosmos" a egua Thève.

— O jockey Zamith não seguiu hontem para Montevidéo, como foi noticiado.

Esse profissional tenciona demorar-se ainda alguns dias entre nós, devendo seguir na proxima semana.

— Foi dispensado dos seus serviços da "ecurie" do distincto "turfman" general Pinheiro Machado o jockey Dinarte Vaz.

— A. Gibbons deve montar, na corrida de amanhã, entre outros, o cavallo Confiante.

— Sob a direcção de Le Mener, reencetou hontem o seu "entrainement" o cavallo Black Sea.

O pupillo de Alcides Ribeiro trabalhou de galopinho.

— Pelo jockey Domingos Suarez foram trabalhados hontem, na pista do Jockey Club, os animaes Sultão, Maipú, Romilda e Parade.

— Sob a direcção de Henrique Coelho trabalhou hontem bem disposto o cavallo Patrono, do stud Carioca.

— Dirigido por um lad, galopou em boas condições o cavallo Flamengo.

PASSATEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 6 E 7

Problemas ns. 7 de *Jurity*: TALENTO; 8, de *A. B. C.*: ENCARGO; 9, de *G. Rego*: SORBONA-SORNA; 10, de *Capelão*: MEDRO-ORDEM, 11, de *M. o torneiro*: REFUGIO; 12, de *Zimobert*: POMONA.

Onofre, Santelmo, Ilhéo, Trabuco, Aviarás, Legrug e Esperança decifraram os ns. 7, 8, 10, 11 e 12; Eleison os ns. 7, 8, 11 e 12.

Problema n. 40

LOGOGRIPHO

(Esperança).

Com bebida inebriante das ilhas da Sociedade 2—3—4 consegui tornar escuro amarelento 1—4—5—6—7 um porco montez.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(Larama).

Problema n. 42

CHARADA AUGMENTATIVA

(Cadeva).

3—O barulhento é sempre protector de máos logares.

Correspondencia

Manfarrica—Recebido.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 18ª loteria do plano n. 286, 974 extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

6778...	20:000$000	12969...	200$000
2993...	2:000$000	13617...	200$000
3890...	1:500$000	13659...	200$000
1850...	1:000$000	14129...	200$000
17323...	1:000$000	16515...	200$000
265...	200$000	19193...	200$000
1399...	200$000	20160...	200$000
1715...	200$000	20894...	200$000
1796...	200$000	21083...	200$000
4168...	200$000	22803...	200$000
5762...	200$000	27011...	200$000
7350...	200$000	29109...	200$000
8046...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

181	6033	10681	16256	20374	25597
1218	6989	11510	17954	22317	25623
1242	7781	12226	18012	23406	26049
1711	8190	12586	18022	23756	26858
2179	8228	12860	19232	23882	26992
3121	9556	13056	20150	24363	28629
5510	9759	14060	20262	24783	29287

APPROXIMAÇÕES

6777 e 6779........ 200$000
2992 e 2994........ 100$000

DEZENAS

6771 a 6780........ 50$000
2991 a 3000........ 20$000

CENTENAS

2901 a 3000........ 10$000
6701 a 6800........ 12$000

Todos os numeros terminados em 78 têm 8$ e os terminados em 8 têm 4$000, Exceptuando-se os terminados em 78.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue uma argola com chaves, encontrada na Avenida Rio Branco.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Candido de Andrade — Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: Assembléa, 59, entrada, Quitanda, 11, diariamente, de 2 ás 4.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O **Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira rapidamente o habito da embriaguez; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Lar. ajeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Ourives n. 54 — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio, á Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde, ou pela manhã, com hora determinada. Residencia, avenida Ligação n. 107. Telephone n. 2.899.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de julho de 1914

NOTICIAS DIVERSAS

O dividendo do Banco do Brazil será pago hoje, aos possuidores das letras F, G, H e I.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral dos accionistas da Nacional de Tecidos de Juta, para eleição e alteração dos estatutos.

Os accionistas da Registradora e Caixa de Liquidação devem reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral, para augmentar o numero de directores.

Deverá effectuar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio de Janeiro para augmentar o numero de directores.

Assembléas geraes.

A Universal, ás 13 horas de 19, para reforma dos estatutos.

— Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Rede Sul Mineira, ás 12 horas de 25, para contas e eleições.

— Tec. S. Felix, ás 14 horas de 31, para prestação de contas.

Marques, Marinho & C., ás 14 horas de 31, para leitura do relatorio, prestação de contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Hanseatica, os juros de suas debentures, desde já.

— Const. Civis, desde já, o 3º rateio da sua liquidação.

— Companhia Fiat Lux, desde já, o 5º coupon de suas debentures.

— Antarctica Paulista, o 3º coupon, desde já.

— Tecidos D. Anna, o 4º coupon e os titulos sorteados.

— Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, os juros das apolices e os titulos resgatados.

— Cervejaria Brahma, desde já, os juros das debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros dos consolidados.

— Industrial Campista, os juros, desde já.

— Antonio Jannuzzi Filhos, desde já.

— Apolices da Camara Municipal de Petropolis, desde já.

— Apolices do Rio Grande do Sul, desde já.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros, desde já.

— Apolices do emprestimo municipal de 1900, os juros, desde já.

— Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— Docas de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.

— Docas de Santos, desde já.

— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos **Progresso Industrial**, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.

— Leopoldina Railway, de 6 a 16 do corrente, o 15º dividendo de 5$979 por acção, ou 4 1|1 o|o.

— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, de 27 em diante.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Companhia União, o semestre findo, de 23 a 25.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O estado do cambio era ainda hontem bastante promettedor, assim confirmando o restabelecimento da confiança em nossa praça, com os interessados, portanto, animados com a perspectiva de uma solução proxima e favoravel á situação pouco lisongeira em que nos encontrámos.

Os bancos estrangeiros affixaram as tabelas officiaes de 15 13|16, 15 7|8, 15 29|32 e 15 15|16, todos sacando a 15 15|16 e comprando o papel particular a 16 1|32, contra letras offerecidas a 16 d.

Esses bancos, por ultimo, passaram a fornecer letras a 15 31|32, com idéas de 16 d.

O Banco do Brazil reeditou a tabela official de 16 d. e fornecia letras a essa taxa, mas sem maiores restricções além das malas e comprava o particular a 16 1|16.

O mercado fechou **firme**.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	15 13|16 a 15 15|16
Paris (por franco)......	$605 a $ 01
Hamburgo (por marco)..	$745 a $737
Praças:	á vista
Londres (por pence)....	15 11|16 a 15 13|16
Paris (por franco)......	$608 a $606
Hamburgo (por marco)..	$751 a $742
Italia (por lira).......	$606 a $604
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)..	$301 a $297
Idem (por escudos)......	3$020 a 2$970
Hespanha (por peseta)..	$595 a $585
Nova York (por dollar)..	3$150 a 3$120
Austria (por pence)....	15 11|16 a 15 23|32
Turquia (por pence).....	15 58 a 15 23|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$060 a 3$025
Uruguay (por peso)......	3$270 a 3$230
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$606 a $605
Operações:	
Bancario..................	15 15|32 a 15 31|32
Particular................	16 a 16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.
Londres (por pence)....	—	16
Paris (por franco)......	—	$596
Hamburgo (por marco)..	—	$736
Praças:		a 3 d. v.
Londres (por pence)....	—	15 13|16
Paris (por franco)......	—	$603
Hamburgo (por marco)..	—	$746
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$639
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancarios.................	—	16
Particular................	—	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco................	—	$734
" dollar...............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes............	—	3$339

Movimento de hontem:

Entraram 328 libras e sairam 9.972 libras, 1.140 francos, 1.530 marcos e 40$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	167.736:192$815
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total......................	187.075:968$831
Emissão:	
Notas em circulação........	187.066:170$000
Moeda subsidiaria...........	9:798$831
Total......................	187.075:968$831

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	15 59|64 a 15 25|32
Paris (por franco)......	$600 a $636
Hamburgo (por marco)..	$739 a $746
Italia (por lira)........	— $636
Portugal (escudos)......	— 3$020
Nova York (por dollar)..	— 3$134
B. Aires (peso ouro)....	— 3$038
Operações:	
Bancario..................	15 13|16 a 16
Caixa matriz.............	15 13|16 a 15 31|32
Moedas:	
Ouro nacional, por 1$, 1$657	
Libra esterlina (soberanos), 15$075	

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa estiveram hontem bastante animados, melhorando de condições a maior parte dos papeis em movimento, o que attende perfeitamente ao estado de confiança ora manifestado em nossa praça.

Em apolices os negocios foram muito desenvolvidos, tanto sobre as geraes, como sobre as estadoaes e municipaes, as primeiras em alta, que se vai tornando accentuada.

Os negocios em outros papeis foram tambem mais abundantes, notando-se mesmo maior iniciativa para novos emprehendimentos bolsistas, todos os papeis regulando bem collocados, como se vê das **vendas e offertas.**

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 2 a 820$; 1, 1, 1, 1, 2 e 4 a [illegible]. Provisorias (5 o|o): [illegible] a 809$000. Empr. de 1903: [illegible]. Idem de 1909: 5, 5, 8, 8, 10, 1, 6, 10, 15, 22, 10, 26, 31 e 7 a 809$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 1908 (4 o|o): 5 a 78$; 1 e 2 a 79$ e 22, 37 e 43 a 77$500. Minas, de 1:000$ (5 o|o): 10 e 20 a 773$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 2 a 184$500; (nominaes): 1, 12, 74 e 100 a 190$; Idem de 1914 (port.): 2, 3 e 7 a 167$; (nominaes): 10 a 170$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia: 50 e 50 a 258$000. Comp. Brazil Industrial: 22 a 175$000. Comp. Rede Sul Mineira: 50 a 40$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 3, 3, 4, 12 e 30 a 184$000. Cervejaria Brahma: 58 a 202$000.

ALVARÁ'

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 111 a 184$500.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas.....................	—	827$000
Provisorias (5 o|o)......	809$000	[illegible]
Empr. de 1903 (5 o|o)	920$000	935$000
Idem de 1909............	805$000	[illegible]
Idem de 1911............	—	709$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, de 1908 (4 o|o)..	79$000	78$000
Rio, de 500$ (nom.)..	—	[illegible]
S. Paulo (5 o|o)......	[illegible]	[illegible]
Minas, 1:000$ (5 o|o)	770$000	775$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	—

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	190$000	189$500
Idem (ao portador)...	[illegible]	184$000
Idem de 1914 (port.)..	168$000	167$000
Idem, idem (nom.)......	—	165$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Idem (ao portador)...	280$000	275$000

DEBENTURES:

Docas de Santos........	184$000	189$000
Cervejaria Brahma.......	—	—
E. União de S. Paulo	67$000	—
Brazil Industrial........	180$000	—
Tecidos Botafogo........	100$000	90$000
Fiat Lux..................	—	—
Tecidos Carioca..........	180$000	—
Tecidos Alliança........	190$000	—
America Fabril..........	188$000	—
Mercado Municipal.....	—	175$000
Centros Pastoris.........	200$000	197$000
Cervejaria Brahma.......	—	202$000
Antarctica Paulista....	—	196$000

Bancos:

Do Brazil..................	210$000	202$000
Commercio................	161$000	—
Lavoura....................	105$000	98$000

Tecidos:

Comp. P. Industrial...	165$000	—
Companhia Confiança..	135$000	—
Companhia S. Pedro....	169$000	—
Companhia Corcovado..	150$000	130$000
Brazil Industrial........	185$000	—
Companhia Alliança....	140$000	135$000
Industrial Mineira......	—	—
Comp. Petropolitana....	—	—
Companhia Carioca....	—	165$000

Seguros:

Comp Varejistas.......	—	—
Companhia Brazil.......	—	—

Comp. diversas:

Docas da Bahia.........	26$300	24$000
Loterias Nacionaes.....	20$000	18$000
Docas de Santos.........	—	420$000
Idem (nominaes)........	413$000	410$000
Centros Pastoris........	—	19$000
Terras e Colonização..	6$500	6$000
Melhor. no Maranhão..	40$000	32$000
Minas de S. Jeronymo	16$000	15$000
Zona da Matta..........	—	—
Norte do Brazil.........	—	—
Rede Sul Mineira	45$000	40$000
E. de Ferro de Goyaz	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro..................	122:903$419
Em papel.................	183:218$050
Total.....................	[illegible]
Renda de 1 a 17..........	3.442:693$850
Em igual periodo de 1913..	5.718:042$681
Differença a maior em 1913..	2.276:148$831

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Regularam em alta as Bolsas dos centros consumidores, sendo bem accentuadas as alternativas por ellas accusadas nesse sentido.

Demais, havia nesses mercados activo movimento de operações, que eram, como se vê, realizadas na alta.

O nosso mercado, em vista disso, abriu e regulou hontem bastante animado e com os preços melhorados.

Com effeito, regularam sobre o typo 7 de côr os limites de 7$300 e 7$500 e sobre o americanista os de 7$200 e 7$300, tendo o centro dado a média de 7$400, como base dos negocios realizados em ambas as qualidades.

Foram vendidas, na abertura, para exportação, cerca de 3.000 saccas e durante o dia mais 5.000, no total de 8.000, contra 7.600 de vespera.

O mercado, por ultimo, tornou-se fraco, por isso que as Bolsas voltaram a operar na baixa.

Café.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 17:	
Estrada de F. Central do Brazil	1.631
Estrada de Ferro Leopoldina.....	10.268
Barra dentro.....................	250
Cabotagem.........................	1
Total.............................	12.180
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	26.319
Estrada de Ferro Leopoldina.....	94.358
Barra dentro.....................	2.430
Cabotagem.........................	729
Total.............................	123.836

EMBARQUES

Dia 17:	
Estados Unidos.....................	3.888
Europa.............................	690
Rio da Prata.......................	—
Pacifico...........................	—
Cabo...............................	—
Cabotagem..........................	1.485
Total..............................	6.062
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos.....................	57.453
Europa.............................	37.983
Rio da Prata.......................	3.601
Pacifico...........................	718
Cabo...............................	610
Cabotagem..........................	6.527
Total..............................	106.902

VENDAS APURADAS

No dia de hontem..................	8.600
No dia de ante-hontem.............	7.600
Desde o dia 1 do corrente.........	95.000
Passaram por Jundiahy.............	28.000

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado..................	283.222
Em Nitheroy........................	62.505
Total..............................	345.727

Pauta semanal, $510 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de cor)

Typo n. 3.....	8$500 a	8$700
" n. 4.....	8$100 a	8$300
" n. 5.....	7$700 a	7$900
" n. 6.....	7$600 a	7$800
" n. 7.....	7$200 a	7$400
" n. 8.....	6$700 a	6$900
" n. 9.....	6$300 a	6$500

Regulava estavel o mercado de café, em Santos, dando o typo 7 o preço de 5$ por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 10.012 saccas e sairam 2.663, tendo passado hontem por Jundiahy 28.000 dittas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 285.685 saccas, na média de 17.855, sendo o *stock* de 697.695 dittas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas de café:

Dia 16—Nova York, alta de 12 a 13 pontos.

Opção de setembro, 8.68 centimos por libra.

Havre, alta de 75 a 1 franco.

Opção de setembro, 60 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1 a 1.25 pfenigs.

Opção de setembro, 48.50 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 6 a 9 d.

Opção de setembro, 43 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York..................	30.000
Do Havre......................	15.000
De Hamburgo...................	20.000
De Londres....................	8.000
Total.........................	73.000

Abertura:

Dia 17—Nova York, baixa de 8 a 12 pontos.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Londres, inalterado.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 7 a 8 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 9 a 10 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Algodão.

Funccionava esse mercado com regular movimento de negocios a prazo e com o *stock* reduzido em vista de ter havido varias entregas.

Com referencias ás operações de entrega immediata, não havia maior movimento, mas sempre se verificavam alguns negocios pequenos sem que as cotações accusassem alteração.

Os negocios levados a registro foram de 200 fardos de Mossoró a 11$000.

Existiam 21.800 volumes em Pernambuco, onde regulavam os preços de réis 12$300 e 12$500.

Em Liverpool, corria a cotação anterior de 7.65 d. por libra.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$800 a 12$200
Idem, 1ª sorte..............	11$500 a 12$000
Assú', 1ª sorte.............	10$800 a 11$600
Natal, 1ª sorte.............	10$700 a 11$500
Mossoró, 1ª sorte...........	10$700 a 11$400
Ceará, 1ª sorte.............	10$800 a 11$700
Parahyba, 1ª sorte..........	10$700 a 11$500
Maceió, 1ª sorte............	10$700 a 11$500
Penedo......................	10$200 a 11$000
Sergipe (Dores).............	10$200 a 11$000
	Nominal.

Assucar.

Funccionava esse mercado com os trabalhos de costume, que eram, em geral de pouca importancia, visto terem cessado por completo a especulação que sempre acarretou não pequenos prejuizos.

Continuavam fracas as condições do mercado, mas o seu movimento constava de negocios legitimos, seguindo, pois, os preços um curso regular, dependente unicamente da offerta e procura, que têm regulado moderadas.

Foram registradas hontem de vendas 150 saccos branco cristal superior, de Campos, a $270, e 100 mascavo bom, de Pernambuco, a $190.

Existiam 168.000 saccos em Pernambuco, assim como 3ª sorte de [illegible] a 3$300.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina................	$260 a $270
Idem cristal................	$240 a $250
2º jacto....................	$200 a $220
Mascavinho..................	[illegible]
Mascavo.....................	$200 a $240
Mascavo.....................	$190 a $210
Idem baixo..................	Nominal

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapuhy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Itajahy e escalas, pelo vapor nacional *Itaipava* e pelo lugar nacional *Brusque*: varios generos, respectivamente, a Lage Irmãos e á ordem;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itaquera*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Jaguaribe*: varios generos, a Companhia Commercio e Navegação;

De Bristol e escalas, pelo vapor inglez *Durban*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Bremen e escalas, pelo vapor allemão *Gotha*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Drina*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

Vapores saidos.

Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; Hamburgo e escalas, allemão *Petropolis*; Santos, nacional *Corcovado*; Santa Lucia, americano *California*; Iguape, nacional *Villa Bella*; Santa Lucia, inglez *Chalton*; Las Palmas, inglez *Durban*; Buenos Aires e escalas, allemão *Gotha*; Liverpool e escalas, inglez *Drina*.

Vapores esperados.

18 Nova York, *Hawaiian*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Antuerpia, *E. van Belgie*.
21 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Champlain*.
21 Portos do norte, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Leon XIII*.
22 Rio da Prata, *Tubantia*.
22 Rio da Prata, *Alcantara*.
22 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
22 Genova e escalas, *Re Vittorio*
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Rio da Prata, *Columbia*.
23 Santos, *Santos*.
24 Liverpool e escalas, *Siddons*.
24 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
24 Bremen e escalas, *Crefeld*.
24 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
25 Genova e escalas, *Italia*.
25 Bordéos e escalas, *Garonna*.
25 Rio da Prata, *Sierra Nevada*
26 Rio da Prata, *La Gascogne*.

Vapores a sair.

18 Porto Alegre e escalas, *Itassan*.
18 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
18 Portos do norte, *Piranga*.
18 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
18 Liverpool e escalas, *Drina*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
19 Recife e escalas, *Itapuhy*.
20 Rio da Prata, *E. van Belgie*.
20 Rio da Prata, *Arlanza*.
20 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
20 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
21 Bilbáo e escalas, *Leon XIII*.
21 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
21 Paysandú e escalas, *S. Paulo*.
21 Amarração e escalas, *Piauhy*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
22 Havre e escalas, *Champlain*.
22 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
22 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
22 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
22 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
22 Southampton e escalas, *Alcantara*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
23 Trieste e escalas, *Columbia*.
24 Rio da Prata, *Lutetia*.
24 Hamburgo e escalas, *Santos*.
24 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
25 Portos do sul, *Itaperuna*.
25 Rio da Prata, *Garonna*.
25 Rio da Prata, *Italia*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
25 Belem e escalas, *Jaguaribe*.
26 Bordéos e escalas, *La Gascogne*
26 Portos do norte, *Sergipe*.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 17.

Informam os jornaes que no ministerio das colonias existem 1.520 requerimentos de colonos pedindo as facilidades da lei para seguirem para as provincias da Africa, requerimentos esses que ainda não foram despachados em consequencia do governo não poder, por falta de logar nos vapores nacionaes, transportar os peticionarios e suas familias.

LISBOA, 17.

Está assentado que na reforma da lei eleitoral, que vai ser votada pelas duas camaras em sessão conjunta, se estabeleça que o futuro Congresso poderá proceder á revisão de determinados artigos da Constituição da Republica, comtanto que as modificações sejam approvadas por dois terços dos congressistas.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 17.

Sabe-se agora que o autor do desfalque de 500 mil pesetas, hontem annunciado em telegramma, é o Sr. Aldecea, filho do Dr. J. de Aldecea, presidente do Supremo Tribunal.

O presidente do conselho, Sr. Dato, interrogado sobre os boatos de demissão daquelle alto funccionario, motivada pela denuncia contra o filho, declarou que o incidente era deveras lamentavel, mas que em nada affectava a honorabilidade do pai.

MADRID, 17.

O ministro da Hespanha em Washington, Sr. Riaño y Gayanes, telegraphou ao ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Lema, dizendo que ignora que os rebeldes mexicanos tivessem ultimamente fuzilado subditos hespanhoes e accrescenta que mandou seguir para El Paso um secretario da legação, afim de advogar junto dos rebeldes os interesses dos hespanhoes domiciliados no Mexico.

MADRID, 17.

O presidente do Supremo Tribunal, Dr. J. de Aldecea, declarou que a noticia de que um filho seu havia praticado um desfalque de 500 mil pesetas, bem como a da sua demissão da magistratura, não passavam de infames calumnias propaladas sem duvida com o intuito de feril-o na sua honorabilidade.

Os jornaes da noite, porém, continuam a affirmar a veracidade do desfalque, accrescentando, no entanto, que a queixa foi retirada do tribunal.

(Serviço do *Paiz.*)

MADRID, 17.

O governo tem em vista a organização de grandes estaleiros, nos quaes pretende construir a projectada nova esquadra, debaixo de sua propria administração.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 17.

O ministro da marinha da Turquia, vice-almirante Djemal-Pachá, que tinha vindo assistir ás manobras da esquadra franceza, a convite do governo, partiu hoje para Vienna.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 17.

O ministro da marinha da Turquia, Djmal-Pachá, partiu desta cidade em direcção a Vienna, da Austria.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 17.

No prado de Sandown disputou-se hoje, em *stakes*, o premio Eclipse, que foi ganho por Hapsburg, montado pelo jockey Foy.

Em segundo logar, por dois corpos, chegou Haney Wood; e, em terceiro, por tres corpos, Kenny More.

Correram tambem, mas não obtiveram classificação, Louvois, Cantilever, White Magic, Anmer, Carrick Fergus, Trois-Temps, Evans Dale, Quintus, St. Guthlac e Lord Golphin.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 17.

As antigas e conceituadas casas bancarias desta praça Coutte e Roberts Lubbock fizeram fusão.

LONDRES, 17.

Realizou-se o enlace matrimonial do principe Luiz de Bourbon, primo do rei da Hespanha, com Beatriz Harrington.

D. Affonso XIII deu o seu consentimento, mas concedeu á noiva um titulo, afim de occultar a sua modesta origem.

Interrogado o embaixador da Hespanha sobre o assumpto, recusou-se terminantemente a prestar qualquer informação.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 17.

O dirigivel militar "Z 4", do typo Zeppelin, quando andava em exercicios, atravessou, accidentalmente, a fronteira russa, em Neidenburg.

A guarnição russa, logo que se apercebeu da presença do dirigivel, disparou contra elle varios tiros.

O apparelho ficou, porém, indemne e regressou immediatamente para o territorio allemão.

(Serviço do *Paiz.*)

HAMBURGO, 17.

O Congresso dos Armadores, reunido aqui, declara em seu relatorio que acaba de vir a publico, que o constante desassocego nos horizontes politicos, assim como as crises economicas em toda a parte, influenciaram desfavoravelmente na navegação européa, sendo, entretanto, de esperar uma melhora parcial no outomno vindouro.

Pelo relatorio nota-se ainda um decrescimo da immigração para a America do Norte, o que não se dá com os passageiros de 1ª classe, que têm affluido em grande numero, principalmente quando entraram em trafego os grandes transatlanticos *Imperator* e *Vaterland*, da Hamburg America Linie, os quaes attrairam fortemente o publico viajor, o que concorreu por esse lado para um resultado satisfatorio. Fizeram-se, além disso, reducções de fretes, attendendo assim ás crises que se manifestaram no Brazil e na Argentina.

BERLIM, 17.

O imperador Guilherme II enviou um convite ao chefe do estado-maior rumaico para vir assistir ás grandes manobras, que se effectuarão no proximo outomno.

—Noticia-se a vinda da rainha da Grecia a esta cidade no fim do mez, em visita ao imperador Guilherme II, seu irmão, realizando-se o encontro no castello de Potsdam.

—A noticia que correu sobre os casos de insolação entre os soldados do 12º regimento de infanteria não teve a importancia que se lhe deu. Apenas constata-se que adoeceram alguns soldados, os quaes, entretanto, já se acham em via de completo restabelecimento do mal de que foram atacados.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 17.

Telegrapham de Napoles communicando ter sido publicado esta manhã o seguinte boletim sobre o estado de saude do duque de Aosta:

"O estado do enfermo mantem-se estacionario, oscillando a sua temperatura entre 38º,3 e 39º,1.

O doente alimenta-se com difficuldade, mas a diurese é satisfatoria.

Pulsações, 98 a 108.

Albumina, 0,001. (Assignado) — Drs. *Pescarolo* e *Verde.*"

ROMA, 17.

Uma nota da Agencia Stefani enviada aos jornaes desmente todas as noticias, publicadas nestes ultimos dias, aqui e no estrangeiro, sobre concentração ou remessa de forças do exercito da marinha.

ROMA, 17.

Os ministros da Argentina e do Chile junto ao Vaticano agradeceram hoje ao secretario de Estado, cardeal Merry del Val, a efficaz contribuição da Santa Sé para o bom resultado da mediação do A. B. C. no conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 17.

A imprensa local diz que, em caso de necessidade, a Italia, por si só, repelliria o avançamento dos gregos no sul da Albania, assim como de modo algum permittirá a occupação de qualquer ponto, no canal de Otranto, que não seja italiano.

ROMA, 17.

Telegrammas vindos da Albania dizem que a situação em Durazzo e Valona peiorou, por causa da marcha dos rebeldes sobre essas cidades. Auxiliam-n'os forças regulares gregas, e os rebeldes continuam declarando que o seu fim é restaurar a soberania turca na Albania e tornar obrigatorio o ensino dessa lingua nas escolas.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 17.

Deram-se hoje, á tarde, nesta capital, varias desordens entre a policia e grupos de paredistas, ficando algumas pessoas feridas.

PETERSBURGO, 17.

O *Rietch*, referindo-se hoje á visita do presidente Poincaré a Petersburgo e ás consequencias vantajosas que advirão della, diz que a França e a Russia constituem a unica garantia da paz européa, constantemente ameaçada pela politica aggressiva da Allemanha.

(Serviço do *Paiz.*)

PETERSBURGO, 17.

Actualmente estão em greve 55.000 operarios das minas de petroleo de Bahu', esperando-se que esta noite o numero dos grevistas attinja a 100.000. Deram-se varios conflictos com a policia, que carregou sobre os mineiros.

O preço dos generos augmentou consideravelmente. O movimento parece será demorado.

—O *Pester Lloyd* continúa affirmando que, apesar dos desmentidos officiaes, a Servia passou o effectivo do seu exercito de 35.000 homens para 76.000.

(Agencia Americana.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 17.

O rei Haakon, da Noruega, tenciona brevemente realizar uma viagem pela Europa.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 17.

O *Pester Lloyd* publica um telegramma de Serajevo communicando que o governo da Servia chamou ao serviço activo do exercito setenta mil reservistas.

—Telegrapham de Ischl communicando ter ali chegado o archi-duque Carlos Francisco José, herdeiro do throno.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMANIA

SOFIA, 17.

O rei Fernando, da Bulgaria, approvou a proposta do emprestimo de 500 milhões de francos, feita pelo Diskonte Gesellschaft.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.

Telegrapham de Porto Principe noticiando que se deram hoje ali sangrentos conflictos entre um numeroso grupo de populares e as tropas do governo.

Os telegrammas accrescentam que os desordeiros, que a muito custo foram repellidos, estabeleceram um verdadeiro combate nas ruas da cidade, causando um panico indescriptivel entre a população ordeira.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, já começou os preparativos para se mudar do chalet de Belgrano, que occupou durante o inverno, para a propriedade do Sr. Anchorena, em Castellanos, onde passará a primavera.

—Um telegramma de Rosario informa que o aviador Priggeri, quando em companhia de dois passageiros, fazia um vôo sobre aquella cidade, num aeroplano todo de metal, o apparelho, devido a um desarranjo, caiu, damnificando-se completamente. O aviador e os seus dois companheiros ficaram bastante feridos, mas sem gravidade.

—No projecto de orçamento para 1915 foram reduzidos os vencimentos e as despezas de representação do presidente da Republica.

—Festeja hoje o seu 71º anniversario natalicio o general Julio Roca. O illustre estadista tem sido muito cumprimentado, recebendo tambem innumeros telegrammas e cartas felicitando-o.

—No Congresso da provincia de Buenos Aires está sendo discutido o projecto do senador Mathias Pinedo, autorizando o governo a emittir um emprestimo de cem milhões de pesos, destinado ao desenvolvimento da colonização naquella provincia.

—Na igreja de La Merced realizaram-se hoje solemnes exequias pelo 8º anniversario do fallecimento do Dr. Carlos Pellegrini, ex-presidente da Republica.

Na assistencia, que era muito numerosa, notava-se a presença de muitos politicos.

BUENOS AIRES, 17.

O Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil junto ao governo argentino; o Dr. Villares Fragoso, secretario da legação do mesmo paiz, e os addidos naval e militar capitão-tenente Alfredo Dodsworth e tenente Genserico de Vasconcellos visitaram hoje o general Julio Roca, por motivo do seu anniversario natalicio, felicitando S. Ex. pelos grandes serviços que tem prestado ao seu paiz e á America, fazendo votos por que por mais annos se prolongue a sua valiosa existencia.

—De todos os pontos da Republica e de varios paizes estrangeiros tem recebido o general Julio Roca telegrammas de felicitações por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

A maioria desses despachos allude á efficacia de sua acção politica em beneficio da Patria e da cordialidade americana.

—A bordo do paquete *Alcantara*, partiram hoje com destino ao Rio de Janeiro o Dr. Uriburú, director-proprietario de *La Mañana*, em companhia de sua esposa D. Lezica Alvear, e as familias Molina, Pereira, Sanchez, Carreros, Castro e Ahurralde.

Ao embarque desses viajantes compareceram altas personalidades argentinas.

BUENOS AIRES, 17.

Tem sido muito visitada a bibliotheca da Agencia Americana por brazileiros e argentinos, subindo o numero de visitantes, na primeira quinzena de julho, a 527.

Hoje, esteve em visita a essa instituição, além de outras pessoas, o Dr. Getulio dos Santos.

—A imprensa exalta o facto de haver o governo brazileiro posto á disposição do Sr. Groussac a edição da *Critica argentina*, obra historica de Diaz Guzma, pertencente á collecção Angelis, e outros documentos de alta significação e que interessam á vida da Republica.

O governo argentino agradeceu, na pessoa do Dr. Rodrigues Alves, a gentileza do gesto do governo brazileiro.

—Medicos argentinos de renome preparam-se para concorrer á Conferencia Sanitaria Intenacional, a realizar-se em Montevidéo, em meados de dezembro proximo.

—O governo federal está no proposito de pôr em concurrencia publica a exploração das jazidas de petroleo de Comodoro Rivadavia.

—Realizou-se, com extraordinaria concurrencia, a conferencia do escriptor israelita Hirschbein, notavel conferencista que viaja em torno do mundo para conhecer a situação dos seus confrades nos principaes centros.

A dissertação do Sr. Hirschbein foi muito applaudida.

BUENOS AIRES, 17.

O consulado brazileiro nesta capital apresentou á Agencia Americana pesames pelo fallecimento de D. Mariana Azevedo Monteiro de Castro, irmã do Sr. Carvalho Azevedo, director geral da Agencia.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 17.

Falleceu o vice-almirante Luiz Uribe, uma das tradições gloriosas do Chile, cuja morte causou em toda a Republica profundo pesar.

Os seus funeraes, que hoje se realizaram, foram grandemente concorridos, sendo prestadas ao pranteado extincto todas as honras militares. Entre a assistencia contavam-se quasi todos os ministros de Estado, muitos senadores, deputados e outras altas personalidades administrativas, civis e militares.

SANTIAGO, 17.

O *sportman* Olave Goya chegou, no seu *raid* automobilistico, a Casa Palca, attingindo assim a uma altura de 4.417 metros acima do nivel do mar.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 17.

O juiz Roman oppõe-se á ordem das autoridades superiores do exercito permittindo que os presos politicos enfermos possam ser visitados por medicos alheios ao serviço de assistencia militar.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 17

Deram-se hontem cinco suicidios nesta capital. Entre os suicidas conta-se a artista Ida Zacconi, cuja morte foi muito sentida.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANÁOS, 16 (*retardado.*)

Tenda a *Folha do Amazonas* publicado um telegramma de Lisboa, dizendo que a bandeira da embaixada brazileira havia sido arrastada pelas ruas daquella capital, por um grupo de carbonarios, á tarde, diversos populares tentaram invadir o edificio do consulado de Portugal, para tomar um desforço, sendo impedidos de realizar o seu intento pelas autoridades, que deram, com urgencia, as providencias necessarias.

Conhecida a inverdade do despacho, acalmaram-se os animos, restabelecendo-se a ordem.

MANÁOS, 16 (*retardado.*)

Falleceu nesta capital a esposa do Sr. Deffuer, filha do Sr. Carlos Coelho, capitalista maranhense.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 16 (*retardado.*)

Um trem da Estrada de Ferro de Bragança, no kilometro 86, matou o coronel Patriolino de Albuquerque, que imprudentemente pretendeu tomar o trem em movimento.

A victima do desastre era natural do Ceará, contava 60 annos de idade, agricultor, e era geralmente estimado.

—O juiz seccional absolveu Felinto Pinho, ex-secretario da Escola de Marinha Mercante, accusado por crime de peculato.

—O vapor *Altamira*, de regresso do Xingú, foi obrigado a encalhar perto do pharol de Mendahy, por ter perdido as palhetas da helice.

—Regressou de sua excursão ao Alto Tocantins o Dr. Enéas Martins, governador do Estado.

—Estiveram animadas as transacções sobre a borracha, hoje realizadas.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 16 (*retardado.*)

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hoje muito cumprimentado o Dr. Joaquim Pires, deputado federal, que recebeu tambem uma manifestação de apreço dos estudantes do Lyceu.

A' noite realiza-se um baile offerecido pelo coronel Joca Broxado, falando por essa occasião o Dr. Valdevivo Tito.

—Chega hoje a esta capital a fa[illegible] vice-governador do Estado.

—O Dr. João Silva officiou ás autoridades que entrará no exercicio do juizado de direito d'aqui, cargo a que se julga com direito, por ter sido removido para elle a 24 de abril deste anno. Não se tendo empossado ainda, a 15 de junho, e tendo sido a remoção feita contra o disposto no art. 57 da Constituição do Estado, o governador julgou-a sem effeito e removeu, a pedido, o Dr. Fenelon Castelo Branco. Este entrou immediatamente em relações com todos os poderes do Estado, e agora mesmo está servindo como desembargador no Tribunal de Justiça.

O Dr. João Silva officiou duas vezes ao tribunal, que não lhe respondeu.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 17.

O Jury absolveu unanimemente Rogerio Evaristo, autor do assassinato de José Maria da Silva.

(Serviço do *Paiz.*)

ALAGOAS

MACEIO', 16.

A imprensa continúa a censurar o modo por que está sendo feito o serviço da Great Western Railway e o facto de estar construindo a linha do norte de Alagoas, que lhe é vedada pela clausula do contrato de arrendamento.

O trem de domingo chegou aqui na segunda-feira, ás 7 horas e meia da manhã. O trem dos suburbios descarrilou no kilometro 24, quasi occasionando um encontro com o trem de passageiros que vinha da União.

Ha tres dias, não ha trem de Pernambuco, porque, devido ao alarme dado por todos os passageiros, os viajantes de Pernambuco, receiando algum desastre, preferem tomar os vapores.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 17.

Um violento incendio destruiu hontem, á noite, a fabrica de calçados Trocadero, deixando sem trabalho centenas de operarios. O fogo teve origem em um curto circuito da installação electrica e, apesar dos grandes esforços empregados pelo corpo de bombeiros, o predio ficou totalmente destruido. Os prejuizos são avultadissimos, tendo sido queimados 30.000 pares de calçados, além dos machinismos, que ficaram completamente inutilizados.

A fabrica estava segura em diversas companhias pela quantia de 270:000$000.

—A bordo do paquete *Araguaya*, segue hoje para a Europa, afim de fiscalizar a construcção dos novos vapores da Empreza de Navegação Bahiana, na Inglaterra, o capitão-tenente Edgard Lynch, director da mesma empreza, sendo substituido neste cargo pelo almirante Caio de Vasconcellos.

—O deputado estadoal Dr. Propicio da Fontoura adiou a sua viagem para essa capital.

S. SALVADOR, 17.

O promotor publico da capital recorreu ao Tribunal de Appellação e Revista do despacho do juiz Joaquim Carvalhaes, que o julgou incompetente para receber a denuncia contra o Dr. Julio Brandão, prefeito desta capital.

—Realizou-se hontem, na Faculdade de Medicina, a posse solemne do Dr. Oscar Freire, professor ordinario de medicina legal.

A' ceremonia compareceram todos os membros da congregação da Faculdade, o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado; secretarios do governo, altas autoridades, representantes da imprensa e innumeros academicos das escolas superiores desta capital.

Depois de prestar juramento, o Dr. Oscar Freire proferiu um brilhante discurso scientifico, sendo bastante applaudido ao terminar.

Falou em seguida, em nome da classe academica, saudando-o, o academico Celio Boccanera, que offereceu um rico presente ao novo professor.

—Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hoje innumeros cumprimentos dos seus amigos, do representante do governador do Estado e de representantes do mundo official, o Dr. Aguiar da Costa Pinto, lente da Faculdade de Medicina.

Pelo mesmo motivo a classe academica promoveu-lhe uma manifestação de apreço.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 17.

Realizou-se hoje, ás 17 horas, o enterro do infeliz operario João Caetano Neves, antigo empregado do Banco Constructor do Brazil, fallecido hontem quasi instantaneamente, quando trabalhava num poste da illuminação publica, no Itamaraty, em frente á casa da força.

João Caetano recebeu terrivel choque electrico, que produziu queimaduras nas mãos, rosto e costas. Examinado pelo Dr. Aroldo Cunha, nada pôde este fazer. O corpo foi conduzido para a casa da familia, hontem, á tarde, na rua Kopke, de onde saiu hoje o feretro, sendo carregado a mão até o cemiterio.

Acompanharam o enterro o coronel Arthur Barboca, chefe executivo municipal; o coronel José Land, director geral da Municipalidade; o Dr. Durval Souza, superintendente do Banco Constructor; o major Hermes Bastos, sub-inspector de obras e viação municipal; uma commissão da Sociedade Beneficente Portugueza, com o estandarte coberto de crepe; todo o pessoal operario do Banco Constructor e grande numero de amigos e parentes da familia.

O caixão estava coberto de flores naturaes e corôas, destacando-se duas offerecidas pelo Banco Constructor, com significativas dedicatorias.

—Hoje, ás 9 horas, José Filgueiras Couto, mecanico das officinas da Leopoldina Railway, no alto da serra, desconfiando da fidelidade da esposa, Maria Candida Filgueiras, desfechou sobre esta tres tiros de revólver, um dos quaes penetrou no rim e figado. O estado da victima é [illegible] corros no hospital de Santa Thereza, para onde foi transferida, os doutores Paula Buarque, Aroldo Cunha e Ernesto Tornaghi.

A policia abriu inquerito, prendendo o criminoso. O facto deu-se na residencia do casal, á rua Thereza n. 247.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Chegou hoje o ex-deputado Antonio Olympio.

—Reassumiu hoje o cargo o Dr. Luiz de Souza Azevedo, inspector do Thesouro.

—No Senado, o presidente communicou a morte do Dr. Almeida Nogueira e que a mesa havia dado providencias. O Dr. Luiz Piza fez o necrologio, pedindo o lançamento em acta de um voto de pesar e a nomeação de uma commissão para representar o Senado nos funeraes. O presidente nomeou os Drs. Cesario Bastos, Guimarães Junior e Lacerda Franco. O Senado tomou lucto por tres dias.

—Na Camara fez o necrologio o Dr. Washington Luiz. O presidente, declarando que a Camara tomava lucto por tres dias, nomeou o Dr. Washington Luiz, Guilherme Rubião e Julio Prestes para represental-a.

Todos os jornaes estamparam o retrato do Dr. Almeida Nogueira, com longos necrologios do illustre morto.

O presidente e secretarios do Estado depositarão corôas sobre o feretro.

—Segundo carta aqui recebida, o Dr. Bernardino de Campos estará em S. Paulo em setembro.

—O presidente Carlos Guimarães recebeu hoje o seguinte telegramma do Rio:

"Os deputados federaes folgam em poder trazer ao illustre governo do Estado os seus applausos e felicitações á patriotica orientação e dedicados esforços revelados na magnifica mensagem de abertura do Congresso. Affectuosas saudações—Cincinato Braga — Arnolpho Azevedo—Prudente de Moraes Filho — Candido Motta — Bueno de Andrada — José Lobo — Rodrigues Alves Filho."

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 17.

Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Luiz Piza occupou a tribuna, annunciando o passamento do senador Almeida Nogueira, occorrido nessa capital, e historiando os seus serviços e a sua vida, sendo o necrologio proferido pelo Sr. Luiz Piza ouvido em meio de profunda consternação.

O orador terminou propondo que fosse lançado na acta dos trabalhos um voto de pesar; que fosse suspensa em seguida a sessão, tomando o Senado lucto por tres dias, e a nomeação de uma commissão de senadores para acompanhar o enterro do illustre extincto, sendo o seu requerimento approvado.

Na Camara dos Deputados, o Dr. Washington Luiz fez em sentidas palavras o necrologio do senador Almeida, propondo que lhe fossem prestadas identicas homenagens que o Senado, sendo o seu requerimento approvado unanimemente.

Os jornaes desta capital publicam longos necrologios e salientam os serviços prestados pelo Dr. Almeida Nogueira.

As casas de flores receberam tantas encommendas de corôas, que tiveram que recusar muitas.

Em todas as classes sociaes reina profundo pesar pelo passamento do Dr. Almeida Nogueira, sendo passados d'aqui innumeros telegrammas de pesames á sua familia.

Os edificios publicos hastearam a bandeira em funeral, sendo tambem suspensos os trabalhos e as aulas da Faculdade de Direito e de outras instituições de ensino.

Todos os juizes inseriram votos de pesar nos protocollos e audiencias.

O enterramento do senador Almeida Nogueira promette grande concurrencia, havendo grande empenho na encommenda de carros e automoveis.

A congregação da Faculdade de Direito expediu um telegramma de condolencias á familia do pranteado extincto, mandou depor uma corôa sobre o feretro e nomeou uma commissão de lentes para acompanhar o enterro.

O governo do Estado determinou que os funeraes do senador Almeida Nogueira sejam feitos ás expensas do Estado.

S. PAULO, 17.

Os representantes do Estado na Camara Federal telegrapharam ao Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em nome da bancada paulista, felicitando-o pela mensagem apresentada por occasião da installação solemne do Congresso.

—Reassumiu o cargo de inspector do Thesouro o coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, recem-chegado da Europa.

—No Senado, falou tambem, historiando a vida do senador Almeida Nogueira, o Sr. Rubião Junior.

A Universidade de S. Paulo e a Escola de Pharmacia suspenderam as suas aulas, em signal de pesar pelo seu fallecimento.

—O vice-consul de Portugal, nesta capital, visitou hoje a Beneficencia Portugueza.

—A Companhia Mogyana começou a pagar o 81º dividendo aos seus accionistas, á razão de 10$ por acção.

A Companhia Paulista iniciará identico pagamento no dia 22 deste.

—Chegou hontem, vindo da Europa, o bispo de Florianopolis, que se acha hospedado no Seminario episcopal.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 17.

Noticias recebidas de Paranaguá dizem que o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude.

—Deferindo a representação que lhe enviou o Dr. Martins Franco, secretario da fazenda, o vice-presidente do Estado, em exercicio, nomeou uma commissão, composta dos Srs. Dr. Claudino Santos, commandante Antonio Barros e Dr. Nogueira Braga, para examinar a escripta do Thesouro e verificar a applicação [illegible] stimo, afim de desfazer as affirmações a esse respeito publicadas pelo jornal *A Tribuna*.

O secretario da fazenda constituiu advogado para chamar á responsabilidade o mesmo orgão da imprensa.

—O Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, em exercicio, continúa a ser muito cumprimentado por ter assumido o governo do Estado, tendo recebido em palacio a visita do general inspector desta região militar, da officialidade do regimento de segurança, de uma commissão do commercio e de numerosas autoridades.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17.

O governador do Estado, em visita ao commandante e aos officiaes da Escola de Aprendizes Marinheiros, declarou-se agradavelmente impressionado com a disciplina que reina nesse estabelecimento, fazendo elogios á administração do commandante Samuel Guimarães.

—Em serviço de inspecção, acha-se nesta capital o coronel Dr. Bayma, que segue hoje para Annitapolis, afim de tomar posse do cargo de director do nucleo Werney Campello.

—Realizou hontem um concerto no Club Beethoven a eximia violinista riograndense senhorita Olga Fossatti, que foi enthusiasticamente applaudida.

—Falleceu ante-hontem o major Vasco da Gama de Eça, antigo negociante nesta praça.

—Foi muito felicitado, por motivo do seu anniversario natalicio, o coronel Alvim, delegado fiscal neste Estado.

—Acha-se preso em Rio Grande o assassino do tenente do regimento de segurança do Estado Pompeu Dias.

—Chegará no proximo domingo a esta capital a companhia dramatica Eduardo Victorino, em cuja estréa levará á scena *A Rajada*, de Bernstein.

—Foram descobertos e presos dois antigos gatunos, que, para evitar a perseguição da policia, haviam assentado praça no regimento de segurança do Estado.

—Foi morto em Tubarão o famigerado bandido Vital Delfino, autor de quatro mortes.

—Já se acha em poder do governador do Estado, para ser approvado, o estatuto da Maternidade desta capital.

—Esteve hontem no palacio do governo, onde foi retribuir a visita feita pelo governador do Estado á Escola de Aprendizes Marinheiros, o commandante Samuel Guimarães.

—Está em organização uma sociedade beneficente, para garantir o futuro das familias de funccionarios publicos federaes, estadoaes e municipaes.

No proximo domingo haverá uma reunião, onde serão discutidas as bases da futura sociedade.

(Agencia Americana.)

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

Requerimentos despachados:

Leclerc & C. — Sim, em termos;

Eduardo de Proença — Mantido o despacho anterior;

Irmãos Levato — Deferido. Compareçam á Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receberem guia;

Wichert & Gardiner — Idem;

Antonio Pereira de Figueiredo — Submetta-se a invenção a exame previo;

Eduardo de Proença — Deferido. Compareça á Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receber guia;

Arthur Pythagoras Toval Conrado — Idem;

Euzebio Maximiano Pires Ferreira — Idem;

Julio Pinto Almeida Brandão — Idem;

Thomé & C. — Idem;

Charles Morioadi — Idem;

A Central Securities Company — Idem;

Theophilo Rufino Bezerra de Menezes — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Fritz Tiemann — Compareça á Directoria Geral de Industria e Commercio, no proximo dia 21, ás 13 horas, afim de assistir á abertura do envolucro;

A Kopke Clarifier Company, Limited—Idem;

J. F. Soares Filho — Já tendo sido paga a annuidade a que se refere, nada ha que deferir.

— Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Um novo apparelho productor e filtrador de gaz acetyleno, de A. Salviano de Figueiredo; aperfeiçoamentos em apparelhos de apagar incendios, da Automatic Chemical Fire Extinguisher and Alarm Company, cessionaria de Edward R. Brodton; aperfeiçoamentos no processo e em apparelhos para pulverizar oleo combustivel numa camara de combustão, de Thomas Bernard Mc. Govern; um methodo aperfeiçoado de alimentar com oleo combustivel os combustores ou bicos de uma fornalha, de Thomas Bernard Mc. Govern; um apparelho annunciador, aperfeiçoado portatil para reclames ambulantes, denominado La Commerciale, de Henri Rozne; aperfeiçoamentos no fabrico de vasilhames de aluminio fundido com cabo redondo ôco, de Carlos J. Williams; aperfeiçoamentos em methodos de tratar e preparar couros e pelles para o costume de Emilia d'Haart, e uma disposição de lubrificação automatica para compressores, da Aktiengesellschaft der Maschinenfabriken Escher Wyss & C.

— Ao director do serviço de estatistica, o Sr. ministro da agricultura enviou, hontem, o seguinte aviso:

"Em officio n. 75, de 30 de abril ultimo, o director da Directoria de Meteorologia e Astronomia reclama contra o facto de haverdes solicitado directamente ao encarregado da estação meteorologica da cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, para serem publicados, dados relativos ás observações meteorologicas ali realizadas, e, ao mesmo tempo, consulta se deve considerar revogado o art. 123, do regulamento desta secretaria de Estado; que estatue sejam considerados secretos todos os actos elaborados na mesma secretaria, até que, completos, possam ser dados á publicidade, disposição essa que é extensiva ás repartições subordinadas a este ministerio.

Attendendo a que, de accordo com o disposto do regulamento approvado pelo decreto n. 9.082, de 3 de novembro de 1911, a organização e publicação dos quadros e mappas das observações meteorologicas effectuadas no Observatorio Nacional e nas estações da rêde são da competencia da directoria de Meteorologia e Astronomia e, tendo em vista que só o respectivo director, unico responsavel pela exactidão dos dados que forem fornecidos, póde conhecer da opportunidade de sua publicação, declaro-vos, para os fins convenientes, que os pedidos de informações, relativos a assumptos dessa natureza, deverão sempre ser dirigidos áquelle funccionario, que é, na autoridade, competente para satisfazel-os."

SCENA DE SANGUE

NA RUA LUIZ DE CAMÕES

Julio Francisco das Neves entregou hontem a Benedicto Souza Barros uma determinada importancia para Benedicto jogar e o bicho [illegible].

Sem dar tempo a que Julio o procurasse, Benedicto recebeu o dinheiro e o guardou.

Mais tarde, depois de muito procural-o, infrutiferamente, Julio foi encontrar Benedicto na rua Luiz de Camões.

Mal se viram, Julio foi logo exigindo de seu antagonista lhe désse a importancia que lhe era devida.

Benedicto recusou-se, e, d'ahi, o estabelecer-se entre ambos uma violenta discussão.

Em meio della, Julio lançou de um revólver que trazia no bolso traseiro da calça e alvejou Benedicto, disparando-lhe certeiro tiro. O projectil foi alcançar Benedicto, indo alojar-se-lhe no estomago.

Vendo cair por terra, ensanguentada, a sua victima, Julio correu, sendo perseguido pelo soldado n. 47, da 3ª companhia do 1º batalhão.

Ao ver-se seguido pelo policial, Julio apontou contra este a arma, desfechando-lhe tres tiros, errando, no entanto, o alvo.

Pouco adiante, foi elle preso e conduzido para a delegacia do 14º districto, sendo recolhido ao xadrez, depois de competentemente autoado em flagrante.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida, em estado grave, para a Santa Casa.

O coronel Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, enviou á 1ª delegacia auxiliar o inquerito administrativo que mandou abrir em sua repartição, por occasião do lamentavel desastre que occasionou a morte do guarda aduaneiro Roberto Ribeiro de Almeida.

Assim procedeu o inspector da Alfandega afim de facilitar esclarecimentos ao inquerito policial, agora instaurado, visto haver suspeitas de ter sido aquelle guarda victima de um crime.

PELOS SUBURBIOS

Escrevem-nos.

"Já se vão tornando uma realidade os melhoramentos de Bomsuccesso, graças á boa vontade do digno engenheiro do districto, Dr. Engenio Torres de Oliveira.

As ruas Teixeira Ribeiro, Dr. João Torquato e Leonor Mascarenhas, estão completamente capinadas, sargetadas e aterradas.

A parte desta zona apresenta agora excellente aspecto.

Os proprietarios estão satisfeitissimos, porque, depois desse melhoramento, a concurrencia de compradores de terrenos e alugadores de casas tem sido enorme; o que não se observava anteriormente.

Foi iniciada a limpeza da valamestra. Só os moradores e proprietarios, que lhe ficam proximos, podem avaliar o beneficio resultante desse serviço.

Com uma turma escassa, os trabalhos de conservação proseguem com admiravel actividade, o que é de estranhar, visto ser exhaustivo semelhante serviço, porque os trabalhadores trazem agua e lama até os joelhos e, ao mesmo tempo, prejudicial á saude, nestes dias de verdadeira canicula.

Muito se deve tambem ao Sr. Fernando Pereira, mestre do serviço, que além de grande pratica, dispõe de rara actividade. E' um espirito justo, motivo esse que o torna estimado pelo engenheiro e respeitado pelos seus subalternos.

Não podemos regatear applausos ao Dr. Engenio Torres de Oliveira, que tomou a seus hombros a tarefa de melhorar Bomsuccesso, dando assim exemplo de actividade e energia."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente, foram lidos: a acta, que foi approvada, e telegrammas dos Srs. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, participando haver passado o exercicio do cargo ao Sr. Affonso Camargo, vice-presidente, por se achar licenciado, e do presidente da Assembléa Legislativa do Sergipe communicando o reconhecimento do Sr. Oliveira Valladão, na qualidade de presidente eleito para o quatriennio de 1914 a 1918.

Os pareceres assignados na vespera, pela commissão de finanças, foram a imprimir, bem como o projecto relativo ao montepio dos funccionarios publicos.

Voto de pesar

O Sr. Glycerio, occupando a tribuna, participou o fallecimento do Sr. Almeida Nogueira.

S. Ex. traçou, em synthese, a vida do extincto, actualmente membro do Senado de São Paulo, ex-deputado á Assembléa Constituinte, e solicitou que fosse inserido um voto de pesar, na acta de sessão, pelo seu passamento.

Approvado esse pedido, passou-se á

ORDEM DO DIA

que constava apenas do projecto que prohibe que os Estados e os municipios não poderão contrair emprestimos no exterior nem realizar operações de credito ou emittirem titulos de obrigações, sem que declarem expressamente, nos respectivos contratos, que a União não se responsabiliza por taes operações.

Emprestimos estadoaes

Annunciada a 1ª discussão deste projecto, pediu a palavra o Sr. Sigismundo Gonçalves.

S. Ex. começa lembrando que o Senado, em 1912, recusou o seu voto a projecto identico, por motivo de inconstitucionalidade. Nessa occasião, o orador envolveu-se no debate e d'ahi a sua attitude de hoje, vindo fazer ligeiras considerações sobre o novo projecto, apreciando-o "per summa capita", considerando-o superficialmente.

Admira o talento do seu autor, e applaude seus intuitos patrioticos, renovando seu projecto, que, segundo sua declaração, está expurgado de qualquer eiva de inconstitucionalidade. Não lhe parece, porém, que o haja conseguido, uma vez que o vicio de inconstitucionalidade reside no proprio intuito do projecto, procurando libertar a União da responsabilidade nessas operações.

Quando isso fosse possivel, ficaria ferida a autonomia dos Estados, o que tanto bastaria para manchal-o de clamoroso, de inconstitucional.

Uma tal declaração em contrato de emprestimo estadoal, não só enfraqueceria o credito desse Estado, como ainda prejudicaria a sua idoneidade: mais que isso, offenderia pungentemente sua autonomia.

Estranha a exigencia, que chama singular, de se exigir que partes contratantes declarem nos seus contratos que individuos estranhos ao negocio não são por elles responsaveis.

Com longa vida de jurisprudencia, habituado a examinar e julgar contratos de todas as naturezas, jámais teve opportunidade de encontrar tal excentricidade nos milhares que estudou.

No primitivo projecto era franca e expressa a prohibição dos Estados de contrair emprestimos externos, sem autorização da União; no actual o seu autor deu redacção differente, para escoimal-o do vicio pelo qual aquelle foi rejeitado, procurando conseguir por artificio o que a força do direito recusou. A União, que arrecada em Pernambuco mais de 30 mil contos, [illegible] de obstar que essa ou outra unidade da Federação faça operações de credito que julgue necessarias. O actual serviço do porto de Recife é extraordinario; para elle se arrecada ali uma taxa especial, cujo producto já orçava em mais de 30 mil contos, quantia que excederá o custo do mesmo serviço.

A União que arrecada ali 30 mil contos, despende apenas com os serviços a seu cargo seis mil, ficando com um saldo de 24; vive dessas rendas. Portanto, é preciso que os Estados vivam como entender, com os seus direitos constitucionaes, provendo suas necessidades na medida das suas forças e tragando suas amarguras.

E' verdade que alguns se arruinam com essa autonomia, mas não é menos certo que outros prosperam.

E termina: "A historia de todos os povos é a mesma: este portento, que chama Brazil, que domina meia America, tem andado para diante, a despeito de todos os erros, e assim continuará eternamente. E com as suas enesgotaveis riquezas exploradas, será o paiz mais rico do globo. Confiemos no futuro de nossa Patria e acreditemos no que disse Rossevelt que assim como o seculo XIX foi dos Estados Unidos, o seculo XX será do Brazil."

Fala o Sr. Glycerio

S. Ex. diz que não vem propriamente discutir o projecto, porque nessa discussão se trata preliminarmente da sua constitucionalidade e depois da sua utilidade.

O projecto é perfeito e profundamente inconstitucional e acredita que, á excepção do seu autor, ninguem mais pensará diversamente. Não concebe que haja representante de um dos Estados federados, com plena consciencia da sua representação, que possa ter opinião favoravel a um projecto que retire aos Estados a faculdade que lhes foi outorgada pela Constituição de fazer operações de credito dentro ou fóra do paiz. Pela Constituição essa faculdade é plenamente assegurada e jámais ninguem ousou contestal-a.

No regimen passado, sobre este assumpto se levantaram controversias interessantes, a proposito do primeiro emprestimo que a então provincia de S. Paulo contrahiu. O Sr. Silveira Martins impugnou, por inconstitucional, a faculdade a que se arrogava aquella provincia, mas o Senado inteiro affirmou que ella procedia constitucionalmente praticando a referida operação de credito. Portanto, já naquelle tempo essa faculdade se outorgava ás provincias.

O projecto que se discute não tem outro fim senão desnaturar o regimen federativo, porque estabeleceu, como condição essencial para essas operações, a declaração expressa de que a União não é responsavel por divida nenhuma do Estado. Estabelecer esta condição, outra coisa não é senão reduzir essencialmente as garantias de que elle carece para exito da operação.

Em primeiro logar, a responsabilidade da União, pelos compromissos assumidos pelos Estados, nada tem de commum com o poder constitucional que elles têm, de contrair emprestimos.

O projecto é profundamente inconstitucional e, por isso, os representantes dos Estados não podem dar-lhe o seu voto, mesmo em primeira discussão. E' costume approvar-se os projectos em primeira discussão exclusivamente em consideração aos seus autores; mas, apesar da muita consideração que vota ao seu collega autor do projecto, nega-lhe o voto, porque acima dessa consideração está o direito constitucional do Estado que representa.

Mesmo que se colloque no ponto de vista do seu nobre collega, o projecto não tem utilidade. Pretende que os Estados e municipios não possam contrair emprestimos, nem realizar outras operações de credito sem que nos respectivos contratos se declare a não responsabilidade da União; prohibe, emfim, o lançamento de emprestimos nas praças estrangeiras. Para que a responsabilidade dos Estados se forme não é indispensavel que os emprestimos sejam feitos nas praças estrangeiras; podem elles ser contraidos dentro do paiz e os titulos emittidos ser collocados no exterior. As apolices, ouro, antigamente existentes, eram collocadas nessas condições.

O autor do projecto até parece desconhecer o "desideratum" desejado por todos os economistas brazileiros, qual o de conseguir que os nossos titulos internos sejam de tal modo acreditados que possam ser adquiridos pelo estrangeiro.

Informa o Senado de um facto do seu conhecimento, que demonstra cabalmente a sua affirmação: a Camara Municipal de Santos, que tem uma renda de quatro mil contos, fez um emprestimo interno e o collocou no estrangeiro.

Se o projecto prohibe emprestimos externos e os Estados podem fazel-os no paiz, collocando os titulos no exterior, para que, pois, se estabelecer uma clausula em descredito dos Estados da Federação?

Não é isto que precisomos. O que falta é o exemplo da circumspecção no meneio dos negocios publicos, partindo da União; o que falta são os costumes republicanos que ainda não pudemos conseguir: a pratica da democracia e a virtude republicana. No dia em que o Congresso Nacional se collocar resolutamente debaixo da obediencia da Constituição e das leis, nesse dia os Estados farão a mesma coisa.

A União é a primeira a praticar erros que a conduzem a situações lamentaveis, como esta em que se encontra, em estado de penuria financeira, não sómente pela quéda dos preços, mas tambem pela situação que tem origem na sua questão economica.

O que visa o projecto é a annullação da Federação, annullação a que não póde transigir um minuto sequer, dando o seu voto ao projecto, principalmente porque o Estado de São Paulo está negociando um emprestimo, á espera apenas, por prudencia, que a União liquide o seu, para não a atrapalhar. O credito do seu Estado está integro e ha na Federação, embora pequenos, outros que têm tambem um credito absoluto, entre os quaes se encontra o da Parahyba, a quem foi offerecido um emprestimo em condições vantajosas.

A União é que tem dado máos exemplos nos seus processos de administração, ao passo que os Estados na sua generalidade têm procedido com a maior correcção.

E o orador senta-se, pedindo desculpas ao seu collega autor do projecto, de tel-o combatido em razão da sua representação estadoal.

Fala o Sr. Sá Freire

S. Ex. começa dizendo que jámais acreditou, que atravessando o Brazil a actual crise, medida tão salutar como a que offereceu á consideração do Senado, pudesse receber, na primeira discussão, combate, tão acrimonioso, emprestando-lhe intuitos que absolutamente não podiam pairar no seu espirito.

Emquanto no Brazil se discute a constitucionalidade de um projecto, por muitos, considerados dignificador das finanças publicas, na Europa se olha para a nossa Patria com o interesse de ver o seu desenvolvimento financeiro e economico garantido por leis previdentes e asseguradoras do seu credito e do seu progresso.

E' certo que já tivemos um "funding", que o Brazil recorreu á moratoria para cumprir obrigações que havia assumido; não sendo menos certo que no "consorcium" entre os paizes europeus que pretendiam fazer emprestimos ao Brazil se exigiu como clausula necessaria a determinação positiva de que os Estados não pódem contrair obrigações sem o consenso da União.

[illegible] comprehenda que o Congresso Nacional representa os Estados da Federação e que, portanto, não haverá uma diminuição de autonomia na autorização para que possam contrair emprestimos, subordinando-se ás disposições do seu projecto? Pois não é facto que isso não se dará, porque a União Federal é o conjunto dos representantes dos Estados da Federação?

Onde, pois, o orador pretendeu diminuir a autonomia dos Estados, esquecido dessa coisa que todo mundo sente: a necessidade de serem respeitados esta grande Nação e com ella o seu credito?

Sabe o Senado que, se um Estado da Federação offerecer como garantia de um emprestimo as suas rendas, e se um dia o credor procurar substituir o agente do governo por um seu representante directo, não soffra esse Estado só em sua autonomia, mas a União, a Nação inteira, que vê a sua soberania relegada de momento para segundo plano. Isso não enfraquecerá, não diminuirá a soberania da União?

Collocada a questão no terreno em que o orador a collocou, pensa que aquelles que combatem o seu projecto não têm razão.

Julgava que as suas palavras não dariam em resultado trazer a convicção a ninguem; a lealdade e a superioridade moral do representante de Pernambuco, porém, determinaram que S. Ex. viesse em seu soccorro, promettendo o seu voto ao projecto em primeira discussão.

Continuando as considerações que vinha de fazer, o orador passa a tratar da constitucionalidade do projecto.

Lê o seu artigo 1º e diz que não tem fim jesuitico, como affirmou o seu collega por Pernambuco.

Com a sinceridade que constitue o apanagio da sua mediocridade, não pretendia, absolutamente, apresentar um projecto que tivesse por fim significar outra coisa senão aquillo que estivesse escripto.

Cogita o seu projecto de provocar uma manifestação sincera relativamente á posição juridica da União, com relação aos Estados. Não ha na imprensa estrangeira ou nacional quem não conteste que a União terá necessariamente de pagar os emprestimos contraidos até hoje, e se até agora não foi em soccorro de algum Estado em posição afflictiva, por não poder pagar os coupons do seu emprestimo, deve-se isso á situação financeira da União, que tambem é grave.

E' preciso que haja prudencia, honestidade e respeito ás leis, para que as coisas publicas bem se dirijam, principalmente para que os emprestimos externos não sejam feitos sem o assentimento expresso da União.

Já ouviu uma vez, de um ministro da fazenda, que no exterior não se faz emprestimo a Estado, sem que vá um telegramma da União por seus orgãos legitimos.

Os banqueiros que operam essas transacções exigem uma declaração do governo federal, para que o emprestimo se realize, porque lá comprehendem a Federação de modo diverso que no Brazil.

Isso é o que seu projecto visa acabar.

Não pretendia citar a opinião de um morto, sobre o assumpto em debate pelo qual ainda hoje muito dignamente o Senado prestou culto á sua memoria, desse morto que dispunha de um talento e de uma illustração invejavel, um argumento para combater quantos estão agora pretendendo emprestar inconstitucionalidade ao seu projecto. Escreveu elle uma memoria exhaustiva, combatendo a competencia da União para restringir o direito dos Estados a realizar emprestimos externos. Elle foi buscar no discurso do inesquecivel senador Campos Salles para servir de autoridade a sua opinião. E andou bem assim procedendo porque já fôra do nosso meio publicistas mais notaveis, como Lefaure e Lebagne, têm sustentado com clareza que a autonomia reside nos Estados, pertencendo a soberania á União. Refere-se ainda á discussão travada no Congresso Juridico Americano, onde largamente foi discutido o assumpto, sustentando o doutor João Monteiro que a autonomia é da União, sendo combatido pelo talento de Martins Junior e Lima Drummond, deliberando o Congresso Juridico, por quasi unanimidade de voto, que a soberania reside exclusivamente na União.

A situação financeira que atravessamos é má. Precisamos não de projecto de segunda ordem: precisamos prever o futuro. A crise de hoje é pavorosa; amanhã, se cada Estado contrair emprestimos, o orador não sabe o que será do credito publico do Brazil.

Chama a attenção dos seus collegas para o trabalho publicado pelo Sr. Lyra Tavares, notavel por todos os fundamentos, onde se encontra a estatistica das responsabilidades dos Estados. A União tambem se acha sobrecarregada de onus, e, no entanto, no Senado da Republica, onde devem residir a prudencia e a previdencia é que apparecem obstaculos a uma medida salutar, como aquella que encerra o seu projecto. E' possivel que a sua redacção não seja perfeita e que as commissões encarregadas de estudal-a possam aprimoral-a.

Seria impatriotica a rejeição do projecto em primeira discussão, quando elle encerra uma medida salutar. Seria pretender trocar o nome de brazileiro pelo de paulista ou pernambucano, de maranhense ou espiritosantense. Antes de representantes os Estados da Federação, devemos ponderar que representamos a Republica Brazileira, unida indestructivel, como se estabelece na propria Constituição Federal.

Não havendo mais oradores, foi encerrada a discussão do projecto e adiada a votação por falta de numero.

Em seguida foi levantada a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou do seguinte:

Officio do Ministerio da Guerra remettendo o requerimento em que o 2º tenente Ildefonso Escobar pede andamento do projecto de que trata a mensagem do presidente da Republica, datada de 27 de dezembro de 1912;

Requerimento do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Armando de Carvalho pedindo seis mezes de licença, com ordenado;

Officios do Senado remettendo diversos autographos de resoluções já sanccionadas;

Projecto do Sr. Irineu Machado sobre a "entente" entre as Republicas do Brazil, Argentina e Chile;

Telegrammas dos Srs. Carlos Cavalcanti e Affonso de Camargo communicando, o primeiro ter deixado o cargo de presidente do Estado do Paraná, e o segundo ter assumido essa funcção;

Telegramma do coronel Bueno Brandão congratulando-se com a Camara pela data de 14 de julho.

Voto de pesar pelo passamento do Dr. Domingos Guimarães

Os Srs. Pedro Mariani e Pedro Lago fizeram o necrologio do ex-representante da Bahia, Sr. Domingos Guimarães.

O Sr. Mariani disse que o extincto não era uma figura apagada no seu Estado.

Em 1869, S. Ex. se dedicou á carreira da magistratura, exercendo os cargos de juiz municipal de Cachoeira e de juiz de direito de Chique-Chique, então sujeita a revoltas e sedições [illegible] imparcialidade, que captou a sympathia de toda a população.

Da Bahia passou-se para Minas, onde foi nomeado juiz de direito de Pouso Alto.

Voltando para o seu Estado natal, foi nomeado chefe de policia, exercendo com tanto brilho essa funcção que foi condecorado, pelo governo imperial, com a commenda da Ordem da Rosa.

O Sr. Pedro Lago começa dizendo que o Sr. Mariani bem andou precedendo-o na tribuna, pois, effectivamente, o illustre extincto fôra uma figura de primeira grandeza na politica do seu Estado.

Une ao voto de pesar que o Sr. Mariani propoz o seu, porque sempre esteve ao lado daquelle denodado bahiano.

O Sr. Domingos Guimarães reuniu em sua pessoa a confiança da quasi unanimidade do seu Estado.

Depois de abandonar a magistratura, o Sr. Guimarães tomou parte nas mais memoraveis batalhas politicas que se travaram na Bahia.

Lembra a lucta sangrenta em que se empenhou o povo da capital para escolher, livremente, em 1899, o seu prefeito, e a eleição presidencial, na qual foi S. Ex. candidato.

E' de seu dever, como deputado pelo 1º districto da capital da Bahia, associar-se á manifestação de pesar proposta pelo Sr. Pedro Mariani.

Consultada pela mesa, a Camara approvou o voto de pesar.

A sessão foi levantada, em signal de pesar pelo passamento do Sr. Almeida Nogueira.

O Sr. Cincinato Braga diz que tem o doloroso dever de communicar á Camara o passamento de um dos mais illustres membros da Constituinte, o Sr. José Luiz de Almeida Nogueira.

O extincto foi um espirito de escól.

Desde os tempos academicos, elle infundia estima e respeito a todos os collegas, pelas qualidades de seu caracter e por seu peregrino talento.

Deixando as lides academicas, aquelle grande espirito voltou-se para as da politica, e ahi, nos muitos combates que teve occasião de ferir, póde-se dizer, sem receio de errar, que foi sempre victorioso, obtendo dessas victorias, que elevam o vencedor, porque não deprimem o adversario.

O Dr. Almeida Nogueira representou, na Assembléa Provincial, a então provincia de S. Paulo; representou-a tambem na Assembléa Geral, sob o imperio, e em ambos esses parlamentos ha traços luminosos da passagem do distinctissimo eleito do povo paulista.

Proclamada a Republica, o nome de Almeida Nogueira foi escolhido, dentre os acatados pelo antigo regimen, para representar a corrente conservadora do paiz na Constituinte republicana.

Os annaes registram paginas brilhantes, devidas ao estudo e ao talento do Dr. Almeida Nogueira.

O seu nome foi repetidamente lembrado para representar S. Paulo na Assembléa Estadoal.

Não é só o espirito partidario que lamenta a perda desse batalhador incansavel; a congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo deve, a esta hora, estar a chorar um dos seus ornamentos.

Todo o espirito philosophico, todo o espirito literario e estudioso do Brazil perde no Dr. Almeida Nogueira uma das mais notaveis intelligencias.

Era um historiador emerito, era um economista dos que devem ser contados entre os de primeira plana em nosso paiz.

Termina requerendo o levantamento da sessão, em signal de profundo pesar por tão luctuoso acontecimento.

Falou, em seguida, o Sr. Martim Francisco.

O Sr. Martim Francisco começa dizendo que pouco tem a accrescentar ao que disse sinceramente o Sr. Cincinato Braga.

A terra paulista acaba de ser ferida no coração. Dentre as intellectualidades da sua vanguarda retira-se para a solidão do Nada José Luiz de Almeida Nogueira, deixando a sua altiva e luctadora existencia traços dignos de elogios, actos merecedores de applausos. Foi o primeiro estudante da sua turma na tradicional Faculdade de Direito, onde mais tarde teria de ser professor eminente. Foi, em 187, sob a chefia do inolvidavel Carlos de Carvalho, e em companhia de Brasilio Machado, Julio Cesar (hoje, Julio de Maria), Manoel Pereira e outros talentos de incontestavel proeminencia, um dos redactores da "Imprensa Academica", o orgão mais incontestado, então, da mocidade estudiosa do sul do Brazil Doutor, de borla e capello, após defesas de theses brilhantes como as que mais o forem, mal se despediu dos bancos academicos, penetrou Almeida Nogueira os umbraes da vida politica, tomando assento na Assembléa Provincial de S. Paulo, e ahi prestando ao partido conservador, diariamente, o auxilio de sua disciplina e o encanto de sua palavra fervorosa.

Nas polemicas da imprensa, na tribuna, nos trabalhos de commissões, nos pleitos eleitoraes, em tudo, em todos os casos exigentes da sua competencia, foi Almeida Nogueira o soldado leal do seu partido, obediente aos seus chefes, fiel, fidelissimo ás suas convicções reflectidas.

Na tarde do 2º imperio, não teve o Partido Conservador de S. Paulo auxiliar mais proveitoso. (Apoiados).

Deputado geral, na monarchia e na Republica, secretario da Camara dos Deputados Federaes, sabendo-se desempenhar dos seus zelos com inexcedivel convicção (apoiados), orador, professor, polemista, advogado, reunindo aptidões para salientar mais de uma individualidade, e tendo conseguido obter triumphos nas varias provincias da intellectualidade humana que tambem frequentava, só uma coisa não conseguiu, quaesquer que tenham sido as circumstancias: crear um inimigo (Muito bem. Apoiados).

Arregimentado partidariamente, escapou sempre ao anonymato, sempre manteve o justo valor da sua individualidade. Era um intellectual, na significação energica do termo. Onde apparecia, centralizava sympathias, denunciando-se como a belleza da qual falava o poeta escravo: "Ubi, ubi, est die" por muito tempo, celari non potest."

Almeida Nogueira... Mas, para que demorar — interroga — por mais tempo a manifestação com que a Camara lhe vai honrar a memoria? O orador, seu discipulo nos primeiros ensaios no jornalismo, seu adversario politico durante 40 annos, seu amigo, dessa amisade cuja bohemia desconhece intervalos, cuja lealdade não cogita de interesses, e já sentindo no horizonte da vida a penumbra prateada da noite inevitavel, é commovido pela mais profunda saudade que á memoria de Almeida Nogueira endereça o orador — termina o Sr. Martim Francisco com os olhos rasos d'agua — aquelles bellissimos versos recitados por Antonio Carlos, junto aos restos inanimados de Alvares de Azevedo:

"Eu que tardio me demoro ainda,
D'aqui te envio o derradeiro adeus".

CORREIOS DO AMAZONAS

O relatorio apresentado ao director dos Correios, pelo coronel Raul de Azevedo, administrador dos correios do Amazonas, e referente aos serviços da mesma repartição, durante o anno de 1913, é um minucioso trabalho que merece a attenção das autoridades superiores.

Depois de pequena introducção, o coronel Raul de Azevedo trata desenvolvidamente de tudo quanto occorreu na repartição á seu cargo, não esquecendo as menores occurrencias: a todas ellas refere-se com interesse, mostrando inconvenientes, que devem ser removidos, dando conta do que estava em suas attribuições fazer, para removel-os e propondo medidas para a boa organização do serviço.

O relatorio é acompanhado de grande numero de mappas demonstrativos e estatisticos, que permittem conhecer a receita daquelle departamento dos correios, a sua despeza, o movimento da correspondencia, ordinaria ou registrada, o desenvolvimento do serviço de vales postaes, etc.

Dentre os mappas que acompanham o relatorio, um merece referencia especial, — o mappa geographico postal — cuidadosamente organizado por ordem do coronel Raul de Azevedo; neste mappa, estão assignaladas todas as linhas postaes do Amazonas, quer terrestres quer fluviaes.

O relatorio agora apresentado pelo activo administrador dos correios do Amazonas é um trabalho de valor e deixa ver o zelo, intelligencia e dedicação com que elle se desempenha da importante commissão que lhe foi confiada.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A reunião do conselho director do Tiro Brazileiro do Realengo, que devia realizar-se a 10 deste mez, ficou transferida para amanhã, 19 do corrente, ás 18 horas.

Nesta reunião não só serão prestadas as contas relativas ao mez de junho findo, como tambem serão distribuidos os premios aos vencedores do ultimo concurso de tiro.

Todos os socios que se acham com tres mezes de mensalidades atrazadas serão, na reunião de amanhã, excluidos da sociedade, se até áquella hora não se quitarem.

O presidente do tiro n. 102, do Realengo, pede a todos os membros do conselho director que não têm comparecido ás reuniões, a fineza de comparecerem á de amanhã, visto haver assumptos importantes a resolver.

A' direcção da Confederação do Tiro Brazileiro foi enviado pela sociedade de tiro n. 7 cópia da acta do exame prestado por uma turma de alumnos dos cursos de tiro e evoluções, prestado a 23 de junho findo, perante a commissão militar examinadora, composta dos Srs. capitão Trajano Ferraz Moreira e 2ºs tenentes Alfredo Lucio Ferreira e Penedro Pedra.

Foram approvados os seguintes alumnos e socios dessa sociedade: Antonio José da Silva Caxias, João Josetti Filho, Sylvio Ferreira Lopes e Antonio Moreira Salgado.

A mesma commissão examinadora approvou o socio da sociedade n. 105, com séde na ilha do Governador, Ruben Storino.

Assumiu as funcções de representante do general inspector da 8ª região militar junto á sociedade de tiro n. 216, com séde em S. João d'El-Rei, o 1º tenente Helvecio Renato Besouchet, a 5 do corrente mez.

Amanhã, será encerrado o concurso de tiro que o Tiro n. 7 iniciou no dia 12 do corrente, com a realização da ultima prova constante do programma.

Essa prova, dedicada á revista *O Tiro*, orgão da Confederação do Tiro Brazileiro, foi organizada do seguinte modo:

Prova *O Tiro* — 200 metros, alvo n. 1, para equipes de cinco atiradores, sendo um mestre, um de 1ª classe, um de 2ª classe e dois de 3ª classe.

Premios: medalhas de ouro, prata e bronze, de cunho pequeno, e diplomas respectivamente ás equipes classificadas em 1º, 2º e 3º logares. Inscripção, 10$ por equipe.

Nesta prova só serão contados os impactos.

Para disputal-a, já se acham inscriptas as seguintes equipes:

1ª. Joaquim Antonio Dias de Amorim, J. C. Mendes Sobrinho, Angenor Cesar de Barros, Alexandre Paulo Temporal e Odilon Costa.

2ª. Fernando Vigarano, Oscar Thiers de Faria, Francisco Augusto Ribeiro de Mello, Nemesio Rodrigues Outeiro e Silvio da Silva Paiva.

3ª. Joaquim Antonio Dias de Amorim, Oscar Thiers de Faria, Agenor Cesar de Barros, J. J. de Paula Rosa Junior e Odilon Costa.

4ª Athayde Coelho, Jorge de Azevedo Marques, Confucio Abdon, Luiz Estruc e Antonio Junqueira.

5ª. Alberto Meirelles, tenente Ildefonso Escobar, Luiz Camargo de Brito, Raul Gonçalves Ferraz e José Fernandes Monteiro.

6ª. Oscar Ferreira de Carvalho, David Cardoso Mendes, J. Josetti Filho, Francisco Azevedo Paula e Jovenil de Souza Rauzeiro.

7ª. Athayde Coelho, Oscar Thiers de Faria, Luiz Camargo de Brito, J. Paula Rosa Junior e Odilon Costa.

8ª Alberto Meirelles, Oscar Thiers de Faria, Confucio Abdon, Raul Gonçalves Ferraz e Alexandre Paulo Temporal.

9ª. Fernando Vigarano, tenente Ildefonso Escobar, João Josetti Filho, Francisco Azevedo Paula e Nemesio Rodrigues Outeiro.

Pelo enthusiasmo que tem despertado essa prova, é muito provavel que, de hoje para amanhã, se formem ainda muitas equipes, pois não pediram inscripção os atiradores Manoel Coelho, Dr. Fernando Soledade, Domingos da Rubim, Accacio de Almeida Pinto, Arthur Barbosa Filho, Aldrovando Carvalho de Oliveira, Domingos Antonio Dias, Manoel Dias de Carvalho, Mario de Queiroz Menezes, Hildebrando Newton Barcellos, Aristeu Teixeira Pinto e muitos outros.

— Para exercicios dos atiradores classificados nas provas parciaes do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro, funccionará o alvo internacional a 300 metros.

— Na proxima terça-feira, 21 do corrente, haverá sessão do conselho director, ás 20 horas.

POLITICA DE SERGIPE

O Sr. Oliveira Valladão, presidente eleito do Estado de Sergipe, recebeu os seguintes telegrammas:

ARACAJU, — Com immenso jubilo, communico ter sido V. Ex. reconhecido e proclamado, na assembléa, hoje, presidente do Estado, para o quatriennio proximo futuro, congratulando-me com todos os sergipanos amigos de V. Ex. pela acertada escolha de tão illustre filho para dirigir os destinos de nossa querida Patria. Abraços e affectuosas saudações — Orestes de Andrade, presidente da Assembléa.

ARACAJU', — Tenho o prazer de communicar que digno amigo foi hontem reconhecido e proclamado presidente nosso querido Estado pela Assembléa Legislativa, unanimemente, para o periodo de 1914 a 1918. Acompanhando o sentir dos nossos patricios, faço ardentes votos para que sua administração seja brilhante e proveitosa. Cordiaes saudações — General Siqueira de Menezes.

ITAJUBA', — Apresento ao prezado amigo cordiaes felicitações por haver sido reconhecido e proclamado pela Assembléa Legislativa de Sergipe como presidente eleito para o futuro quatriennio daquelle Estado. Cordiaes saudações — Wenceslão Braz.

ARACAJU', — A amisade e o patriotismo levam-me a apresentar a V. Ex. sinceras felicitações, por haver sido hontem reconhecido e proclamado presidente do Estado, pelo voto unanime da Assembléa Legislativa, genuina representante do povo sergipano. Affectuosas saudações. — Caldas Barreto, presidente do Tribunal de Justiça.

Rio—Dou parabens a Sergipe pelo vosso reconhecimento á suprema direcção de seus destinos e podeis contar com o meu fraco porém leal e desinteressado apoio. Abraços — Serapião de Aguiar e Mello.

RIO — Queira meu eminente amigo receber minhas cordiaes felicitações pelo seu reconhecimento, a quem o esforço patriotico dos sergipanos elegeram para dirigir seus destinos na proxima presidencia — Dias de Barros.

Procurou-nos hontem, o Sr. Antonio Pinto Ferrão e pediu declarassemos que não tomou parte na discussão havida, ante-hontem, á noite, num botequim da avenida Mem de Sá, noticiada pelo "Paiz", sob o titulo "Intervenção infeliz": apenas testemunhou o facto.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O director geral do gabinete da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que providencie para que D. Joanna Christina Hebert Thompson Flores, viuva do coronel Thomaz Thompson Flores, que pediu revisão do processo de sua habilitação ao montepio e meio soldo, afim de lhe ser abonado o soldo integral a que se julga com direito, exhiba, não só o titulo de montepio que lhe foi expedido, como tambem o documento comprobatorio da data em que seu finado marido assentou praça no exercito.

— Pelo director geral do gabinete da fazenda foi devolvido ao delegado fiscal em Pernambuco o processo relativo á habilitação definitiva da pensão ou meio soldo pretendida por D. Ermelinda Augusta de Sá Barreto, viuva do major reformado do exercito, Francisco Antonio de Sá Barreto, visto não serem contestes as testemunhas que depuzeram na justificação produzida pela interessada.

— Attendendo ao que requereu Antonio Boseli, o Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega, ao mesmo, de 12 apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, de sua propriedade, que se achavam caucionada no Thesouro Nacional em garantia de gestão de Pedro Rogerio de Magalhães Coimbra no logar de corretor da Caixa de Amortização.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a DD. Carolina Elvira da Cunha Freitas, viuva do 1º tenente-cirurgião da armada, Dr. Camerino Teixeira de Freitas, e Lina Ferreira Bastos, filha do tenente do exercito João Teixeira Bastos.

— O Sr. ministro da fazenda concedeu dois mezes de licença ao 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, Julio Augusto Waldt.

— O Sr. ministro da fazenda reiterou aos da agricultura, justiça, marinha, guerra e viação o pedido de remessa á directoria do patrimonio, de uma relação dos proprios nacionaes que se acham sob a administração daquelles ministerios, declarando na relação os nomes das pessoas que os occupam e os respectivos vencimentos e cargos, afim de poder ser cumprido o disposto no art. 62, da lei numero 2.841, e observada a excepção do paragrapho 2º, do mesmo.

— O Sr. ministro da fazenda mandou em 10$ a diaria requerida pelo fiscal de consumo no Rio Grande do Sul, Socrates Taborda Ribas, durante o tempo em que estiver em serviço de inspecção naquelle Estado.

— O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao collector federal, em Barra Mansa, no Estado do Rio, em resposta á sua consulta, que não póde receber rendas em moeda de nickel, além do limite de 2$, de accordo com o art. 16, 2ª parte, da lei n. 1.313, de 30 de dezembro de 1904.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de J. M. Sarmento, agente da Companhia de Loterias Nacionaes, em Campinas, S. Paulo, pedindo que a collectoria federal daquella cidade seja autorizada a fornecer-lhe os sellos de bilhetes de que carecer.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 156:916$658, á Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da rêde da viação bahiana, da medição provisoria do material fornecido para a reconstrucção da Estrada de Ferro de S. Francisco, em fevereiro ultimo;

De 14:429$524, á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, do consumo de luz electrica e de gaz, por conta do Ministerio da Guerra, no corrente anno;

De 13:951$500, a diversos, de fornecimentos, publicação de um edital, obras e reparos em uma machina de escrever, por conta do referido ministerio, idem;

De 9:066$967, ao 2º tenente João Baptista Ballariny Junior, de fornecimentos, pela Imprensa Naval, ao Ministerio da Marinha, idem.

FOOT-BALL

O Exeter City Club de profissionaes da liga sul de Inglaterra chegou hontem a esta capital, onda disputará tres sensacionaes matches, contra os scratches de inglezes, brazileiros e cariocas — São Paulo escusou-se de fornecer seus jogadores para a formação dos scratches — Retrospecto dos matches do Exeter na Argentina — Biographia de seus pleyers.

Os cariocas já hoje terão occasião de assistir á estréa do afamado "scratch" do Exeter City Club, que anda em "tournée" na America do Sul. O primeiro encontro no Rio contra os profissionaes inglezes dar-se-ha hoje, ás 15,30, no "field" do Fluminense Foot-ball Club, á rua Guanabara, onde serão disputados os demais "matches".

Os resultados obtidos nas canchas platinas, pelo "eleven" de profissionaes nos autorizam a affirmar que não foi lá encontrado nenhum "scratch" capaz de enfrental-o com vantagem, ao menos pelas vezes em que o Exeter resolveu jogar a valer.

Assim, somos levados a contar com tres derrotas para a nossa cidade; muito, porém, esperamos dos nossos "pleyers", afim de que as derrotas não nos façam retroceder muito da linha que adquirimos na temporada internacional, ultimamente disputada.

Já marcámos o "récord" de victorias contra "teams" estrangeiros, de cujos "matches" fomos sempre vencedores, jogando mesmo contra os Corinthians.

O quadro do Exeter é poderoso, os seus "pleyers" são extraordinariamente fortes, não só pela compleixão physica como pelas qualidades de "foot-ballers". Estamos mesmo informados pela imprensa platina que os do Exeter vencem quando querem e, o que é mais, alliam aos seus conhecimentos de "foot-ball" o peso de seus corpos, sem comtudo ficarem fóra das regras da Association.

Esta nota vem a proposito de predispor o nosso publico para as pelejas que assistirá nos dias de hoje, amanhã e terça-feira proxima.

O facto dos do Exeter usarem da violencia em jogo deve ser relevado pelos nossos "habitués", pois não deverão esquecer-se que assistirão a "matches" de profissionaes contra amadores.

E é natural nos "grounds" inglezes a "charge" violenta, uma vez que ella seja applicada com alguma observação de regra ou tactica de jogo.

Aliás, a "charge", de que possa se utilizar o "eleven" do Exeter contra os nossos, parecerá sempre, ao publico, mais violenta, pois a desproporção do physico dos jogadores profissionaes para os nossos amadores é grande.

Entretanto, se sobram aos profissionaes volume de massa para a "charge" e precisão de jogo escolarmente praticado pelo conjunto, lhes faltam a agilidade e arrojo de que tantas vezes os nossos amadores têm dado provas.

E está como mais forte argumento o "match" contra os "Corinthians".

Além disso o sangue é tudo para os "matches", que se annunciam... Esperemos.

DADOS BIOGRAPHICOS DOS COMPONENTES DO EXETER CITY-CLUB.

GOAL KEEPERS

Pym Richard — 25 annos de idade — E' reconhecido como um dos melhores "keepers" da Liga do Sul da Inglaterra. Vive em Topsham, uma pequena villa de pesca em Devon. E' muito joven e tem, no "foot-ball", um grande futuro diante de si.

Loram Reginald — 22 annos — E' o unico jogador amador que acompanha o "team". Joga ha um anno no Exeter City. E' tambem um grande "keeper" e só mesmo a excellencia de Pym podel-o-hia conservar afastado do "team". Ha esperanças, comtudo, que elle jogue finalmente em um dos "matches" no Rio.

BACKS

Fort John — 23 annos — Joga como "back" direito. E' um dos melhores se não o melhor dos "backs" do sul da Inglaterra, tendo sido escolhido para representar a Liga do Sul. E' muito agil e entre elle e Strettle, o outro "back", existe uma grande combinação. Jogou já pelo club Chorley (Lancashire).

Strettle Sam — 25 annos — Joga como "back" esquerdo, mas póde occupar quedquer posição. Jogou em quasi todos os "matches" em que o Exeter tomou parte no anno passado. E' eximio em rebater o jogo, quando na porta do "goal", possuindo optimo jogo de cabeça. Pertenceu ao Everton e ao Chesterfield.

Harding Gus — 25 annos — Pertenceu ao Chelsea. Apesar de vir na reserva, jogou muito bem na Argentina, no dia em que o Exeter bateu um combinado pelo "score" de cinco "goals" a 0.

HALF BACKS

Rigby James — 28 annos — Joga como "half" direito e é um dos jogadores mais antigos do "team", onde joga de ha tres annos. E' o capitão da "équipe". Já fez parte do Accrington e do Bolton. E' engenheiro mecanico e um bom "foot-baller".

Pratt Charles — 27 annos — E' um excellente "center half". Já foi do Everton e do Birmingham. Na ausencia do gerente e "trainer" do "team", exerce as funcções de "trainer". Jogará, entretanto, provavelmente no Rio.

Lagan James — 24 annos — Um dos mais fortes "center halfs" que até hoje se tem conhecido. Na distribuição do jogo é extraordinario. Torna-se geralmente sympathico ao publico por estar sempre muito bem disposto e pela sua indole prazenteira.

Marshall Fred — 24 annos — Jogou anteriormente no Hyde Lancashire Combination. Seu jogo é realmente o de "half" esquerdo, mas póde jogar tanto ahi como na direita. Na ultima temporada jogou muitas vezes na extrema esquerda e, na actual "tournée", tem jogado como "inside left", "inside right" e "outside right".

Smith William — 22 annos — E' um grande "half" que surge. Calmo e modesto, é entretanto reconhecido por todos os competentes no "foot-ball" como um jogador habil e pertinaz. Já pertenceu ao Hyde.

FORWARDS

Holt Harry — 23 annos — Foi precedentemente do Bolton. E' extrema direita. Além de ser muito veloz possue grande conhecimento do manejo da boda e dos seus effeitos.

Whittaker Fred — 26 annos — Já pertenceu ao Northampton, ao Bradford e ao Burnley. Joga tanto como extrema direita como "center forward". Possue admiravel "shoot".

Hunter William — 25 annos — Foi anteriormente do Manchester United e do Clapton. E' a primeira estação que faz com o "team" do Exeter. Tornou-se o grande favorito do povo argentino, que o cognominou de "Pelado", por causa da sua vasta careca. E' um vigoroso "center forward", dominando com facilidade os movimentos da bola.

Lovett William — 22 annos — Fez parte já do Rochdale. Occupa tanto a posição de "inside left" como a de "inside right". E' um joven jogador de grande habilidade e se impõe sempre ao agrado do publico.

Goodwin F. — 27 annos — E' "inside left". Pertenceu ao Brighton e ao Burnley. Sendo muito veloz, centra com grande facilidade e com precisão.

— O "training" do "team" é dirigido pelo Sr. C. Pratt, superintendido pelo Sr. F. Parchouse, um dos directores do club, que se faz acompanhar de sua esposa. O Sr. M. J. Mc. Gahey, presidente do club, acompanha tambem a "equipe", por especial deferencia ás associações Ingleza e Argentina.

— O Exeter City Club é um dos mais novos clubs da Liga do Sul da Inglaterra. Está organizado ha cerca de cinco ou seis annos e foi desde logo admittido á primeira divisão da Liga do Sul, onde se tem portado sempre com successo, occupando varias posições na tabella do seu campeonato.

— Na disputa da Taça Ingleza, na qual o Exeter tomou parte o anno passado, derrotou o Portsmouth, pelo "score" de 4 "goals" a zero, no primeiro "round". Mas perdeu do Ashton Villa, pela differença de 2 a 1, após uma partida muito disputada, na qual sempre dominou o Exeter, que perdeu um "penalty kick".

Foram os seguintes os jogadores que tomaram parte no "match" contra o Ashton Villa:

Pym
Fort — Strettle
Rigby — Lagan — Smith
Holt — Lovett — Whittaker — Mc. Can — Marshall

RETROSPECTO DA ACÇÃO DO EXETER NA ARGENTINA

A imprensa argentina, cujas opiniões acatamos, como já tivemos occasião de mostrar nas citações do inicio destas notas, traz-nos dados de valor, baseados nos quaes estamos autorizados a falar sobre o que na Argentina fizeram os inglezes.

Em primeiro logar, devem ter em vista os jogadores brazileiros que os do Exeter não vacillam em lançar mão da violencia como recurso de jogo.

São fortes e nas occasiões opportunas a sua força physica é elemento preponderante no jogo que desenvolvem.

A nossa defesa deve prestar attenção por excellencia em Hunter e Whittaker. Este é um extraordinario marcador de "goals". Não perde nunca as opportunidades em atirar contra o arco contrario. E' isto pelo menos o que se deprehende de todas as chronicas dos jogos em Buenos Aires. Aquelle foi julgado na capital portenha o mais perfeito de todos os jogadores da linha dianteira ingleza. São ambos "center forwards".

O jogo, synthethicamente, que desenvolvem os nossos visitantes não é muitas vezes feito á base de combinações. Usam continuamente de uma tactica que, aliás, a nosso vêr, não é das mais acertadas: destaca-se da linha um dos dianteiros, uma vez de posse da esphera, e lá segue em demanda da cidadella contraria, em "driblings", nos quaes todos são eximios, só entregando-a aos companheiros, que aliás attentamente o acompanham em ultimo extremo, quando, talvez, o cansaço já o comece a dominar. Desta fórma, uma vez que se não inutilizem essas avançadas, ellas serão por demais perigosas. E' preciso que a nossa defesa esteja sempre vigilante não sómente sobre o portador da pelota, como bem assim sobre os demais dianteiros.

E' trabalho que demanda grande cuidado e nada de "agglomerações" evitar o esforço individual de um jogador e attender igualmente aos demais. Os nossos "halves" devem concentrar a sua attenção, respectivamente, no centro e nos extremos, emquanto os "full backs" se incumbam dos jogadores das meias alas.

Depois disto devemos ter uma profunda unidade e procurar fazer desde logo familiariedade com os innumeros "trucs" de que usam os do Exeter.

Ao "referee"... attenção, muita attenção...

Ao publico reserva e comedimento afim de que os encontros se realizem brilhantemente.

Vencedores saibamos sel-o. Vencidos saibamos ainda.

Na Argentina o Exeter City Club de profissionaes disputou seis "matches", tendo vencido cinco e sendo vencido uma vez por 1×0, pelo "scratch" do norte.

Resultado do "match" em Buenos Aires:

14	junho	Exeter	× team do norte	0×1
21	"	"	× team do sul..	3×0
24	"	"	× team do row..	2×0
28	"	"	× Liga Rosar....	3×1
29	"	"	× Combinados ..	5×0
	"	"	× L. Argentina..	3×0

OS SCRATCHES" CONTRA O EXETER

Não conseguiram a Liga Metropolitana e os clubs Paysandú e Fluminense que a Associação Paulista se fizesse representar nos "scratches" que têm de enfrentar os profissionaes inglezes.

Por um lado, particular aos jogadores, ficaram alguns "foot-ballers" dos chamados á fórma impedidos de vir ao Rio prestar seus concursos nos "scratches", porque as suas obrigações os impediam. Isso quanto aos jogos a serem realizados nos dias de sabbado e terça-feira. Mas, quanto ao "match" de domingo, não podemos desculpar a direcção do campeonato paulista não ter transferido um "match" de campeonato, afim de dar occasião a que alguns jogadores presos áquelle "match" viessem ao Rio corresponder á gentileza da Metropolitana e dos clubs directores dos "matches" contra o Exeter.

Emquanto no Rio os interessados foram pressurosos em attender á idéa levantada pelas gazetas cariocas, associando S. Paulo aos "matches" contra o Exeter, em S. Paulo a má vontade superou todas as conveniencias, evitando, embora "justificadamente", que cariocas e paulistas enfrentassem o Exeter.

Eis como S. Paulo faz politica de aproximação!

Assim, a Liga Metropolitana organizou, com elementos exclusivamente seus, os seguintes "scratches", que deverão jogar contra o Exeter:

Inglezes "versus" Exeter
Hoje, ás 15. 30.

Robinson
P. C. C.
Macfarlane — Smart
R. C. A. A. — P.C.C.
Mayes — Neville — Brewerton
F.C.C. R.C.A.A. R.C.A.A.
Carrick — Reid — Welfare — Sidney — Wilson
R.C.A.A. R.C.A.A. F.F.C. — P.C.C. — R.C.A.A.

Brazileiros contra Exeter.
Amanhã, ás 15.30.

Marcos
F. F. C.
Pindaro — Nery
C.R.F. C.R.F.
Rolando — Gallo — Monteiro
B.F.C. C.R.F. A.F.C.
Oswaldo—Bartho—Abelardo — Osman—Calvert
F.F.C. F.F.C. B.F.C. A.F.C. F.F.C.

"Scratch" carioca "versus" Exeter.

Robinson
P. C. C.
Pindaro — Nery
C.R.F. C.R.F.
Rolando — Gallo — Parra
B.F.C. C.R.F. A.F.C.
Oswaldo—Bartho—Welfare—Sidney— Brewerton
F.F.C. F.F.C. F.F.C. P.C.C. R.C.A.A.

Em logar de Barthô talvez jogue Ojeda, do America F. C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

Mme. Helena D. Parodi, parteira — Participa ás suas Exmas. clientes e amigas que mudou sua residencia para a rua Dr. Vicente de Souza n. 24, antiga Bambina, Botafogo.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 5, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 18 do corrente, 100:000$ por 8$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 23 do corrente, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Sède definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete,203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha; passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Aspirante a official Alberto Jacques

O major Cezimbra Jacques convida as pessoas de sua amisade a comparecerem ao enterramento de seu filho, o aspirante a official ALBERTO JACQUES, hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro do Hospital Central do Exercito para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já antecipa os seus agradecimentos.

Contra-almirante engenheiro naval

Antonio de Abreu Coutinho

O corpo de engenheiros navaes manda celebrar hoje, sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de 30º dia por alma de seu saudoso collega contra-almirante ANTONIO DE ABREU COUTINHO. Convida para assistir a este acto de religião e caridade todos os parentes e amigos do finado, aos quaes desde já muito agradece.

Capitão Dr. Oscar Feital

Julia de Miranda Rodrigues Feital, Maria Gouveia de Miranda Feital e filhas, Dr. Ludgero Feital, Romeu Feital e senhora, Francisca de Miranda Rodrigues, Lydia Miranda, Rosa Miranda e Carlota de Miranda Cavalcanti (ausentes), e Dr. Carlos Rodrigues (ausente), muito penhorados, assignalam a mais profunda gratidão aos amigos e demais parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado e querido esposo, filho, irmão, genro, sobrinho e cunhado, capitão Dr. OSCAR FEITAL, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se realiza depois de amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco n. 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do immovel á rua do Monte n. 53 antigo, hoje n. 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eugenio Augusto Vaz.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|5 parte do immovel penhorado a Eugenio Augusto Vaz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua do Monte numero 53 antigo, hoje numero 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Monte n. 53 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua do Monte em ruinas, n. 53 antigo, hoje n. 65, construido de pedra, cal e tijolos, tendo de pé sómente a fachada e as paredes mestras, com uma porta e duas janelas de frente; mede 5m,80 de frente e o terreno estende-se morro acima, em taboleiros, até uma cisterna. Avaliamos a 1|5 parte do immovel em seiscentos mil réis. Rio, 25 de julho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel no morro da Saude n. 25 antigo, hoje n. 35 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Dolores.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 do immovel penhorado a Dolores, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio no morro da Saude numero 25 antigo, hoje numero 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no morro da Saude n. 25, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito no morro da Saude n. 25 antigo, hoje n. 35, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma janela e uma porta a qual vai ter uma escada de alvenaria; mede 3m,70 de frente e acha-se dividido em commodos. O predio está fechado. Avaliamos a 1|4 parte do immovel em 300$000. Rio, 26 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel do morro da Saude n. 25 antigo, hoje n. 35 (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Emilia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio do morro da Saude n. 25 antigo, hoje n. 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no morro da Saude n. 25, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito no morro da Saude n. 25 antigo, hoje n. 35, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, entrada por escada de alvenaria e acha-se dividido em commodos. Acha-se fechado. Avaliamos a 1|4 parte do immovel em trezentos mil réis (300$000). Rio, 26 de junho de mil novecentos e quatorze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á praia do Caniço n. 1 antigo (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Virgilio Antonio Rodrigues.

O doutor João Buarque de Lima juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Virgilio Antonio Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia do Caniço numero 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia do Caniço n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia do Caniço numero 1 antigo, construido de taipa, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e duas janelas, sendo os portaes de madeira; acha-se dividido em duas salas, quartos e cozinha de chão e de telha vã. O terreno é completamente aberto e mede, segundo informações colhidas no local, 20m,00 de testada por 50m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 1:000$. Rio, 30 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Cesaria sem numero e junto ao n. 85, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal, a que foi condemnado, por sentença deste juizo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Angelo José de Amorim.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Angelo José de Amorim, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura municipal, devida pelo terreno á rua Cesaria sem numero e junto ao n. 85, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno, sito á rua Cesaria sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Cesaria sem numero e junto ao n. 85, aberto e medindo 11m,00 de testada por 50m,00 de comprimento, segundo as informações colhidas. Avaliamos o immovel em 600$. Rio, 26 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Cachoeira da Tijuca n. 8 antigo, hoje n. 490 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João da Matta Machado.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João da Matta Machado, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Cachoeira da Tijuca n. 8 antigo, hoje n. 490, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Cachoeira da Tijuca n. 8, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á estrada da Cachoeira da Tijuca n. 8 antigo, hoje n. 490, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas, e, ao lado, uma porta; mede 7m,90 de frente por 5m,80 de fundos e acha-se dividido em sala e quarto assoalhados, e cozinha de cimento, sendo, tudo, porém, de telha vã. O terreno é aberto e de morro acima, até confrontar com quem de direito, segundo informações do inquilino. Avaliamos o immovel em tres contos de réis. (3:000$.) Rio, 30 de junho de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua S. Luiz Gonzaga n. 311 antigo, hoje n. 523 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carlos José Tibre.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carlos José Tibre, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 311 antigo, hoje numero 523, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 311, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 311 antigo, hoje n. 523, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, sendo os portaes de madeira; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O predio acha-se em muito máo estado, quasi em ruinas. O terreno é cercado de sarrafos pela frente, murado pelos lados e aberto nos fundos. Avaliamos o immovel em dois contos e quinhentos mil réis. (2:500$000.) Rio, 30 de junho de mil novecentos e quatorze — F. C. Duval e A. Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Dois de Fevereiro n. 30 antigo, hoje n. 200 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Rodrigues Teixeira, hoje Gracinda Pereira Morgado.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Rodrigues Teixeira, hoje Gracinda Pereira Morgado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dois de Fevereiro n. 30 antigo, hoje n. 200, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dois de Fevereiro n. 30, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Dois de Fevereiro n. 30 antigo, hoje n. 200, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas e de um lado, duas janelas e pelo outro, duas janelas, sendo os portaes de madeira; mede 5m,65 de frente por 11m,00 de fundos e acha-se dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 22m,00 de testada por 30m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em seis contos de réis. Rio, 23 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do immovel á rua Dois de Fevereiro n. 12 antigo, hoje n. 92 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rosa Maria de Moura.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 18 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosa Maria de Moura, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dois de Fevereiro n. 12 antigo, hoje n. 92, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dois de Fevereiro n. 12, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Dois de Fevereiro n. 12 antigo, hoje n. 92, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, de um lado, uma janela e uma porta e, do outro lado, duas janelas; mede 4m,35 de frente por 10m,35 de fundos inclusive o puxado e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, menos um quarto que é de telha vã, e cozinha de chão e de telha vã. O terreno é cercado de bambús e mede 11m,00 de testada por 68m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 4:000$. Rio, 26 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de julho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — João Buarque de Lima.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto chamo a attenção dos commandantes de navios nacionaes e estrangeiros, proprietarios, arraes ou patrões de embarcações do trafego do porto, para o officio do Sr. capitão de mar e guerra, director do Armamento do Ministerio da Marinha, do teor seguinte:

"Havendo necessidade de muito breve fundear-se os fluctuantes para os tiros de regulamento de torpedos, tenho a honra de submetter á vossa consideração as condições em que o fundeio deve ser feito.

São dois, os fluctuantes que vão supportar as redes alvos, tendo um dezoito metros (18) de comprimento e o outro vinte e quatro (24).

O primeiro deverá ser collocado á distancia de 500 metros do cabeço da ponte, e o segundo á 1.000 metros, sendo essas distancias contadas sobre o prolongamento do eixo da mesma ponte, o qual está, proximamente, no alinhamento da Ponta da Armação com a ilha das Enxadas.

Para se poder deslocar os fluctuantes transversalmente á direcção do eixo da ponte, cada um disporá de uma boia a vasante e outra a enchente, na perpendicular ao eixo e distantes 30 metros para o menor fluctuante e 40 metros para o maior. Nas occasiões de lançamento, os fluctuantes exhibirão uma bandeira vermelha em um pequeno mastro central, e, nesse caso, nenhum navio ou qualquer outra embarcação deverá passar entre os fluctuantes, ou aproximar-se a menos de 1.000 metros do fluctuante maior. Afim de garantir-se um campo sempre livre aos tiros de regulamento, convém que seja interdicta ao fundeio permanente de qualquer embarcação uma extensão com 2.000 metros de comprimento na direcção do eixo da ponte e começando da Ponta da Armação, por 400 metros de largura, ou 200 metros para cada lado do referido eixo. A' noite, os fluctuantes exhibirão uma luz branca em cada extremo, e o cabeço da ponte as luzes verdes e encarnada usuaes.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1914 — Pelo secretario, José Francisco Coelho, encarregado de diligencias.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do Porto aviso aos proprietarios de embarcações do trafego do porto e arraes, que tiverem necessidade de atravessar o canal da ilha das Cobras que, devido as obras da ponte que liga o Arsenal de Marinha áquella ilha, é perigosa a passagem pelo meio do canal, devendo as embarcações procurar aproximar-se das extremidades lateraes do mesmo canal.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1914 — Pelo secretario, José Francisco Coelho, encarregado de diligencias.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o conselheiro José Gaspar da Rocha Junior requereu o titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua Santo Christo dos Milagres junto ao n. 289 moderno.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de junho de 1914. — O chefe, Arthur A. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 17 de julho de 1914

Compareceram e foram condemnados Gomes & Lima, Santos, Aguiar & Irmãos, e João Machado Barcellos, que appellaram; tendo sido adiados para informações José Cardoso Borges e Joaquim Martins Nogueira; e absolvidos, A. Ferreira Moreira. Não compareceram e foram condemnados á revelia L. da Cunha Magalhães & C.

Rio, 17 de julho de 1914. O escrivão interino, Bento N. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 17 de julho de 1914

Compareceu e foi condemnado José da Silva Villas Boas; e absolvidos, Laurindo de Azevedo Mesquita, Gonçalves & C. e Antonio Teixeira Duarte; adiados, Braga & Filho e Francisco Ignacio Cardoso. Não compareceu e foram condemnados á revelia Francisco Pereira da Silva, Gonçalves & C., Jacintho da Silva Aguiar, Jacintho da Silva Aguiar, Souza Lusitano & C., Raul Goulart de Oliveira, Luiz Polonio de Oliveira e Antonio R. da Cruz.

Rio, 17 de julho de 1914. O escrivão, José de Oliveira Machado.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

(Sociedade anonyma)

AVENIDA RIO BRANCO N. 181

São convidados os Srs. accionistas desta empreza a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 181, afim de tomarem conhecimento de um requerimento de sete accionistas representando mais de 1|5 do capital social.

A assembléa, conhecendo do requerimento, que, desde já, está á disposição dos Srs. accionistas, destituirá o administrador thesoureiro e elegerá o seu substituto.

A presente assembléa é convocada nos termos dos arts. 31, ns. 2, 33 e 34, dos estatutos, e de conformidade com os arts. 97, § 1º, 137 e 138, do decreto n. 434, de 1891.

Os Srs. accionistas, portadores de acções ao portador, deverão depositalas no cofre da empreza, mediante recibo do Sr. secretario, até o dia 27 do corrente, ficando desde o dia 20 suspensas as transferencias das acções nominativas.

Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1914 — Os directores, presidente e secretario.

O presidente, ARNALDO DE SOUZA — DANIEL ALVES, secretario.

COMPANHIA HANSEATICA

Chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realizarem no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 115, a primeira chamada de capital, referente ao augmento de 500 contos de réis, autorizado por assembléa geral extraordinaria, realizada a 16 de junho proximo passado.

Esta entrada é na razão de 10 % ou 10$ por cada acção.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1914 — A DIRECTORIA.

DECLARAÇÕES

Pedreiras e olarias

São convidados todos os proprietarios de pedreiras e olarias para a sessão que se deve realizar no domingo, 19 do corrente, ás 13 horas em ponto, no salão do Athenéu Club, á praça da Matriz do Engenho Novo n. 15, entre as estações do Sampaio e Engenho Novo, devendo, nesse dia, ser discutidos e votados os estatutos, elegendo-se a directoria do Centro de Industriaes de Pedreiras e Olarias.

O 1º secretario interino, MARCELINO DA COSTA RAMOS.

Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral (em 2ª convocação), que terá logar na séde social, á rua da Carioca n. 69, sobrado, no dia 18 do corrente, ás 19 horas, para leitura do relatorio do presidente, balancete geral da thesouraria e eleição da commissão de contas.

Nota — Sendo esta a 2ª convocação, chamo a attenção dos Srs. socios que será effectuada a assembléa com qualquer numero de socios, de accordo com o paragrapho unico do art. 30º dos Estatutos — CICERO SILVA, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Garantida pelo governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 23 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000 Por 9$000

Segunda-feira, 27 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

Assembléa Geral Extraordinaria

De conformidade com os arts. 39 e 44 (1 e 3) dos estatutos, convoco uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos que se prendem á ultima reforma dos estatutos, hoje, 18, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão nobre do edificio do Club Militar, á Avenida Rio Branco n. 251.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1914 — O presidente, coronel MANOEL PORTILHO BENTES.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro, homem serio e limpo, para forno e fogão, massas e sobremesa, afiançado; na rua Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE um moço chegado ha pouco, sabendo de todos os serviços domesticos e não fazendo questão de grande ordenado e dando as melhores referencias de conducta; na rua de Santa Luzia n. 210, quarto n. 51.

ALUGAM-SE duas empregadas portuguezas, vindas ha pouco, com alguma pratica de cozinha; trata-se na rua Duque de Caxias n. 3, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira que dá boas informações; na rua Alice n. 9, Laranjeiras.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador de quartos, com muita pratica de pensão; na rua de Santa Luzia numero 210.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Senado n. 171, loja.

ALUGA-SE uma moça, boa copeira, na avenida Gomes Freire n. 26, loja; telephone n. 446, central.

ALUGA-SE um copeiro e encerador, dando fiança de sua conducta; na rua Dezenove de Fevereiro numero 194.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão; na rua Santa Luzia n. 210.

PRECISA-SE de uma cozinheira de conducta afiançada, para o trivial; na rua Ceará n. 30, São Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma ama secca; dando-se-lhe 15$ de ordenado, e de uma cosinheira, dando-se-lhe 30$; na rua Nova n. 24, Pedregulho.

PRECISA-SE de uma pequena para tomar conta de um menino; na rua Jockey Club n. 253.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Conde de Bomfim numero 52.

PRECISA-SE de uma lavadeira para pequeno serviço de casa de familia de tratamento; na rua de São José n. 9, com Pinto.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, aluguel, 30$; na rua Maria José n. 42, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça de cor de toda confiança, para arrumadeira e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na travessa Marquez do Paraná n. 3.

OFFERECE-SE um moço com pratica de restaurante, hotel ou bar; trata-se na rua Senador Dantas numero 52, com Cesar.

OFFERECE-SE um moço com pratica de restaurante, hotel ou bar; trata-se na rua da Misericordia n. 100, com José.

OFFERECE-SE um moço com pratica de bar, restaurante ou pensão; na rua Senador Dantas n. 52, bazar.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos pintados de novo; na rua Regina Reis n. 44, estação Dr. Frontin.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, tendo banheiro; só para homem; na rua Parahyba n. 21, bonds de 100 réis; Mattoso.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, com janelas, a moços ou casaes sem filhos, em logar saudavel e socegado, proximo á cidade, desde os preços acima até 60$; tratam-se com o encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7, palacete Estacio.

30$000

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, de frente e de centro, juntos ou separados; á rua Joaquim Meyer, 71, tres minutos da estação.

ALUGAM-SE grandes e bons quartos e salas de frente; á rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons quartos com luz electrica, para casaes; á rua Conde Bomfim n. 265.

ALUGA-SE um superior quarto em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGAM-SE casinhas com muita larguesa e muita agua; á rua Porteila n. 228, Madureira.

ALUGA-SE um commodo; no becco do Moura n. 11, proximo ao mercado novo.

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes, com luz electrica, em casa de familia; na rua Joaquim Silva numero 92.

ALUGA-SE um bom quarto, para dois moços solteiros; na rua do Senado n. 309.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, com janela, a moços solteiros ou casal sem filhos; á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 161.

ALUGAM-SE commodos com janelas; á rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto independente; á rua Santa Christina numero 30, Lapa.

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, sala e cozinha; na rua Gurgel do Amaral n. 17, bonds de Inhauma, a um casal de respeito.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um superior quarto em casa de familia a moços decentes, tendo todas as commodidades; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE parte do espaçoso e assoalhado porão da casa da rua Anna Guimarães n. 65, na estação do Rocha.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um ou dois moços; á rua do Senado n. 274.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho; as chaves estão na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica; na rua Joaquim Silva n. 92.

40$000

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal sem filhos ou uma senhora; á rua da Luz n. 121.

ALUGA-SE um commodo com grande quintal, póde-se lavar para fóra; á rua dos Invalidos n. 137.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal e agua; trata-se na rua Amalia numero 65, estação Dr. Frontin, com Symphronio.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria; na rua do Riachuelo n. 271.

45$000

ALUGA-SE uma pequena casa independente, para pequena familia ou casal; á rua Nora n. 97, Pedregulho.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos um commodo, com serventia da casa; no morro da Providencia n. 57.

ALUGA-SE as casinhas ns. 12 e 13 da rua Fernandes Guimarães 57; trata-se na rua da Matriz n. 76, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com luz electrica e bom banheiro, para um rapaz solteiro; é casa nova; na avenida Gomes Freire n. 57.

ALUGA-SE uma boa casinha, com grande salão porta e janela, cozinha, area, luz electrica, etc., e grande area na frente, logar saudavel e socegado; na rua S. Carlos n. 103, as chaves estão nas obras junto, com o Sr. Joaquim.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, todos com janelas, em logar saudavel e socegado, sendo pelo preco acima até 60$; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos com Martins; ponto dos bonds de 100 réis; só se alugam a casaes ou moços do commercio.

ALUGA-SE a casa, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipari n. 175, Encantado.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, quintal com agua de bica, etc.; trata-se na rua Amalia numero 175, estação Dr. Frontin, com Symphronio.

50$000

ALUGA-SE uma casa á rua Costa Mendes n. 132 (Ramos), com quatro commodos e quintal. As chaves estão no botequim ao lado da estação. Trata-se com Ananias, á rua Primeiro de Março n. 127, das 10 ás 4 1|2 da tarde.

ALUGA-SE uma linda sala com duas janelas sobre a cidade e bahia, propria para casal ou moços e mais um quarto com janela, independente; á ladeira João Homem n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica e todas as commodidades, a moços solteiros; á rua da Relação n. 39.

ALUGA-SE um bom commodo arejado, para uma senhora ou casal; na rua Souza Franco n. 120, Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto para casal ou duas senhoras que trabalhem fóra na rua General Pedra n. 85, casa n. 9.

ALUGA-SE um commodo em casa particular; na rua Monte Alegre numero 3.

51$000

ALUGA-SE, na rua Silva n. 21, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 28, e trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 67, estação do Rocha.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio, tendo luz electrica, bom banheiro e terraço; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, independente, com sacada de frente; na rua Clapp n. 50, 1º andar, em frente ao mercado novo.

ALUGAM-SE as casas novas III e VI, da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informa-se na casa II da mesma villa e trata-se na rua da Quitanda n. 127.

56$000

ALUGA-SE um bom quarto independente, com janela, a cavalheiro decente, em casa de pequena familia; não ha crianças; na travessa Onze de Maio n. 17.

ALUGAM-SE casinhas e um sobrado; na rua da Liberdade n. 36; tratam-se nos mesmos, com o Sr. Leite.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua Cabuçu' numero 22, casa IV, para um casal; trata-se no n. 16.

60$000

ALUGA-SE, em Ramos, uma boa casa para moradia de pequena familia, tendo agua, luz e quintal, por 60$; com carta de fiança; trata-se no mesmo logar, na villa Andorinha.

ALUGAM-SE salas e quartos, com e sem mobilias, em 1º e 2º andares, com luz electrica e telephone; na Avenida Mem de Sá, 34, telephone numero 3.863 central.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo independente; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGAM-SE dois bons quartos juntos ou separados, com luz electrica e com direito a toda a casa; á rua do Lavradio n. 170.

ALUGA-SE uma boa sala espaçosa, de frente e quarto com janela e entrada independente; á rua Gonzaga Bastos n. 221, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e agua; na rua Viuva Garcia n. 51, estação de Ramos; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com janelas; na rua da Constituição n. 14, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal ou senhor de tratamento, com luz electrica, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 92.

ALUGA-SE um quarto decente, a casal ou rapazes decentes, em casa de pequena familia; na rua S. José numero 8, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com todas as commodidades; na rua do Riachuelo numero 321, casa de familia.

65$000

ALUGA-SE uma casa, com tres bons commodos, cozinha e grande terreno; na rua do Consultorio numero 79, S. Christovão, perguntar por D. Rosa, a encarregada.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Barbosa ns. 69, 77 e 81; tratam-se na mesma rua n. 70, em Cascadura.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com luz electrica, para escriptorio ou dormitorio a pessoa de todo o respeito, em casa nova; na avenida Gomes Freire n. 57.

ALUGAM-SE duas bellas casas, a tres minutos da Penha; com quintal grande e todas as commodidades; na rua Flora Lobo ns. 36 e 38; informam-se na rua Visconde de Inhauma n. 103.

ALUGA-SE uma sala e quarto com janelas e entrada independente; na rua Gonzaga Bastos n. 221, Aldeia Campista.

66$000

ALUGA-SE uma boa casinha, na rua D. Anna Nery n. 27; trata-se na mesma.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para um casal sem filhos ou rapazes solteiros, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna numero 46, Cattete, em casa de familia.

ALUGA-SE um chalet, em centro de terreno, tendo tres quartos, tres salas, cozinha, agua e bastante terreno; na rua Dezenove de Outubro n. 18, em Bomsuccesso; as chaves estão na rua Quinze de Novembro, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 32 II, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito espaçosa sala com entrada independente, com ou sem mobilia, a casal sem filhos; á rua Barão do Amazonas n. 123, Conde Bomfim.

ALUGA-SE a cavalheiro um bom commodo mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpeza e entrada independente; á rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos e proximo ao largo da Lapa.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia respeitavel, quartos confortaveis, a moços de tratamento; á rua Joaquim Silva n. 49, Lapa.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto; á rua Primeiro de Março n. 103, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua S. José n. 8, 2º andar, casa de familia.

75$000

ALUGA-SE uma boa morada, com sala de frente, grande quarto, saleta e larga entrada; á rua Monte Alegre n. 95, proximo á estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janelas, luz electrica, bom banheiro, sómente a cavalheiros, podendo servir para gabinete dentario; á rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE os predios novos para familia, com electricidade; na Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura á porta.

ALUGAM-SE dois bons gabinetes com janela; no largo da Carioca numero 15, 1º andar.

ALUGAM-SE muitas casas novas, ainda não habitadas, meio assobradadas, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, terraço com lavatorio, cozinha com fogão economico, W. C. com chuveiro, tanque e grande quintal todo murado, tendo cada casa duas entradas, proprias para duas pequenas familias viverem independentes; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido pelos bonds de Cascadura.

80$000

ALUGAM-SE salas de frente desde o preço indicado; á rua Sete de Setembro n. 50 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa em frente.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Julieta, á rua Uruguay n. 191; trata-se na secretaria da Candelaria, as chaves estão na casa n. 11.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com ou sem mobilia; á rua Salvador Corrêa; informações no n. 50, padaria.

ALUGA-SE a casa da rua Clara de Barros n. 20; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 178; trata-se á rua de São Francisco Xavier n. 212.

ALUGA-SE parte da casa da rua Laurindo Rabello n. 43, com todas as commodidades, tendo quintal, jardim na frente, gallinheiro; é independente; no morro de S. Carlos, perto do Estacio de Sá.

ALUGAM-SE as casas ns. II, V e IX da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer, as chaves estão no n. 151 da rua Dias da Cruz, em frente á estação. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE, na rua Paraiso n. 40 um grande e espaçoso porão, com entrada, cozinha, quintal independente e tem luz electrica. Paula Mattos.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa dos Araujos n. 104, estação de Ramos, e as chaves estão na mesma travessa n. 2.

ALUGA-SE a casa 8 da rua General Argollo n. 20, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais commodidades para pequena familia.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa Oliveira, em Botafogo; as chaves estão na rua Real Grandeza n. 294, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 351.

ALUGA-SE, na rua D. Maria Angelica, proxima á rua Jardim Botanico boas casas, recentemente construidas, desde o preço acima até 110$; trata-se na villa Iolanda n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE as casas da avenida á rua Cardoso Marinho n. 51; as chaves estão na rua de Santo Christo n. 151; onde se informa.

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de S. Vicente n. 82, tendo dois quartos, duas salas, e as chaves estão na mesma rua n. 10, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGAM-SE salas de frente, na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGAM-SE salas de frente, desde o preço acima; na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; tratam-se na casa de frutas.

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados; na rua Pedro Americo n. 79, terreo.

81$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro e pequeno quintal; a casal decente; na villa Sarah á rua Dr. Ferreira Pontes n. 20, Andarahy.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma grande sala, cozinha e com bastante agua. Para ver e tratar á rua Barão do Iguatemy 56, casa I.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, banheiro, chuveiro, agua, gallinheiro, privada e grande quintal; á rua Dr. Bulhões n. 229, Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 225, onde se trata.

ALUGAM-SE casas nas villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc. As chaves estão no numero 93.

90$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois commodos, sala, muita agua, a familia séria; na praça D. Antonia n. 18.

ALUGA-SE uma casa, com duas commodidades e mais dependencias, para pequena familia; na rua do Riachuelo n. 231, fundos.

ALUGA-SE uma boa casa, moderna, com tres quartos, electricidade, etc.; na rua Curuzu' n. 31, e as chaves estão no n. 29, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da villa D. 4 rua dos Araujos n. 102; as chaves estão na casa 7.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas, mais dependencias, perto de bond e trens; na rua Diamantina n. 34, e trata-se no n. 36, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, IV, inteiramente novo, com illuminação electrica, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 1; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa, na rua Lopes Souza n. 4, em S. Christovão, as chaves estão no n. 14.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com uma sala de jantar, boa cozinha e quintal; á rua do Hospicio n. 325.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas, cozinha, jardim, quintal e luz electrica; á rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds de Alegria.

ALUGA-SE o predio da rua Baidraco n. 11, Meyer; as chaves estão no n. 9; com luz electrica e bonds á porta.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, entrada ao lado, luz electrica e quintal; na rua Adriano n. 80; trata-se na venda da esquina; em Todos os Santos.

91$000

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, casas 12 e 14; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGAM-SE tres bons predios, á rua Dr. Ferreira Pontes ns. 31, 33 e 35, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, "water-closet", bom quintal, illuminação a luz electrica e acabado de construir; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, com o Sr. Jorge armarinho; o logar é saudavel e socegado.

100$000

ALUGA-SE uma boa casa, tendo duas salas, tres quartos; na rua Vidal de Negreiros n. 79; as chaves estão no n. 77, e trata-se no largo de S. Francisco n. 6.

ALUGA-SE, na rua General Severiano, boas casas, desde o preço acima até 115; informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGAM-SE casas, desde o preço acima até 130$; na rua Barão de Bom Retiro n. 65.

ALUGA-SE a boa e nova casa com duas salas, dois quartos, boa cozinha, e mais dependencias, electricidade, jardim na frente e grande quintal; na travessa Pereira n. 28, estação do Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 55, com Faria.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE a casa nova da rua Commendador Leonardo n. 46, Saude; trata-se na rua do Nuncio n. 148, venda.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; á rua Treze de Maio n. 37, casa de familia pequena.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Mattos n. 197; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 3 da rua Santo Henrique n. 95, proximo á praça Saenz Pena, com boas accommodações para familia; as chaves estão no numero 4 e tratam-se na rua Marechal Floriano n. 11, pharmacia.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou residencia, com luz electrica e serviço; na rua General Camara numero 66.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua São Carlos n. 78; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 76, e trata-se na rua da Luz n. 120.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, Praça Affonso Penna; a chave está na casa da frente. Trata se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGAM-SE as casas IV e VII da rua Fonseca Telles n. 34, com dois quartos, duas salas, boa luz e dependencias, logar alto, junto á Quinta, bonds de 100 réis. As chaves estão na casa V. Tratar á rua Uruguayana numero 77, loja.

102$000

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.; a chave está no n. 26; esta rua começa na de Dona Anna Nery n. 74.

105$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, electricidade, entrada independente, bom quintal. As chaves estão no local. Bonds de Aldeia Campista. Tratam-se á rua Gonçalves Dias n. 31.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa perto do Ministerio da Agricultura, com dois quartos, duas salas, pintada e forrada de novo; á rua General Severiano n. 66.

ALUGAM-SE duas boas casas na rua Francisco Eugenio ns. 51 e 53; trata-se na Avenida Rio Branco numero 45.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; trata-se na mesma rua numero 112; tem duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.

ALUGA-SE a uma familia que queira passar o verão com satisfação, por ser logar muito arejado e saudavel, uma casa com bonita vista, tendo tres quartos, duas salas, gaz, tanque, quintal e todo o necessario; na pitoresca rua Laurindo Rabello numero 46; as chaves estão no n. 48, onde se trata; proximo ao largo do Estacio de Sá.

112$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua de S. Christovão n. 623; bonds de 100 réis, a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE a linda casa n. 7 da Villa Leopoldina, sita á rua Conde Leopoldina n. 125. Tem duas salas e dois quartos. As chaves estão á rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 62 ou á rua da Quitanda n. 118. Fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

ALUGAM-SE as casas ns. 4, 8 e 24 da travessa Pope, pelo preço acima, a 122$ e a 132$; tratam-se na rua da Passagem n. 192.

ALUGA-SE a casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 104, tendo luz electrica.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua General Polydoro n. 91; tendo cinco compartimentos, quintal agua, gaz ou electricidade; as chaves estão no n. 91, casa 6.

ALUGA-SE uma boa casa no Meyer, á rua Hermengarda n. 83, perto da estação; trata-se na rua da Constituição n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 48, antiga Léste, Rio Comprido, com duas espaçosas salas, dois bons quartos e outro menor, cozinha, quintal, varanda na frente com bonita vista, chuveiro, jardim, logar salubre e tem boa installação electrica. Trata-se com o visinho ao lado, onde estão as chaves. Só se aluga a pessoas de boa conducta.

ALUGAM-SE as casas ns. IV e VII da Villa Dragão; na praça Saens Pena n. 13, as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e quarto junto, a familia de tratamento; á rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE a casa n. II á rua Santa Alexandrina n. 104, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 117.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Barão de Cotegipe n. 61 B, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, quintal, muita agua, luz electrica; trata-se na mesma rua n. 59 A, onde está a chave.

ALUGA-SE uma casa na rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luzia n. 52, Maracanã.

122$000

ALUGA-SE a casa 6 da rua do Mattoso n. 256, ponto dos bonds do Mattoso, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e privada; abundancia de agua e bonds de 100 réis á porta; só se aluga a familia de toda a distincção; as chaves estão, por favor, na casa n. 8, e trata-se com o Sr. Christovão, á rua do Hospicio n. 103, sobrado, escriptorio n. 2.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 59; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa á rua Commandante Maurity n. 95, casa II, com dois quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias. As chaves estão no botequim da esquina da rua Visconde de Itauna. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

ALUGAM-SE as casas ns. 113 e 117, da rua Felippe Camarão. Têm duas salas e dois quartos. As chaves estão á rua Santa Luiza n. 54. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 109 da rua Souza Franco. As chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286. Trata-se no becco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão no armazem, n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE os elegantes predios, de construcção recente, com todo o conforto, para pequena familia, tendo electricidade; na rua D. Polyxena n. 70, em Botafogo.

130$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 184, tendo bons quartos e boas salas, gaz, electricidade e bom terreno ao lado com terraço; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua dos Ourives n. 54, loja; este predio é junto ao largo do Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em frente á praça Argentina, em S. Christovão, logar saudavel; as chaves estão no n. 2, e trata-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

ALUGA-SE a espaçosa e nova casa da rua do Rocha n. 60; trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, estação do Rocha, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, e duas salas; á rua D. Zulmira n. 47, Maracanã.

ALUGA-SE a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa e mais dependencias, completamente reformada; as chaves estão na rua D. Sophia n. 14, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 49.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Condessa Belmonte n. 103 B, tendo duas salas, tres quartos, bom quintal e pequeno jardim na frente, luz electrica e gaz; bonds quasi na porta; as chaves estão no n. 26, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao theatro Lyrico, com Moraes.

132$000

ALUGA-SE, baratissima, a casa nova da rua S. Roberto n. 44, tendo boa vivenda para o verão, por ser muito arejada e estar separada das outras uns 50 metros, com tres grandes quartos, duas salas e mais commodidades, grande terreno ao lado, e outro na frente, para jardim, luz electrica; as chaves estão, por favor, na rua S. Carlos n. 110.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 125; as chaves estão no armazem, n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30 sobrado.

135$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; entrada ao lado e com luz electrica; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 47; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos n. 53.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 168, para pequena familia; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria.

ALUGAM-SE tres portas, proprias para qualquer negocio; na avenida Mem de Sá n. 184, esquina da rua Prefeito Barata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, tres quartos, banheira com agua quente e mais dependencias, com installações modernas; para ver e tratar á rua Senador Furtado n. 108, casa XI.

ALUGA-SE uma explendida casa, moderna, com tres quartos, duas salas, illuminada a luz electrica, etc.; na rua Conselheiro Jobim n. 46; trata-se á rua Alvaro n. 42, Engenho Novo.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

12 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Fabio da Luz n. 70; as chaves estão na rua Maranhão n. 132, estação do Meyer.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 342, a chave está no numero 348, armazem. Trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 26, S. Christovão, ponto dos bonds de S. Januario, proprio para familia; as chaves estão na mesma rua n. 22, onde se trata.

ALUGA-SE um predio novo com dois quartos, duas salas, fogão a gaz e luz electrica; na rua Gonzaga Bastos n. 82, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 55, botequim, e trata-se na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE um lindo predio, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, luz electrica, fazendo frente para uma rua e fundos para a outra; na rua Gonzaga Bastos n. 82; as chaves estão ao lado, no n. 84, Andarahy.

150$000

ALUGA-SE o armazem com morada, á rua Dr. Carmo Netto 252; as chaves estão no mesmo local, numero 2, Cidade Nova.

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Manoel n. 35, estação do Sampaio, tendo duas salas, tres quartos independentes, despensa, porão, tanque, banheiro, privada e terreno; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 291.

ALUGA-SE, no Meyer, proximo á estação, e com linha de bonds, o predio da rua Cardoso n. 74, esquina da de Castro Alves, recentemente construido, com luz electrica e todo o conforto, para negocio ou pharmacia tendo commodidade para familia; exige-se fiador; trata-se das 12 ás 14 horas, na travessa de Santa Rita numero 42, 1º andar, e das 14 ás 16, na rua de S. Pedro n. 82, sobrado, com o Dr. João Alves Montes.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76, Botafogo.

ALUGAM-SE em casa de familia uma excellente sala de frente a casal, e um quarto a senhora que trabalhe fóra; á rua Silveira Martins numero 58, Lapa.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, proprio para casal de tratamento, proximo ao largo da Gloria.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc., bom terreno; á rua Uruguay n. 332, as chaves no vizinho.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir; na rua Gonzaga Bastos n. 123, perto da rua Barão de Mesquita, tendo tres quartos, duas salas, grande quintal e luz electrica; as chaves estão ao lado, n. 139, com o encarregado, Sr. Canuto, onde se trata.

ALUGAM-SE dois grandes armazens, com commodos para familia; na rua Theodoro da Silva ns. 176 a 180, e uma casa na avenida da rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 32; informam-se no n. 36 da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias n. 45; trata-se na mesma, com o pintor João.

ALUGA-SE um bom armazem, na avenida Salvador de Sá n. 184; trata-se com o encarregado da avenida ao lado.

DIVERSOS

ALUGA-SE a confortavel casa da rua S. Claudio n. 4, esquina da rua Colina, tendo gaz e electricidade, banheiro de agua quente e fria, jardim, pomar, quarto independente para criado e outros requisitos para familia de tratamento; trata-se na rua Haddock Lobo n. 33, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o bom palacete da rua Senador Alencar n. 69, proprio para familia de tratamento, tendo no pavimento superior quatro excellentes quartos e no pavimento terreo, tres salas e tres quartos, sendo um para criados, além de muito boa cozinha, tanque para lavar, banheiro, etc., estando situado em centro de esplendida chacara, em local saluberrimo; as chaves estão no mesmo palacete, onde se encontra pessoa para mostrar e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88, das 11 ás 3 horas da tarde, com o Sr. Alvaro Sá.

ALUGA-SE o predio da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 504, confortavel, com todas as commodidades; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE por 160$ mensaes o predio da rua Barão de S. Felix numero 173; trata-se na mesma rua numero 90.

ALUGA-SE por 180$ uma boa casa na rua Collina n. 59; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 395, ou na Avenida Rio Branco n. 45.

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco n. 105, preço 250$; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286 e trata-se no becco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE por 182$ o sobrado da rua S. Leopoldo n. 328; as chaves se acham na loja do mesmo predio e trata-se no becco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE por 200$ o armazem do predio acabado de construir, á rua de S. Christovão n. 515, com moradia para familia. E' proprio para negocio decente, como pharmacia, alfaiataria, etc.; as chaves estão defronte, na Companhia de Carruagens; trata-se na rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE o sobrado da praia de Botafogo n. 152, com bons commodos para regular familia; as chaves estão na loja, onde se trata.

ALUGA-SE por 450$ o predio á rua do Lavradio n. 149. O sobrado tem duas salas e tres quartos e o armazem tem moradia para familia; as chaves estão no n. 147, loja; trata-se á rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel. Aceita-se contrato.

ALUGAM-SE seis casas acabadas de construir, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; para familias decentes; na rua Maria Eugenia n. 77, Villa Antonia.

ALUGA-SE um palacete na rua General Delgado de Carvalho n. 80, Haddock Lobo, por 500$, no centro de chacara e jardim; tem tudo quanto se possa desejar, e de primeira qualidade, conforto e luxo; trata-se no mesmo, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 3 horas, o póde ser visto todos os dias.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, proprio para familia de tratamento.

ALUGAM-SE duas magnificas salas de frente, proprias para atelier ou consultorio, e dois bons quartos, preço barato, por cima do consultorio do Dr. Moura Brazil; no largo da Carioca n. 8; trata-se na loja.

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua da Alfandega n. 161, esplendida moradia, trata-se na loja.

ALUGA-SE na rua S. Clemente n. 373 uma casa completamente mobilada, tendo gaz, electricidade, jardim com quartos para criados, tres banheiros, seis quartos e cinco salas. Póde ser vista das 10 horas ás 5 da tarde, e trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardo.

ALUGAM-SE bons armazens na rua do Senado ns. 241, 243 e 245; as chaves estão no n. 247 moderno, proximo á Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, casa Arp.

ALUGAM-SE, na rua do Senado ns. 241, 243, em predios completamente novos, moradas com cinco bons quartos, arejados e amplos, com installações modernas de hygiene e illuminação electrica; as chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, com o Sr. Julius Arp.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

PRECISAM-SE de bons agentes, Quitanda, 38, sobrado.

PRECISA-SE comprar, até o preço de 30 ou 35 contos, um predio em perfeito estado, com cinco quartos e algum terreno arborizado, preferindo-se as ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim, até o jardim, Mariz e Barros, São Francisco Xavier, até o Collegio. Não se aceita intermediarios. Cartas no escriptorio desta folha a B. C. D.

VENDE-SE uma pequena charutaria, aberta ha poucos dias, fazendo bom negocio, licenças pagas, em bom ponto, pagando de aluguel mensal, com duas portas, 70$; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 249.

VENDEM-SE canarios belgas e francezes; na rua Benedicto Hippolyto n. 10, sobrado, antiga do Alcantara.

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines fixas e de lado, mesa de marmore para botequim, para hotel, copas de marmore, espelhos de diversos tamanhos, divisões lustradas para escriptorios, machinas registradoras, uma grande machina para estampar, machinas de escrever, um superior cofre prova de fogo, cadeiras, camas, moveis de quarto, de sala, etc. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Praça da Republica ns. 71 e 73, telephone 5.092.

VENDE-SE Cupinol, para extincção do cupim em predios, moveis, etc., preço, 3$; drogarias, Pacheco, e Alfredo de Carvalho.

VENDE-SE uma avenida com quatro casas e mais uma ao lado, dando boa renda e recentemente construida, proxima um minuto da estação de São Francisco Xavier; informa-se na rua João Rodrigues n. 50.

VENDE-SE o predio da rua Vidal de Negreiros n. 67, solida construcção; trata-se na rua Senador Euzebio n. 222, com Vianna.

PERDEU-SE a cautela n. 60.458, do Monte Soccorro do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a licença do carrinho a mão, sob o n. 943, do corrente anno, e, juntamente, a matricula e carteira de identificação, de José Gonçalves Brandão; pede-se á pessoa que a encontrou, entregal-a á rua de D. Manoel n. 61, que será gratificada.

PERDEU-SE uma carteira de identidade, pertencente a Antonio Quintino Ribeiro; pede-se a quem a encontrou entregal-a na Cocheira Mendes, Engenho Novo.

QUEM desejar dar a criar alguma criança, dirija-se á rua Senhor dos Passos n. 275, quitanda.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

EMPRESTA-SE sobre hypothecas de predios, sem intermediarios; informações por favor com o Sr. Manoel Mendes, praça da Republica numero 223, 1º andar.

PERDEU-SE a cautela desta casa, de n. 44.549 — R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 54.

A ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES, HOMENAGEM A MARIA JOSÉ' concede ás suas associadas um premio ou dote de 1:000$, de 10 em 10 annos, com a diminuta quantia de 1$ mensaes ou 3$ por trimestre, além de outras vantagens, como sejam: medico, advogado, dentista, locação de serviços, pensões vitalicias por invalidez, etc., podendo remir-se com 120$, recebendo um cheque dessa importancia.

Para as associadas gozarem de todas essas vantagens, é preciso que paguem uma annuidade, isto é, 12 mezes de contribuição, com excepção do premio, conferido no prazo de um decennio.

Para informações mais minuciosas com as Exmas. Sras. DD. Amelia Carolina de Sá Freire Paes, rua de D. Luiza n. 54, digna esposa do Sr. Antonio Paes; Mme. Puget, Itealengo, digna consorte do bravo general Puget, e Mme. Bastos, na mesma localidade, digna esposa do capitão Luiz Bastos, distincto funccionario da Prefeitura e proprietario ali conhecido e muito estimado — JOÃO PEIXOTO DA COSTA LOUZADA, o instituidor.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Bello Horizonte — As duas camaras estão sem numero para funccionar,tendo os seus respectivos membros se ausentado da capital.

Não foi sem grande difficuldade que se obteve numero, após sete dias, de espera, para a votação do parecer reconhecendo presidente e vice-presidente do Estado, no futuro quatriennio.

Em seguida, a Camara celebrou a sua primeira sessão com a presença de 15 de seus membros, e elles são 48, destinada á homenagem á memoria dos mineiros illustres fallecidos no intervalo dos "trabalhos" legislativos.

Agora, o Congresso, installado desde 26 do mez findo, dissolveu-se, embora sejam muitas as questões de interesse publico e particular que estão dormindo nas pastas das commissões, á espera que essa gente tenha uma melhor comprehensão dos seus deveres e leve mais a serio o mandato com que foi honrada.

O presidente Bueno Brandão, na sua ultima e valiosa mensagem, suggere uma serie de medidas e providencias de utilidade publica immediata, entre as quaes se avultam aquellas que só podem ser tomadas após o decennio constitucional, inclusive a referente á restauração de comarcas supprimidas no governo do Dr. Francisco Salles.

S. Ex., porém, está com um mez e pouco de governo e o sol que nasce é sempre mais luminoso e o seu calor é mais acariciador, e d'ahi a retirada, em massa, da capital, dos congressistas, até que o honrado e illustre Dr. Delfim Moreira venha a Bello Horizonte na primeira quinzena de agosto.

Emquanto isso, o Estado gasta, inutilmente, nessa época de difficuldades financeiras, mais de cem contos de seus subsidios!!

Felizmente, na Camara e no Senado existem varios congressistas que se notabilizam pela sua operosidade e dedicação á causa publica, os quaes são sobejamente conhecidos e admirados por todo o Estado.

Representação das minorias — A questão do desdobramento dos districtos eleitoraes está victoriosa na opinião publica, louvando todos a orientação verdadeiramente republicana do Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, que se poz á frente do movimento, suggerindo, em sua plataforma politica, tão importante e moralizadora medida.

A imprensa mineira, em sua unanimidade, tem discutido amplamente o assumpto, applaudindo, sem reservas, a medida, que será, certamente, contribuir para o reerguimento do poder legislativo em Minas Geraes.

O "Estado de S. Paulo" publicou, ha dias, uma interessante correspondencia, em que o Dr. Alberto Alvares, director da succursal daquelle diario nesta capital, fez algumas excavações historicas sobre politica, estando envolvido nessas escavações o nome do Dr. Henrique Diniz, o prestigioso mineiro e antigo congressista e secretario do interior do governo do Dr. Bias Fortes.

Lendo no "Correio de Minas" a dita correspondencia, e por não achal-a conforme em alguns topicos, endereçou o Dr. Henrique Diniz, áquelle diario de Juiz de Fóra, a seguinte missiva, a que damos publicidade:

"Barbacena, 13 de julho de 1914 —Presado amigo major Estevão de Oliveira—Visitas e saudações muito affectuosas — O missivista que, de Bello Horizonte, escreveu a carta que vem publicada no "Correio de Minas", de hontem, não foi muito fiel em varios pontos de sua narração sobre o historico da lei de divisão eleitoral do Estado, e como o meu nome se ache mais de uma vez citado nessa carta, peço-lhe venia para, abusando mais uma vez de sua bondade, pedir-lhe a rectificação de alguns dos pontos em que se mostra elle esquecido dos antecedentes dessa lei, provavelmente por já se terem passado 20 annos da data em que foi ella votada.

O projecto que serviu de base á discussão da divisão eleitoral do Estado não era de minha autoria, mas sim da de uma commissão especial, eleita pela Camara dos Deputados, e da qual faziam parte o Dr. Sabino Barroso, o coronel Manoel José da Silva e eu.

O governo do Estado, do qual era então chefe o saudoso mineiro Dr. Affonso Penna, não interveiu na discussão do projecto, e nem ficou assentado, como diz o autor da carta, "que elle formularia um novo projecto, dividindo o Estado em seis circumscripções".

Quem conheceu aquelle saudoso estadista e póde avaliar o escrupulo com que elle agia na esphera de suas attribuições constitucionaes, póde assegurar ter sido elle completamente estranho ao que se passou no Congresso, a proposito da discussão e votação do alludido projecto.

A emenda substitutiva, apresentada pelo deputado coronel Severiano de Rezende, foi o fruto da combinação de um grande grupo de deputados, que agiram, como era então muito commum, sem irem procurar saber qual era o pensamento do governo.

Essa emenda teve a acquiescencia do Senado e foi, dentro em pouco, convertida em lei. Não ha, felizmente, hoje no Estado quem não esteja de accordo em modifical-a, com o intuito de augmentar o numero de districtos eleitoraes. E' essa uma medida liberal que já conquistou todos os espiritos e, segundo promissoras noticias que tenho lido em jornaes mineiros e nos do Rio, o futuro presidente Delfim Moreira vem animado dos melhores desejos de garantir a verdade eleitoral em nosso Estado, o que lhe grangeará os applausos de todos os mineiros.

Como estamos, porém, em escavações historicas, não será de estranhar que eu evoque o que se passou em novembro de 1894, por occasião das eleições para a renovação do Congresso Legislativo do Estado.

Era então presidente do Estado o Dr. Bias Fortes, e tão livre correu o processo eleitoral, que a minoria se fez representar, tanto na Camara como no Senado. Os votos conferidos pelo eleitorado á minoria foram respeitados e apurados, sendo assim reconhecidos, na Camara, entre outros, o Dr. Sabino Barroso, o Dr. Carlindo Pinto e o Dr. Nunes Coelho, e, no Senado, o Dr. Levindo Lopes.

Vê assim, o meu presado amigo, que mesmo com a lei malsinada, e que estamos todos de accordo em ser modificada, e que já tentei mesmo modificar, quando em 1904 fiz parte do Senado Mineiro, póde ser garantida a representação das minorias, desde que o governo deixe correr livre o processo eleitoral.

Um outro ponto em que o missivista de Bello Horizonte se equivocou foi quando declarou que eu, ao ser apresentado o projecto de divisão eleitoral do Estado, fazia parte da minoria do Congresso. Fazia eu, ao contrario, parte da maioria, que, em sua quasi unanimidade, apoiava a acção politica e administrativa do conselheiro Affonso Penna.

Antecipando meus agradecimentos pela rectificação que fiz e aos pontos assignalados, aqui fico a seu inteiro dispor, e sou, com muito apreço, seu amigo affectuoso e criado obrigado —Henrique Diniz."

Gado indiano — Os importantes criadores do municipio de Uberaba coroneis José Caetano Borges, Rodolpho Machado Borges, Edmundo Rodrigues da Cunha e Sigismundo Mendes dos Santos estiveram no escriptorio da "Gazeta do Triangulo" e garantiram, em nome da grande classe criadora daquelle municipio, que ficou definitivamente resolvido, por meio de um contrato prévio e legalmente firmado entre si, que não seria importado, nem comprado mais gado indiano para reproducção, durante o espaço de seis annos.

Conforme antecipámos, o infractor incorrerá na multa de seis contos por cabeça que adquirir; o referido prazo poderá ser prorogado por mais quatro annos, a juizo dos contratantes.

Ficou ainda estabelecido que os mesmos contratantes não comprarão de intermediarios, nem mesmo a producção do gado que elles importarem e criarem.

Os referidos cavalheiros, a quem acima nos referimos, estão promovendo os meios de conseguir o maior numero de assignaturas em todas as zonas criadoras do Estado, para fazer vigorar a combinação estabelecida, unica que na actualidade entendem de todo interesse e efficacia no assumpto.

Melhoramentos municipaes — O Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, autorizou a commissão de melhoramentos municipaes a prorogar, até o dia 23 do corrente, o prazo para a entrega das propostas para os serviços electricos de Curvello.

— Perante a commissão de melhoramentos municipaes, de ordem do Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, e de accordo com a firma Lunardi & Machado, foi rescindido o contrato para execução das obras de melhoramentos de S. João Nepomuceno.

As referidas obras, que se acham muito adiantadas, serão executadas por administração da Camara Municipal.

— A Camara Municipal de S. João d'El Rei, por intermedio da commissão de melhoramentos municipaes, rescindiu o contrato das obras de saneamento daquella cidade com o engenheiro Domingos Fleury da Rocha e herdeiros do engenheiro Domingos José da Rocha, continuando o primeiro desses engenheiros a fiscalizar os respectivos trabalhos por parte do governo, sendo executados por administração da Camara.

Tribunal da Relação — Pela Camara Civil foram julgados quarta-feira ultima os seguintes feitos:

Appellações. — N. 3.164, Bello Horizonte. Appellante, Joaquim Teixeira de Souza; appellado, o Estado de Minas; relator, o desembargador Raphael; julgado por toda a Camara—Adiaram o julgamento, a requerimento do desembargador Drummond.

N. 3.286, Pará. Appellantes, Fernando Emilio de Menezes e outros; appellado, João Gonçalves de Souza; relator, o desembargador Raphael; revisores, os desembargadores Fulgencio e Hermenegildo — Não tomaram conhecimento da appellação, contra o voto, em parte, do desembargador Raphael, que conhecia da que foi interposta por Antonio Rodrigues Rosa.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Aguas Virtuosas

14 de julho — As repartições publicas conservaram-se fechadas e hastearam a bandeira nacional, commemorando a data da liberdade dos povos.

Casa de caridade — Foi ha dias levantada a cumieira do vasto edificio em construcção, que servirá de casa de caridade e asylo de mendigos, cujas obras estão sendo executadas sob a direcção do Dr. Benicio Chaves, presidente da commissão.

Foot-ball infantil — Estreou domingo ultimo, no local gentilmente cedido pelo Exmo. Dr. prefeito, o "team" do Infantil Foot-ball Club.

A assistencia foi numerosa, tendo abrilhantado o acto a banda de musica local.

Serviu como juiz o Sr. Paulo Viola, sendo o resultado tres "goals" contra um.

Dr. Thomé de Vasconcellos — De Ouro Preto, onde foi em visita a pessoas de sua familia, deve chegar por estes dias a esta villa o Sr. Dr. Thomé de Vasconcellos, energico e competente delegado de policia deste municipio, ao qual tem prestado reaes e extraordinarios serviços.

Assassinato — Domingo ultimo, ás 13 1/2 horas, no rancho da turma, proximo á colonia Nova Baden, por questões sem importancia, o trabalhador Jonas de Siqueira Lima assassinou, com uma facada, seu companheiro de nome René Guedes, fugindo em seguida.

Communicado o occorrido ao Dr. delegado de policia, este compareceu ao local, onde foi feito o auto de corpo de delicto e telegraphou para Cambuquira, sendo ali preso o criminoso, que, aqui chegando, foi autoado e remettido para a cadeia da Campanha, devidamente escoltado.

Hospedes e viajantes — Seguiu para Ouro Fino o Dr. Pimentel Junior, prefeito municipal.

—Para Santa Rita do Sapucahy viajou o Sr. Frontino Nascimento, agente da "Capital", de Bello Horizonte.

—Em propaganda do Peitoral Lisbonense e do Vinho Regenerador, de Humberto Lisboa, esteve nesta villa o Sr. Oscar Vieira, representante da drogaria Rodolpho Hess.

—Em visita a seus parentes e amigos aqui se acha o Sr. coronel Horacio de Almeida, conceituado negociante em Itajubá.

O melhor dote nupcial: a inscripção na **COSMOPOLITA**, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Juiz de Fóra

Dr. Francisco Valladares — Amigos e admiradores do nosso illustre conterraneo Sr. Dr. Francisco de Campos Valladares, actual chefe de policia do Districto Federal, acabam de reunir em volume varios artigos escriptos sobre a sua personalidade, depois que S. Ex. occupa o elevado cargo com que o distinguiu a confiança do governo federal.

E' uma delicada e merecida homenagem ao distincto politico e jornalista, cuja vida politica, em nosso Estado, tem sido das mais brilhantes e felizes.

No bem feito volume foram enfeixados artigos de Izabella Nelson (do "O Paiz"), de V. da V. (do "Diario") editorial do "Correio da Manhã", editorial do "O Paiz", idem do "Imparcial", idem do "Estado", de Bello Horizonte, artigo do escriptor Heitor Lima artigo da "Illustração Brazileira" por E. de C. e quatro artigos escriptos nesta folha pelo nosso companheiro Gilberto de Alencar, sob os titulos "Prestigio politico", "A logica dos factos", "Qualidades de chefe" e "Valor em evidencia".

O volume contém 68 paginas e traz a seguinte advertencia:

"Os artigos que se seguem acerca da individualidade do Exmo. Sr. Dr. Francisco de Campos Valladares, chefe de policia do Districto Federal, são aqui collecionados como documentos insuspeitos relativos a uma administração que cada dia mais se caracteriza pelo seu esclarecido espirito de justiça, pela sua firme orientação no estudo dos complexos problemas da segurança social e pela alta comprehensão dos deveres e responsabilidades inherentes a funcções tão delicadas."

Traz ainda o volume um magnifico retrato do Sr. Dr. Francisco Valladares, acompanhado de sua assignatura autographa.

Emfim, é uma homenagem muito distincta e muito merecida que ao estimado politico prestaram alguns amigos e admiradores dedicados.

Tentativa de envenenamento — O Sr. pharmaceutico Castro Lessa, residente em Mathias Barbosa, tem como empregada uma pequena de nome Josepha.

Ha poucos dias essa empregada foi surprehendida pela esposa daquelle senhor quando tentava deitar em um bule que continha café, o conteúdo de um pequeno embrulho que, examinado detidamente, verificou ser vidro moido.

Interrogada a referida menor, depois de muita relutancia,ella terminou dizendo ter recebido das mãos de uma mulher ali residente aquelle pó, com a recommendação de deital-o no leite de D. Rosalina Lessa.

Impressionado com aquella terrivel revelação o Sr. Lessa levou o facto ao conhecimento da policia, que intimou a accusada a comparecer á sub-delegacia local, onde foi reconhecida pela empregada do Sr. Lessa como sendo a mesma que lhe entregou, em dia da semana passada, o vidro moido para ser lançado no leite destinado á senhora daquelle pharmaceutico.

A accusada, que tem o nome de Cecilia e é conhecidissima naquella localidade, nega terminantemente o facto.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Patrocinio

Restauração da comarca — Acreditamos que este anno o Congresso Mineiro resolva a questão referente á restauração de varias comarcas.

Este municipio dispõe de todos os requisitos para tornar a ser comarca, regalia que lhe foi supprimida ha dez annos, a titulo de economia.

Entre outros requisitos, á lei exige que a renda estadual não seja inferior a 15:000$ annuaes, e a municipal attinja a 30:000$ no minimo. Uma e outra excedem, em muito, á exigencia da lei. Pelos dados que temos em mão, vê-se que a arrecadação estadual, em nosso municipio, attingiu á somma de 59:562$218 e a municipal a 30:701$757 no exercicio de 1912.

Em o exercicio de 1913, a arrecadação estadual foi de 69:904$352 e a municipal de 47.204$084.

Um outro requisito da lei, para poder ter a restauração de uma comarca, é que a população do municipio não seja inferior a 20.000 almas; e Patrocinio, como é sabido, conta com o numero de 70.000 habitantes.

Sabemos que era vontade do Congresso do Estado, tratar, no anno passado, da restauração das comarcas, que foram supprimidas pela lei numero 375, de 19 de setembro de 1903.

Se as comarcas, em questão, não foram restauradas, foi porque os trabalhos do Congresso terminaram antes de findar o praso marcado pela referida lei (um decennio).

Agora não existe mais esse obstaculo; aquelle prazo está esgotado; o Congresso está reunido e é de necessidade que os nossos representantes, nas altas Camaras do Estado, attendendo ás justas reclamações do povo que os elegera, tratem de reparar a injustiça clamorosa provinda da lei n. 375 e que trata da suppressão de diversas comarcas, dentre as quaes ha algumas importantes e que, como taes, fazem jús a restauração.

Felizmente, Patrocinio, apesar de ter sido victima da mencionada lei, não chegou a ser supprimida de facto. E' chegado porém, o momento de se fazer justiça, concedendo á Patrocinio e a outras comarcas supprimidas, a restauração que merecem.

Vales postaes — Umas das necessidades palpitantes de que se fazia sentir a nossa cidade, era a da adopção dos vales postaes nacionaes, devido ao movimento commercial e economico do nosso meio.

Esta necessidade está remediada, estando a agencia do correio a emittir já vales postaes.

Telegrapho da Goyaz — Está bem proximo de nossa cidade o fio telegraphico da Estrada de Ferro de Goyaz.

Talvez que, ao sair á lume este jornal, o referido fio tenha alcançado o local destinado á estação dessa estrada de ferro.

O encarregado da construcção da referida linha telegraphica em questão, Sr. Olympio Dias Maciel, tem-se desempenhado com a maior presteza desse encargo.

A chegada do telegrapho da Goyaz constitue para Patrocinio mais um melhoramento de alta relevancia pois que, por esse meio nos collocamos em contacto mais directo com as cidades visinhas do Oeste de Minas.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na **COSMOPOLITA**, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Ponte Nova

Accordo approvado — Está publicada a resolução municipal, approvando o termo de accordo, celebrado, no dia 4 de maio deste anno, entre os municipios de Ponte Nova e do Rio Casca, exonerando este ultimo municipio das responsabilidades, no emprestimo de 500 contos contraido com o Estado, em data de 6 de maio de 1911, época em que os districtos de Conceição do Casca, S. Pedro dos Ferros e S. Sebastião de Entre Rios, que constituem hoje o municipio do Rio Casca, pertenciam ao municipio de Ponte Nova.

Senador Antonio Martins — Por toda a semana proxima deve seguir para Bello Horizonte, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos, o Exmo. Sr. senador Antonio Martins, prestigioso chefe politico.

Enferma — Tem estado bastante enferma, havendo felizmente passado por algumas melhoras, nos ultimos dias, a Exma. Sra. D. Maria Soares Martins, virtuosa esposa do Exmo. senhor Dr. Angelo Vieira Martins, integro juiz de direito da comarca.

Rio Branco

Rendas municipaes — Do relatorio do presidente da Camara apresentado aos vereadores recentemente, extrahimos os seguintes dados sobre a receita e despeza da municipalidade em 1913:

"Aproximadamente igual a do anno passado foi a renda do exercicio de 1913, a qual montou em réis 94:972$779, excedendo a previsão orçamentaria de 24:922$779.

Addicionando-se a quantia arrecadada ao saldo de 43:617$568 que veiu de 1912, temos o total de 138:540$347 que representam os recursos financeiros de que dispoz a Camara no anno de 1913.

Prorogado por 90 dias o prazo para arrecadação da divida activa, de conformidade com a resolução n. 6, da Camara (fevereiro de 1913), muitos foram os devedores remissos que acudiram a cumprir o seu dever.

Como da vez passada esta arrecadação fosse grande, não produzia agora a previsão do orçamento, havendo uma differença para menos 159$172.

A despeza da Camara durante o anno de 1913 montou a 103:156$283.

A municipalidade gasta a importancia de 11.664$736 com a instrucção publica, mantendo 16 escolas em varias localidades. Com obras publicas a despeza elevou-se a reis 46:574$840.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Villa de Botelhos

Desastre horrivel — No dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, deu-se em Botelhos um horroroso desastre, que impressionou vivamente os habitantes desta villa, devido a ser a victima, filho de uma das mais conceituadas familias dali e gozar da maior estima.

O Sr. Edgard Xavier, filho do capitão Augusto Xavier, naquelle dia retirava-se para a sua fazenda, guiando um carro de bois, quando nas proximidades do Corrego Chato, devido ao inclinado do caminho, cáe tão desastradamente que uma das rodas do carro passa-lhe sobre a cabeça esmigalhando-a. A morte foi instantanea.

Logo que se espalhou, em Botelhos, a noticia do horroso desastre, accorreram ao local, innumeras pessoas, que, bastante impressionadas e commovidas, trouxeram o cadaver do infeliz Edgard Xavier para a villa.

No dia 9, foi sepultado o inditoso moço, tendo sido o acompanhamento ao cemiterio bastante concorrido.

A victima era casada com D. Hordalia Xavier da Silveira. Deixa na orphandade uma linda menina.

Os seus pais estão desolados, pois, era o filho unico.

Villa de Poços de Caldas

Creação da comarca —Para se avaliar do intenso progresso de Poços de Caldas, de seu vasto desenvolvimento, basta consignar a renda da prefeitura municipal em 1913, cuja receita foi encerrada com a somma de 194:428$776 (cento e noventa e quatro contos de réis), o que colloca Poços de Caldas em terceiro ou quarto logar no Estado de Minas, estando-lhe superior apenas Bello Horizonte, Uberaba, Juiz de Fóra e talvez S. João d'El-Rei.

Acreditamos que todas as outras cidades mineiras lhe são inferiores, inclusive a séde da comarca, pois, a cidade de Caldas tem, segundo nos informaram, como maior renda orçamentaria 25 ou 30 contos.

A villa possue 970 predios collectados, dando um imposto predial de 12:721$, e 80 não collectados.

Avaliando 7 pessoas por domicilio, o que é pouquissimo, pois, tem os predios collectivos, que comportam 400 pessoas, a população fixa do logar é de 7.350 habitantes, não contando com a rural, que é enorme.

A renda do matadouro, em 1913, outra fonte de criterio, para se avaliar da massa popular fixa e volante foi em 1913 de 15:000$, e a do mercado de 18:000$.

Dotada de todos os requisitos de conforto, o Congresso fará obra de justiça creando o comarca de Poços de Caldas.

Melhoramentos locaes — Foi-nos mostrado o "croquis" de todas as obras, que está executando a companhia Melhoramentos.

A actual construcção do casino e das thermas parece acachapada, o que se não dará uma vez concluida toda obra. O hotel tem tres andares no centro e vai caindo insensivelmente, de fórma que o effeito architectonico do total do edificio será de uma belleza impressionante.

E o hotel será uma obra grandiosa, com 260 quartos, todos elles de 4 metros e meio por 4, com as janellas, recebendo o ar purissimo das montanhas, sendo a disposição mais ou menos igual ao do Grande Hotel de la Plage, de Guarujá, que é o primeiro hotel do Brazil, em luxo e conforto.

O parque é enorme, sendo aproveitado o que está feito, sendo conservado o traçado do que resta do velho parque do Dr. Chiappori, sendo os canteiros tratados com mais cuidado. Os arvoredos existentes, como o bosque, que se vê defronte o Mundial Hotel, serão religiosamente conservados.

O hotel da Empreza Recreio dos Banhistas, o velho e actual estabelecimento de banhos serão demolidos, e, no local, em que elles existem hoje, que se assentará o futuro parque.

O traçado é elegantissimo, com canteiros e relvados admiraveis, ficando no centro do parque um enorme grammado, onde será o campo de foot-ball, cricket, base ball, etc., sendo pittorescamente denominado "ball-place".

O ribeirão da Serra e o de Poços serão os limites do parque, sendo canalizados, grammados e de leito drenado.

E' uma obra grandiosa e que muito concorrerá para a grandeza da estancia, sendo as suas obras orçadas em 400:000$000.

Coronel Francisco Escobar—Sexta-feira passada, regressou inesperadamente á estancia, de que é digno prefeito o Sr. coronel Francisco Escobar.

O illustre administrador, que passou por uma longa enfermidade, está animado e bem disposto, esperando-se que o nosso admiravel clima faça o resto.

JARDIM ZOOLOGICO

Conforme antecipadamente noticiámos, chegou no dia 15 a grande collecção de animaes offertados ao nosso Jardim Zoologico por ordem de sua magestade Francisco José I.

A collecção provinda do Real e Imperial Jardim de Vienna é magnifica, e excedeu em muito a espectativa da empreza do nosso jardim. E' uma collecção preciosissima, contendo "specimens" de alto valor e tendo, todos, aqui chegado em excellentes condições.

Dos animaes partidos de Vienna, apenas morreram duas corças, apesar da viagem ter sido realizada com máo tempo. Isto attesta a competencia do encarregado do Jardim de Vienna, o Sr. Novacek, que veiu especialmente conduzindo a valiosa collecção; raras são as viagens tão longas, realizadas com tanto exito.

Eis a lista completa dos animaes recebidos:

Uma leôa africana, "felis-léo, adulta, exemplar de rara belleza; um casal de ursos malayos, ursos malayanus, "specimens" excepcionaes; um casal de chacaes "canis aureus"; uma corça, "capreolus caprea"; um casal de gazellas "antilopes Dorcas"; um casal de raposas africanas; um casal de capricornios de Bezoar, "antipole cervicapra", lindissimos e valiosos "specimens";dois casaes de veados nobres, "cervus elaphus", animaes magestosos e que não podem ser vistos sem admiração; um casal de veados hika, "cervus Shika, elegantes e bellissimos; um casal de veados porcos, "cervus porcinus", interessantes, raros e curiosissimos; um casal de carneiros, "itummelschwauzchafe", brancos,com cabeça preta; um casal "viasitzerschafe", carneiros brancos, sedosos e crespos, extraordinariamente bellos; um terno — Heideschafe — carneiros cinzentos, chifres enrolados, magnificos, interessantissimos; dois carneiros — Kreishornschafe — chifres nodosos, curiosos e bellos, genero muflão; um casal de aguias européas, aves imponentes e de grande audacia, 20 tartarugas e 45 lagartos da Africa e dois casaes de cães Basset e Fox.

Ao todo 70 exemplares, conduzidos em 23 grandes jaulas e caixões.

Desde ante-hontem foi iniciado, no jardim, o serviço de collocação dos animaes em suas installações. Alguns serão installados sómente hoje, porque as installações estão em conclusão, outros receberão installação provisoria, porque a collecção remettida foi maior que a promettida, e por isso as installações só agora foram iniciadas.

E' um enorme impulso que recebe o nosso jardim.

O publico deve visital-o, a grande maioria dos habitantes desta cidade não faz idéa do que seja actualmente o nosso Jardim Zoologico. Precisamos dar valor ao que é nosso. O Jardim de Vienna não remetteria uma collecção de tal importancia se não tivesse conhecimento pleno das condições actuaes do nosso Jardim Zoologico.

O Dr. Paulo de Frontin e seus auxiliares regressaram hontem, á tarde, do ramal de S. Paulo, para onde haviam seguido ha dias.

O Dr. Frontin examinou minuciosamente os depositos existentes no referido ramal e, tendo amanhecido com seus companheiros na estação da Barra do Pirahy, veiu d'ali até Belém examinando os importantes serviços de duplicação da linha.

S. S. esteve tambem no ramal de Tremembé, cuja inauguração deve ser realizada no dia 26 do corrente.

Na estação inicial da praça da Republica, além de outros, apresentaram cumprimentos ao Dr. Paulo de Frontin os seguintes senhores:

Drs. Alberto Flores, Affonso Soares, João de Barros Carvalhaes, Arthur Barroca, Calmon Vianna, José Ferraz de Vasconcellos, Cicero Faria e Almir Antunes, coronel José Moniz, Oldemar Nabuco de Araujo Freitas, João da Silva Barbosa, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Julio Cotias, João Barbosa, Xavier Pinheiro, Luiz da Gama, Isaias de Assis, Joaquim Monteiro, João Nolasco, Randolpho Fernandes, capitão Alfredo Ribeiro e Alvaro P. de Figueiredo.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

Pedro Victor, 1.604; João Baptista Escobar, 1.605; Felix Bueno Martins, 1.606; Antonio Gomes Trovão, 1.607; Mario da Silva Cordeiro, 1.608; José Ribeiro dos Santos Souza, 1.609; Joaquim Cabral, 1.610; Procopio Antonio Borges, 1.611; Pompeu da Costa Soares, 1.612; Julio Guimarães, 1.613; Jacintho Cabral, 1.614; Joaquim Gonçalves, 1.615; Arthur Candido de Oliveira, 1.616, e Alvaro Augusto da Cunha, 1.617.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 6.632 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 266.248 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 422.793 kilogrammas.

A renda do dia 16 do corrente arrecadada por essa estação foi de 56$600.

— O *stock* do café na estação Maritima ante-hontem foi de 4.144 saccas com o peso de 25.070 kilogrammas.

O rendimento do dia 15 do corrente arrecadado por essa estação foi de 18.847$100.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro declarou ao inspector de portos e costas ter dado recurso á sentença proferida contra Antonio Machado Soares demittindo-o de pratico da Associação de Praticagem do porto de Pernambuco, por infracção de disciplina.

— E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a quinzena corrente:

18, "Tamoyo"; 19, "1º de Março"; 20, "Sargento Albuquerque"; 21, "São Paulo"; 22, "Minas Geraes"; 23, "Tiradentes"; 24, Barroso"; 25, "Bahia"; 26, "Rio Grande do Sul"; 27, "1º de Março"; 28, "Sargento Albuquerque"; 29, "S. Paulo"; 30, "Minas Geraes", e 31, "Tiradentes".

— Foram nomeados auxiliares de escreventes da secção de auxiliares especialistas os enfermeiros Antonio Manoel Freire e José Silverio Bryner.

— Desembarcou do "1º de Março" o 1º tenente Elisiario Pereira Pinto.

— Foram mandados embarcar: o guarda-marinha machinista Arnaldo Ferreira, no "Barroso"; os mecanicos navaes de 1ª classe Carmelindo de Almeida Saldanha, no "Pará", e Domingos Fernandes de Góes, no "Tamoyo, e de 2ª classe Manoel Dias Torres, no submersivel "F 5", ficando depositado no "F 3" até a chegada daquelle navio a este porto; Mario Americano, no "Santa Catharina"; Antonio José dos Santos e João da Silva Freitas, no "Parahyba"; Demetrio Sebastião de Oliveira, Bido Venezia, Manoel Marques dos Santos, José Cardoso, Antonio Romulo e Arthur Monteiro da Silva, no "Minas Geraes"; José Francisco Tavares e João Guimarães Freitas, no "Rio Grande do Sul"; Armando de S. Gouveia, Fernando M. Martins e Antonio Joaquim Seabra, no "S. Paulo"; Fausto Fernandes de Brito, no "Alagoas"; Julio da Silva Torres, no "Amazonas"; José Evangelista Moreira e Abilio Bernardo da Silva, no "Barroso"; Aristoteles R. da Motta, e Arthur Hugo Praun, no "Matto Grosso"; Antonio Romano e Luiz Praxedes Augusto Cesar, no "1º de Março"; Juvenal Francisco de Assis, no "Bahia"; José Goulart de Souza, no "Republica"; Bernardo Braz da Costa Junior, Claudemiro da Costa Doria e Diomar Salles de Azevedo, no "Tamandaré"; João Chrisostomo Doria, no "Sergipe"; João Venezuela, no "Floriano"; Januario da Silva Barreiros, no "Piauhy"; Antonio Jonkopings de Carvalho Filho, no "Paraná"; Adamastor João dos Santos, no "Deodoro"; Gilberto Teixeira Gonçalves, no "Piauhy"; Saturnino Ferreira de Souza, no "Tamoyo"; Manoel Dias Torres e Alcides de Paiva Porto, no submersivel "F 5"; Lincoln Antonio de Faria, no submersivel "F 1"; Joaquim da Cunha Loureiro, no submersivel "F 3", e Alcides Pereira Peixoto, no submersivel "F 1".

— Foram mandados passar os mecanicos navaes de 1ª classe Dario de Castro Diniz, do "Pará"; José Herculano Rodrigues, do "Barroso"; Belmiro Gomes Braga, do "Rio Grande do Sul", e de 2ª classe Cladomiro Villas Boas, do "Tymbra", todos para o "Bahia".

— Devem reunir-se, na Auditoria Geral de Marinha, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o sentenciado excluido João Baptista de Souza, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Francisco de Paula Oliveira Sampaio e são juizes os capitães-tenentes reformado, capitão de corveta honorario Clemente de Cerqueira Lima, Wilfrid Francis Lynch, medico Dr. Arthur Pires de Amorim e commissario reformado Luiz José de Lima Junior e 1º tenente Oscar de Barros Cavalcanti, devendo comparecer o réo e as testemunhas;

No dia 21, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe José Ferreira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Affonso da Fonseca Rodrigues e são juizes os capitães-tenentes Tancredo Tillemont Fontes, Vital Monteiro de Azevedo e engenheiro machinista reformado Domingos Goulart da Silveira e 1ºs tenentes Carlos de Lemos e Manoel Alves de Moura, devendo comparecer o réo, seu curador, o 2º tenente commissario José Simeão Ferreira da Silva e as testemunhas foguista extranumerario Jorge Cesar Wamburg e o taifeiro Juvenal de Oliveira;

No dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º sargento foguista José Candido de Souza Valen-

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 21ª SESSÃO, EM 17 DE JULHO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel e Campos Sobrinho.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de 16 do corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a modificar o Decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911, de accordo com as bases que estabelece e dá outras providencias (Ensino publico municipal) — Sciente; archive-se.

Requerimento de Carlos Machado Bittencourt, commissario de hygiene e assistencia publica, pedindo-lhe seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona — Opportunamente a Commissão de Justiça.

São, successivamente, lidos e vão a imprimir, os seguintes:

1914 — PARECER N. 37

Proroga, por seis mezes, a licença concedida ao 2º Official da Secretaria do Conselho Municipal, Alfredo Joaquim de Oliveira.

A Commissão de Policia tendo estudado o requerimento que, capeado por um officio do Director Geral, lhe foi presente e no qual o requerente Alfredo Joaquim de Oliveira, 2º official da Secretaria do Conselho, pede lhe seja concedida prorogação, por seis mezes, da licença em gozo se achava;

Considerando que, persistindo os motivos que determinaram a concessão da primeira licença, cujo prazo se extinguio em 9 deste mez (Julho), como o requerente deixou provado com documento idoneo que juntou, é de esperar que se conceda a prorogação pedida;

E' de parecer que seja approvada a seguinte conclusão:

Fica prorogada, por seis mezes, a licença concedida em 30 de Dezembro de 1913, ao 2º official da Secretaria do Conselho Municipal, Alfredo Joaquim de Oliveira.

Sala das Commissões, em 17 de Junho de 1914 — *Ozorio de Almeida — Alberico de Moraes* — 1º Secretario-relator — *Rodrigues Alves*, 2º Secretario.

1914 — PROJECTO N. 73

Autoriza o Prefeito a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie.

(Emenda destacada do projecto n. 49, de 1914)

Na fórma do disposto em o § 2º do art. 73 do Regimento Interno deste Conselho, foi remettida á Commissão de Redacção para constituir projecto separado, a emenda additiva, approvada e destacada do projecto n. 49, deste anno, a que foi apresentada pelo Sr. Azurem Furtado e outros Srs. Intendentes, autorizando o Prefeito a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie, que a gozará com os vencimentos integraes desse cargo, constantes da tabela annexa ao decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911.

De accordo com a referida disposição regimental, esta Commissão apresenta o seguinte projecto de lei consequente da alludida emenda:

O Conselho Municipal resolve:

Artigo 1º. Fica o Prefeito autorizado a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie, que a gozará com os vencimentos integraes desse cargo, constantes da tabela annexa ao decreto n. 838, de 20 de Outubro de 1911.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 17 de Julho de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

O SR. MENDES TAVARES — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES — diz ter vindo á tribuna unicamente para enviar á Mesa um requerimento, para o qual espera approvação do Conselho.

Vem á Mesa, é lido, posto em discussão e, sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que, por intermedio da Mesa, se solicite do Sr. Prefeito do Districto Federal a seguinte informação: quaes os adjuntos e adjuntas de 1ª classe não diplomados que até esta data têm regido escolas situadas nos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Jacarépaguá, Inhaúma e ilhas durante um anno pelo menos.

Sala das Sessões, 17 de Julho de 1914 — *Mendes Tavares.*

O SR. FONSECA TELLES: — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Fonseca Telles.

O SR. FONSECA TELLES: — Sr. Presidente, ha dias, desta mesma tribuna, fiz uma reclamação contra as poeiras que são levantadas pelos bonds da Light e outros vehiculos. Disse, então, que era horrivel o flagello que soffriam as pessoas que eram obrigadas a se utilizarem dos carros da Light e não menor o soffrimento dos que moravam em ruas e estradas trafegadas por esses vehiculos, tendo eu assignalado mesmo que, especialmente em Jacarépaguá, esse flagello augmentava de vulto, por não serem calçadas as estradas dessa freguezia.

Prometti tambem que voltaria a occupar-me do assumpto se não fossem tomadas providencias.

Hoje sou forçado a vir tratar novamente desse caso, porque grandes são as reclamações que diariamente recebo de moradores daquella zona.

Realmente, vai-se tornando insupportavel o flagello das poeiras levantadas, em grande parte, pelos bonds da "Light". Bem sei que a secca de longos tempos, que vamos soffrendo, tem bastante concorrido para augmentar o intoleravel supplicio das poeiras. Devo fazer sentir que não é pequeno o numero de casas que se vão deshabitando, nas estradas percorridas pelos bonds da "Light". Os moradores dessas casas não puderam supportar mais os graves prejuizos causados pelas poeiras.

Attendendo, porém, ás justas queixas dos habitantes de Jacarépaguá, para os quaes maiores soffrimentos acarretam as poeiras, venho lembrar ao Sr. Prefeito que, talvez, fosse possivel remediar, de alguma fórma, tão grave inconveniente.

Assim é que, si o terreno a isso se prestasse, poder-se-ia recorrer ao auxilio de poços artesianos, mórmente em determinados pontos das linhas da "Light". E' bem possivel que, desse modo, se attenuasse o soffrimento dos moradores de Jacarépaguá e, bem assim, que igualmente esse beneficio pudesse ser aproveitado, em geral, pelas passagens dos bonds.

Penso, Sr. Presidente, que a minha idéa tem algo de apreciavel. Por hoje, as minhas reclamações, contra as poeiras, limitam-se ás palavras que acabo de proferir.

Agora, Sr. Presidente, aproveitando o ensejo de estar na tribuna, vou tratar, em breves palavras, de outro assumpto palpitante e que muito deve interessar os Poderes Municipaes: quero referir-me a instrucção, ao ensino publico municipal.

No dia 14 deste mez, quarta-feira passada, fui assistir, a convite, á vaccinação de crianças no logar denominado Camorim, em Jacarépaguá.

Das 11 ás 14 horas, foram vaccinadas 213 crianças, que vinham no raio de um kilometro, mais ou menos, do ponto em que estava o medico vaccinador. Pude apreciar, portanto, a grande população escolar que ahi existe. Pois bem; não ha, naquellas cercanias, uma escola primaria, sequer, onde essas crianças possam ir aprender as noções mais rudimentares que se ministram em uma escola de primeiras letras. Esse facto contristou-me bastante e só uma esperança me acalentou: que o Sr. Director Geral de Instrucção, ao ter sciencia do que ora venho de declarar, se apressará em providenciar no sentido de ver aquella zona dotada desse urgente e imprescindivel beneficio, de que bem merecedores são os habitantes dessa localidade. Os moradores daquelles sitios são pequenos lavradores, honrados chefes de familia, que, cheios das maiores apprehensões pelo futuro de seus filhos, mourejam dia a dia, afim de obterem parcissimos recursos para o sustento de sua prole. Faltalhes todo o conforto e nem sempre o pão apparece, em relativa fartura, nos seus pobres lares. Grande obra de cuidado será que, ao menos, os poderes competentes dêm aos filhos dessa gente laboriosa os meios de espancarem a negra noite do analphabetismo que os ameaça.

E, já que abordei tão magno e delicado assumpto, seja-me permittido que estenda o pedido, que as minhas palavras encerram, em favor de toda a Freguezia de Jacarépaguá, pois estou certo de que o Sr. Director Geral de Instrucção agirá, perante o Sr. Prefeito do Districto, no sentido de serem tomadas, desde já, proveitosas medidas. Jacarépaguá tem apenas 9 escolas publicas, e estas, attendendo-se não só á grande extensão da Freguezia como tambem ao seu desenvolvimento, que importa em augmento de população, não podem, em absoluto, satisfazer ás exigencias do ensino. Assim, é natural que o numero de analphabetos augmente em proporção, que se tornará perniciosa si não forem tomadas providencias que não devem ser demoradas.

Não estou, Sr. Presidente, phantasiando um quadro com côres carregadas; faço, sim, a exposição franca do que se está passando e peço remedio para um mal de consequencias funestissimas.

Tenho concluido. *(Muito bem; muito bem.)*

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do parecer n. 36, de 1914, abrindo o credito especial de nove contos cento e trinta e seis mil quinhentos e cincoenta réis para occorrer aos pagamentos que menciona.

Posto a votos, é o parecer approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 57, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, José Maria Granado, o tempo de serviço municipal que menciona.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 62, de 1913, autorizando o Prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da aposentação, ao Dr. Paulino Werneck, Director Geral de Hygiene e Assistencia Publica, o tempo de serviço que menciona.

O SR. ARTHUR MENEZES:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Arthur Menezes.

O SR. ARTHUR MENEZES: — diz que, a seu vêr, a materia do projecto reclama estudo mais acurado, razão pela qual requer o adiamento da sua presente discussão, para a proxima sessão ordinaria.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 18 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

te, do qual é presidente o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco e são juizes os capitães-tenentes Francisco de Andrade Junior, Americo de Araujo Pimentel, Walter Perry e Odenato de Moura e o 1º tenente José Velloso Pederneiras, devendo comparecer o réo.

Guerra.

Estão de promptidão no Departamento da Guerra, amanhã, o capitão Jorge Gustavo Tinoco da Silva, o sargento-amanuense Tranquilino Alves dos Santos e o 2º sargento Francisco Carvalho de Oliveira; depois de amanhã, o capitão Jacintho Dias Ribeiro, o sargento amanuense Moysés Corrêa Lima e o 1º sargento Othon Cabral da Silveira.

—Apresentaram-se hontem ás altas autoridades do exercito os seguintes officiaes: coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro, por se achar em transito para a nova parada, em Ipanema, do seu regimento, 15º de infantaria; coronel Cordeiro de Faria, por haver sido classificado no quadro supplementar; tenente-coronel Emilio dos Santos Cabral, por se achar em transito para o 11º regimento de infanteria, a que pertence; e major Candido Augusto Nunes Pires, do 4º batalhão de engenharia, com permissão para vir a esta capital.

—Completou hontem um anno de aggregado á arma o 2º tenente Antonio dos Santos Coelho, que deverá ser submettido a nova inspecção de saude.

—Foram inspeccionados de saude: no dia 13 do corrente, em Cruz Alta, na 12ª região, o 2º tenente Rodolpho Lima de Vasconcellos e, em Bagé, no dia 15, o 2º tenente Francisco Marques Fernandes, ambos julgados promptos.

— O general de divisão graduado reformado, José da Silva Braga, professor da Escola de Estado Maior, requereu ao Sr. Ministro da Guerra para ficar em disponibilidade, visto ter sido extincta a cadeira de que era professor.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, desta capital a Pernambuco, ao general reformado Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, para ser descontada no primeiro pagamento; uma de 1ª classe e uma de 2ª, ambas de ida e volta, desta capital a S. João d'El Rei, ao capitão Felisardo Toscano de Brito, para desconto dentro do presente exercicio; duas de 1ª classe, desta capital a Florianopolis, ao capitão do 54º batalhão de caçadores Fernando Garrocho de Brito e um seu filho, para serem descontadas dentro do actual exercicio, e uma de 1ª classe, desta capital a Oliveira, Estado de Minas, a uma pessoa da familia do alumno Alcides Montenegro Maciel, da Escola Militar, sendo taes passagens de ida e volta para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major Marcos Pradel de Azambuja, do 20º grupo de artilheria, por se achar prompto para o serviço e haver sido nomeado commandante do forte de Copacabana; capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago, do 4º regimento, por ter sido julgado prompto para o serviço e ter de recolher-se ao seu regimento; 1º tenente Alvaro Joaquim do Amarante, do 3º pelotão de estafetas, por ter sido nomeado professor de inglez da Escola Militar o 2º tenente Euclides Pereira Bueno, do 2º de artilheria, por ter de recolher-se ao seu corpo.

— Foram transferidos do 4º regimento de infantaria para a companhia de praças da Escola Militar, sendo o transporte por conta propria, o 2º sargento Manoel de Lima e, do 6º para o 2º batalhão de artilheria de posição, o soldado Bento Pinto de Oliveira, que veiu a esta capital fazendo parte de um contingente, cujo armamento e equipamento devem ser restituidos á 7ª região.

—Foi indeferido o requerimento em que o soldado da companhia de praças da Escola Militar José Marciano de Souza solicitou transferencia para a 2ª companhia isolada.

—O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, deferiu o requerimento em que o reservista do exercito Antonio de Castro Guimarães solicitou licença para engajar-se na armada nacional.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Alfredo Fonseca;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente Gastão Pimentel;

Auxiliar do official de dia, auxiliar de escripta Ataliba;

Acha-se de serviço ao posto medico, o Dr. Hermogeneo de Queiroz;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Manoel Maria Lobo Botelho.

Dia ao quartel-general, capitão Alberto Pereira Guimarães;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infantaria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infantaria;

As ordenanças são do 10º batalhão de infantaria e 1º regimento de artilheria de campanha.

Uniforme, 9º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Silva Campos;

Official de dia á brigada, capitão Estanisláo Barbosa;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão, capitão Dr. Henrique Bonassi e o interno de dia alferes honorario Luiz Toledo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Carlos Vital;

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, o 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante do serviço de cavallaria, tenente Vieira da Cruz;

Guardas: Amortização, alferes Sabino da Cunha; Conversão, alferes Octaciano de Sant'Anna; Thesouro, alferes Melo Vieira e Moeda, alferes Ildefonso Coimbra;

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Roque da Costa; no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, tenente Alvaro Ferraz; no 4º, capitão João Martini; no 5º tenente Cesar Barrão; na cavallaria, capitão Gomes de Jesus e no corpo de serviços auxiliares, alferes João dos Santos.

Uniforme, 3º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira;

Auxiliar, alferes Carvalho;

Promptidão: 1º soccorro, tenente Bastos; 2º soccorro, alferes Narciso;

Manobras de registros, capitão Carneiro;

Ronda aos theatros, capitão Fernandes;

Medico de dia, major Dr. Secundino;

Emergencia, tenentes Alcantara e Dr. Tito;

Commandante da guarda, forriel Barros;

Inferior de dia, sargento Mattos;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.620—DE 16 DE JULHO DE 1914

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves, observado, porém, o disposto em o art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 16 de julho de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Julho de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Firmo Pereira Braz—Deferido, nos termos da informação.
Antonio Pinto e Mme. Campos—Deferidos.
João Alves Meira (Dr.)—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.
Antonio Francisco Narciso, Antonio Almeida, Companhia Manufactora Progresso, Huser & C., João Cordeiro de Miranda, Joaquim Ricardo, Maria Felippe e outro e Oliveira & Pontes—Indeferidos.

Pelo Sr. Director Geral:

Luiz Brandão—Certifique-se.
Pedro Pereira d'Alvim (2) e Thiago José Ferreira—Deferidos.
Alberto & Raposo, Cruz & C., José Joaquim Ferreira, Lucio R. da Costa e Macedo & Barcellos—Juntem a licença do exercicio.
Carolina Gomes da Conceição—Deposite a importancia da multa.
Ferreira & Rodrigues—Cumpram o despacho, juntando a licença por certidão ou em original.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, do 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Antonio Gabriel, multado em 50$, por infracção do art. 5º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter transferido, sem licença, o seu negocio de armarinho da rua Visconde de Inhaúma n. 23 para a rua da Saude n. 115).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Annibal dos Santos Aguiar, encontrado á rua Luiz Gama n. 19, multado em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (transporte de leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

E. Gonçalves Toledo, estabelecido com açougue, á rua Voluntarios da Patria n. 341, multado em 60$, (reincidencia), por infracção do art. 3º do Codigo de Posturas de 9 de abril de 1886 (conservar carne nas portas, recebendo poeira da rua);

Canaline & Irmãos, representados por Augusto Canaline, estabelecidos com charutaria, á rua Jardim Botanico n. 548, multados em 500$, por infracção do art. 80, letra J do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem negociando em dia feriado).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Oliveira & C., representados por Alvaro Motta; José Teixeira, José Antonio de Medeiros e Evaristo de Andrade Monteiro, estabelecidos com negocios de bilhetes de loterias, charutaria e estancia de lenha, á rua S. Luiz Gonzaga n. 51, rua Bella de S. João n. 108, rua S. Christovão n. 619 e rua General Sampaio n. 71, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio);

José Pereira de Carvalho, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto supracitado (ter iniciado o negocio de bilhetes de loterias á rua São Luiz Gonzaga n. 59, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Antonio Francisco dos Santos, estabelecido com estabulo, á travessa Carvalho Alvim, sem numero, multado em 100$, por infracção dos arts. 53 e 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (não ter dado cumprimento a uma intimação).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Bento José Fernandes, estabelecido á rua Leopoldo n. 6, multado em 100$, por infracção do § 1º dos arts. 43 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de chapa e numeração do entregador de leite)

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

José Luiz da Silva & C., representados pelo primeiro, e Antonio Rodrigues Coelho, estabelecidos á rua Lucidio Lago n. 91 e rua do Engenho de Dentro n. 27, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico no vasilhame do leite que conduziam nas ruas do districto).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Joaquim Gonçalves, residente á rua Commendador Infante n. 1, multado em 90$, por infracção do art. 3º do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (deixar soltos na via publica tres suinos de sua propriedade).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, por infracção do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

José Antonio de Medeiros e José Pereira de Carvalho, estabelecidos á rua S. Christovão n. 619 e rua S. Luiz Gonzaga n. 59.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Evaristo de Andrade Monteiro, José Teixeira e Oliveira & C., estabelecidos á rua General Sampaio n. 71, rua Bella de S. João n. 108 e rua S. Luiz Gonzaga n. 51.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de agosto vindouro, se procederá neste cemiterio á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
217	Balbina Rosa da Conceição.
218	João Pinheiro Marques.
219	Antonia Rosa da Conceição.
220	Anna Maria Seria de Mattos.
221	Custodio Antunes de Souza.
222	Rosalina de Souza.
223	Francisco José Faria.
224	Antonia Luiza de Souza.
225	Pedro Manoel de Sant'Anna.
226	Josepha Luiza Barbosa.
227	Graciema Maria da Conceição.
228	Maria Galdina de Senna.
229	Balbina Angelica da Silva.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
121	Simeão.
122	Joaquim.
124	Archimedes.
125	Leminato.
126	Manoel.
127	Feto.
128	Francisca.
130	Rubem.
131	Francisco de Souza.
133	Alcina.
134	Marietta.
136	Venina.
137	Margarida.
138	Severiano.
139	Feto.
140	Francisco.
141	Eurico.
142	Maria.
143	Lydia.
144	Francelina Maria da Conceição.
145	Feto.
146	Feto.
147	Feto.
147	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento de matriculas e de apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de junho de 1914

DISTRICTOS	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
Candelaria	..	1	..	1	5$000	.....	2$000	7$000	1	21	22
Santa Rita	..	3	..	3	15$000	.....	6$000	21$000	6	13	19
Sacramento	..	2	..	2	10$000	.....	4$000	14$000	2	9	11
São José	..	1	..	1	5$000	.....	2$000	7$000	2	20	22
Santo Antonio	..	4	..	4	20$000	.....	8$000	28$000	8	21	29
Santa Thereza	..	2	..	2	10$000	.....	4$000	14$000	2	21	23
Gloria	..	3	..	3	15$000	.....	6$000	21$000	4	17	21
Lagoa	..	6	..	6	30$000	.....	12$000	42$000	10	28	38
Gavea	..	...	..	...	.....	.....	.....	.....	..	...	—
Sant'Anna	..	4	..	4	20$000	.....	8$000	28$000	5	17	22
Gamboa	..	3	..	3	15$000	.....	6$000	21$000	3	9	12
Espirito Santo	..	12	..	12	60$000	.....	24$000	84$000	12	58	70
São Christovão	..	3	..	3	15$000	.....	6$000	21$000	13	34	47
Engenho Velho	..	7	..	7	35$000	.....	14$000	49$000	8	40	48
Andarahy	..	5	..	5	25$000	.....	10$000	35$000	11	68	79
Tijuca	..	5	..	5	25$000	.....	10$000	35$000	6	22	28
Engenho Novo	..	8	..	8	40$000	.....	16$000	56$000	20	79	99
Meyer	..	10	..	10	50$000	.....	20$000	70$000	10	106	116
Inhaúma	..	19	..	19	95$000	.....	38$000	133$000	9	140	149
Irajá	..	...	..	...	.....	.....	.....	.....	..	...	—
Jacarepaguá	..	...	..	...	.....	.....	.....	.....	..	...	—
Campo Grande	..	...	..	...	.....	.....	.....	.....	..	...	—
Guaratiba	..	...	..	...	.....	.....	.....	.....	..	...	—
Santa Cruz	..	...	..	...	.....	.....	.....	.....	..	...	—
Ilhas	..	...	..	...	.....	.....	.....	.....	..	...	—
Somma	..	98	..	98	490$000	.....	196$000	686$000	132	723	855

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 17 de julho de 1914. — *Leopoldo Salles*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção—Está conforme, *Rodrigues*, sub-director. —Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o 1º semestre de 1914

Cemiterio	Enterramentos — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos: Por 7 annos	Por 5 annos	Em carneiros — Anjos: Por 5 annos	Por 3 annos	Sepulturas rasas — Adultos: Por 7 annos	Por 5 annos	Sepulturas rasas — Anjos: Por 5 annos	Por 3 annos	De indigentes: Adultos	Anjos	Total	Sepulturas reformadas — Sujeitos á taxa — Em carneiros — Adultos: Por 7 annos	Por 5 annos	Em carneiros — Anjos: Por 5 annos	Por 3 annos	Em sepulturas rasas — Adultos: Por 7 annos	Por 5 annos	Em sepulturas rasas — Anjos: Por 5 annos	Por 3 annos	Total	Numero total de sepulturas	Renda arrecadada
Inhaúma	2	14	—	3	172	339	47	871	38	62	1.548	—	3	—	—	—	111	—	113	227	1.775	(1) 23:604$500
Irajá	—	—	—	—	35	81	9	229	51	116	521	—	—	—	—	3	4	2	10	19	540	(2) 3:953$000
Jacarépaguá	—	—	—	—	21	48	4	116	10	46	245	—	1	—	—	—	17	—	20	38	283	(3) 2:871$000
Realengo	—	1	—	—	26	70	2	171	27	34	331	—	1	—	1	—	27	—	15	44	375	(4) 3:777$000
Campo Grande	—	1	—	—	10	44	—	63	19	24	161	—	—	—	—	—	8	—	6	14	175	(5) 1:693$000
Guaratiba	—	—	—	—	7	18	—	17	13	25	80	—	—	—	—	1	4	—	2	7	87	(6) 628$000
Santa Cruz	—	—	—	—	11	30	1	60	13	13	128	—	—	—	—	1	10	—	2	13	141	(7) 1:309$000
Ilha do Governador	—	—	—	—	2	11	—	22	11	7	53	—	—	—	—	—	—	—	4	4	57	(8) 402$000
Somma	2	16	—	3	284	641	63	1549	182	327	3.067	—	5	—	1	5	181	2	172	366	3.433	38:237$500

OBSERVAÇÕES

(1) Acha-se incluida a quantia de 1:916$500, sendo: 283$500, de 47,25 palmos quadrados, vendidos á razão de 6$ o palmo; 450$, de nove ossarios; 140$, de 14 exhumações; 115$, de embellezamentos; 860$, de um carneiro de adulto perpetuado; 40$, de retirada de ossos, e 28$, de differença de taxas.
(2) Acha-se incluida a quantia de 135$, sendo: 40$, de embellezamentos; 85$, de differença de taxas, e 10$, de exhumação.
(3) Acha-se incluida a quantia de 324$, sendo: 192$, de 32 palmos quadrados de terreno, vendido á razão de 6$ o palmo; 10$, de exhumação; 10$, de retirada de ossos; 5$, de embellezamento; 7$, de uma reforma de anjo por seis annos, e 100$, de compra de dois jazigos do columbario.
(4) Acha-se incluida a quantia de 20$, de duas exhumações.
(5) Acha-se incluida a quantia de 30$, sendo: 20$, de exhumação, e 10$, de embellezamentos.
(6) Acha-se incluida a quantia de 5$, de embellezamento.
(7) Acha-se incluida a quantia de 25$, de embellezamentos.
(8) Acha-se incluida a quantia de 15$, sendo: 10$, de exhumação, e 5$, de embellezamento.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 13 de julho de 1914 — LEOPOLDO SALLES, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe de secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de junho findo:

Escrivães de agencias.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despachos do Sr. Director Geral:

Affonso Augusto Costa e Josephina Proença Guimarães—Certifiquem-se.
José Francisco Pinto de Macedo Filho—Satisfaça a exigencia.
Irene de Andrade Ribeiro Franco, Dr. Paulo de Frontin, Alfredo de Souza Ayres e Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Passe-se quitação.

Despachos do Sr. Sub-Director:

João Garcia Pereira Lobo—Pague o debito.
Cherobina dos Reis Cabral Barros—Satisfaça a exigencia.
João Alves de Magalhães Bittencourt—Satisfaça a exigencia da Procuradoria.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convida-se a proprietaria do predio numero 375 (casa III A) da rua Voluntarios da Patria, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, o imposto referente ao exercicio de 1910, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 9 de julho de 1914—O sub-director, JOAQUIM PALHARES

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 17 de Julho de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Praxedes Rocha de Oliveira—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Machado Mendes—Prove a renda do predio.
Alfredo de Carvalho Machado—Junte documento habil, afim de provar a reducção requerida.
Dr. João Victorio Pareto—Junte contrato de arrendamento.
Miguel Halkal Antonio—Faça juntar procuração e diga qual a testada do terreno occupado pelo predio.
José Rezende, Joaquim Duprazer e João Rodrigues Soares—Juntem certidão de numeração.
Companhia de Seguros de Vida A Sul-America, Francisco Thaumaturgo de Faria e João Alves Pereira—Prestem esclarecimentos.
Pedro Cardoso Soares—Junte talão de recibos.
Manoel da Silva—Pague uma averbação.
Francisco B. de Barros—Faça rectificar a escriptura na parte a que se refere o numero do predio.
Joaquim Pedro do Couto Pereira—Pague o debito do 1º semestre do corrente exercicio.
Gregorio de Paiva Meira—Communique por districtos.
Julia de Jesus Freire—Pague sete multas do decreto n. 880, por infracção do art. 48 do citado decreto.
Arlindo Vieira da Silva, José Alves Netto Junior, Ataliba Clapp, Luiza Pereira Portugal, Lucio Coelho Ribeiro e Manoela Roque—Attendidos.
Luiz dos Santos, Julia Xavier Cabral, José Lipiani, Elvira Evora de Carvalho, José Machado, Maria Moraes de Azevedo e Maria Mattos Pinto—Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

A. Soutilho, José Maria Barbosa, Joaquim Antonio & Lima, Souza & Trindade, C. Machado, Duarte Ribeiro & Irmão, Antonio Duarte Simões, Saveiro Benedette, R. Athayde & C., Domingos Ferreira Lemos, Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, F. Torres & C., Pereira & Costa, José Antonio Soares, Maria Augusta, Alves & Dias, Cardoso Pinto & C., Jyquiriça Medeiros, José da Cruz, Nunes & Filho, Manoel Luiz de Carvalho Mattos Saveiro, Silva & C., Leopoldo Martins e Manoel Antonio da Silva.
Jorge Elias—Deferido, pagando a licença de todo o exercicio.
Giovanni de Andrade, Izidoro Fe[illegible]ra de Souza, A. Fortuna & C. e José Teixeira da Motta—Attenda-se.
F. Gaffrée—Attenda-se, dando-se [illegible]cia ao Sr. agente.
Malhão & C. e J. T. de Alencar [illegible]na—Sim.
Moreira Fortuna & C. e Ferreira & Souza—Sim, nos termos das informações.
The Neuchatel Asphalte Company, Limited—Sim, depois de paga a licença principal e todo o debito existente.
Antonio Ribeiro Guimarães—Sim, nos termos da informação do Sr. lançador Pinheiro.
Cotrim & C.—Sim, pagando taxa integral.
João Monteiro—Sim, pagando taxa integral e dando-se sciencia ao respectivo lançador da communicação referente ao aluguel.
José Nacio—Passe-se a licença, cobrando-se taxa integral e fazendo-se na mesma a declaração que indica o Sr. Dr. commissario.
Antonio Fernandes—Paga a licença e sendo a mesma annexada ao processo volte a este gabinete.
Garcia & Alvares—Mantenho o despacho anterior.
Teixeira & Conde—Não ha que deferir, á vista da informação.
Duarte, Gomes & C. e Antonio Gomes & Manoel—Indeferidos.

Exigencias:

Agostinho Monteiro, Carmine Fatica & Torraca, Antenor José da Silva, Teixeira & Martins, Fraga Irmão & C., Felippe Nader, Dib Teb, Pereira & Pinto, Frey Joule & C., João Antonio de Almeida, Antonio Marques da Silva, José Teixeira Coelho & C., Magalhães & Costa, Manoel Ribeiro Peixoto, A. Leal, Chuconel Calady, Laurinda Rosa da Silva Cunha, Angelo Bertolli, Dionysio de Figueiredo, Mario dos Santos, J. R. Fontes, A Transoceanica e Abel Morgado.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Julho de 1914

Requerimentos despachados:

Cora Nympha Ferreira França—Documente a sua petição.
Laura da Silva Maul—Indeferido.
Eulina Ribeiro Teixeira e Francisca de Paula Ribeiro Moniz—Declarem o anno em que regeram a escola.
João Paes Ferreira—Declare para que deseja a inspecção medica.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de Julho de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. **D. Maria Dutra de Oliveira Torres** a comparecer nesta Directoria Geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua D. Marciana n. 71, onde funccionou a 6ª escola mixta do 1º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de julho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

AVISOS MARITIMOS

FOLHETIM 109

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

X

UM ESPIÃO FEMININO

—Com isso nada tens tu. Pudeste acaso saber o que se passou entre elle e Branca ?

— Não. Vi porém, que a menina Branca, á noite, quando desceu do seu quarto, se mostrava cheia de contentamento.

— Que quererá dizer tudo isto? perguntou a si proprio Francisco Parisel, que tinha contraido o semblante.

Ao mesmo tempo, Jacques Mellier e Pedro Rouvenat pareciam muito contentes, tornou a criada Gertrudes.

—Essa alegria tinha de certo uma causa qualquer. Qual seria ella? Não ouviste algumas palavras, que pudessem dar-te idéa do motivo desse facto?

—Nada absolutamente. Sabes muito bem como elles são reservados; nunca falam. Quando querem conversar uns com os outros, encerraram-se nos seus quartos.

— Sim, tens razão, resmungou o garboso Francisco, retorcendo os bigodes. E' a casa do silencio e do mysterio.

—Mas, ainda isto não é tudo. Hoje, de manhã, o velho Rouvenat partiu para Paris

O garboso Francisco endireitou-se com o olhar relampagueante.

—Foi para Paris Rouvenat, dizes tu? repetiu elle.

—Foi, sim.

— Fazer o que?

— Quer me parecer que, a excepção do Sr. Mellier, e talvez tambem da menina Branca, ninguem sabe coisa alguma na herdade.

— Ah! eis que seria conveniente descobrir-se.

— Devemos suppôr que uma qualquer questão, muito importante...

— De certo, de certo. Pedro Rouvenat não foi provavelmente a Paris para se divertir. Verdade é que mesmo na herdade ha negocios muito importantes... Oh! é singular!

E, curvando a cabeça sobre o peito, pareceu ficar durante um longo espaço absorto em meditação profunda.

De momento a momento, refulgia-lhe no olhar estranho clarão.

— Hoje, tornou ainda a criada Gertrudes, o Sr. Mellier escreveu ao tabelião de Saint-Irun.

— Ao tabelião?! escreveu ao tabelião?! exclamou com manifesto espanto o garboso Francisco.

— **Fui eu que entreguei a carta ao** distribuidor quando vinha de Civry, e pude lêr o sobreescripto.

O moço camponez permanecia immovel e como fulminado, com o olhar desvairado, horrivelmente contraidas as feições, e os labios lividos e tremulos.

De subito, modificou-se-lhe completamente a expressão da phisionomia. Ordinariamente dura e astuciosa, mostrava agora uns longes de ferocidade.

Os labios contrairam-se-lhe em um sorriso cruel. Agitava-lhe os membros um violento tremor convulsivo; os dentes rangiam-lhe uns contra os outros.

Devia ser horroroso o que no seu intimo se estava passando.

— Branca está alegre, murmurou elle em tom guttural; Rouvenat partiu para Paris, e Jacques Mellier escreveu a seu tabelião... Comprehendo... comprehendo...

— O que é? perguntou timidamente a criada Gertrudes.

Francisco Parisel olhou para ella com expressão de colera.

A desgraçada estremeceu de terror, e recuou vivamente dois passos.

— Muito bem, muito bem, tornou elle com acento intraduzivel, e com os labios tremulos e contraidos, irei pessoalmente levar as minhas felicitações á noiva.

E fugiu-lhe de entre os labios uma gargalhada secca e estridente.

Gertrudes, com os olhos desmesuradamente abertos, e immovel, em face do garboso Francisco, olhava para elle com manifesta estupefacção.

Não comprehendia a razão daquelles esgares e daquellas palavras um pouco mysteriosas; presentia, porém, que havia em tudo aquillo uma qualquer coisa seria e terrivel.

O garboso Francisco ficou silencioso durante alguns momentos.

Depois, aproximando-se mais ainda da criada Gertrudes, disse-lhe, baixando um pouco a voz:

— Na proxima noite hei de entrar na herdade, Gertrudes.

—Horroriza-me a expressão do teu olhar, Francisco! replicou o espião feminino. Que idéa é a tua? Por que razão queres penetrar de noite na herdade?

O moço Parisel agarrou-lhe em um braço, e apertou-lh'o com força a ponto de quasi lhe enterrar os dedos pelas carnes dentro.

— Oh! vê que me fazes mal! exclamou ella.

— Já mais de uma vez te tenho dito que não quero ser interrogado. E's demasiadamente curiosa, e é preciso que de uma vez para sempre te corrijas desse defeito Entendes bem?

—Descansa, Francisco; não mais te interrogarei.

—Bem; bom será isso. Escuta o que vou dizer-te, para saber o que terás de fazer na proxima noite. A' meia noite deverás abrir-me a porta pequena. Feito isto, voltarás logo em seguida para o teu quarto.

—Mas é que... balbuciou Gertrudes.

—Não ha aqui mas que valha, atalhou elle com acento imperioso. Quero que assim seja, e ha de ser,

A criada Gertrudes começou a gemer.

—Comprehendeste bem o que te exijo? tornou elle?

—Sim, murmurou Gertrudes.

—A' meia noite, amanhã...

—Abrirei a porta pequena.

—Estarei a essa hora no jardim.

—Francisco, tu nada queres dizer-me... e todavia parece-me que deveria saber...

—Nada precisas saber, respondeu elle bruscamente.

—Tem cuidado, Francisco, vê bem o que vais fazer. Sinto em mim um presentimento, que me adverte de que estamos ameaçados de uma desgraça.

—Nada temo, replicou elle surdamente. Só as mulheres têm medo. Que demonio! és ave de máo agouro, Gertrudes!

—Tenho medo, Francisco, tenho medo.

—Adeus; estás louca!

—Não sei o que se passa em ti, Francisco; mas é certo que me assusta o teu olhar.

O miseravel contraiu de novo os labios com um sorriso de demonio.

—Escuta, Francisco, insistiu ainda Gertrudes; tenho medo de que penses em commetter alguma acção má, que possa comprometter-te.

—Cala-te, cala-te, que não sabes o que dizes.

A criada abanou a cabeça, e olhou para elle fixamente.

Dir-se-hia que procurava a todo o transe adivinhar o segredo dos seus pensamentos.

—Agora vais recolher-te, disse elle, ao cabo de um momento de silencio. Vêr-nos-hemos de novo amanhã, á meia noite. Não te esqueças.

—A' meia noite, sim.

—Boa noite, Gertrudes!

—Boa noite, Francisco!

O garboso Francisco deu alguns passos para se afastar. Gertrudes, correu após elle.

—Francisco, lhe disse ella com voz hesitante, ao mesmo tempo que o segurava por um braço; confesso que me sinto cheia de inquietação. Diz-me a razão, por que queres ir na proxima noite á herdade...

—Ah! que curiosidade! disse elle franzindo as sobrancelhas, e falando com um máo modo.

—Não é curiosidade, Francisco; é susto.

—Pois bem, tornou elle em tom breve; é absolutamente necessario, que eu saiba a razão por que Rouvenat foi a Paris. Quero ir perguntal-o á menina Branca.

—Mas a essa hora estará ella deitada e a dormir.

—Embora; acordal-a-hei.

—E se ella não souber coisa alguma?

—Tenho a certeza do contrario.

—Nota, porém, Francisco, que a menina Branca, ainda mesmo que saiba o que o padrinho foi fazer a Paris, ha de recusar-se a responder-te.

—Tenho maneira de a obrigar a falar.

— Nesse caso nada tenho que dizer mais.

— Estás satisfeita?

— Sim.

— Ficas tranquila?

— Não muito. Parece-me muito ousado o que queres fazer.

— Sei isso tão bem como tu. E' tarde, porém; devemos separar-nos.

— Uma palavra apenas.

— Diz, diz depressa.

— Amas-me ainda, Francisco?

— Que pergunta essa! Está visto que sim!

— Lembras-te da tua promessa?

— Lembro, sim.

— Serei tua mulher muito depressa?

— Sim, logo que meu pai consiga ser senhor do Seuillon.

E negocio concluido.

— Jura, Francisco...

O filho do velho Parisel encolheu os hombros com manifesta impaciencia.

— Prometto-to, juro-t'o, tudo o que tu quizeres, disse friamente. Com esta são de certo já vinte vezes que te faço este juramento.

— Ah! é que se me enganasses, Francisco...

— Bem; agora põe-te ahi a dizer asneiras!

— Não, não creio que deva ter esse receio. Deposito em ti a mais completa e absoluta confiança. Bem vês que me presto a tudo que me pedes, que faça.

—E' que obedecendo, isto é, prestando-nos serviço, a mim, e a meu pai, trabalhas não só para nós, mas tambem para ti, Gertrudes.

—Sim, tens razão.

(Continúa.)

SAQUES

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Autorizados por Decreto do Governo — Deposito no Thesouro Federal Rs. 100:000$000. SACCAM sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Italia, França, Turquia, etc., etc.

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em condições muito vantajosas!

14 E 16 AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

DERBY BLUB

PROGRAMMA da 9ª corrida a realizar-se em 19 de julho de 1914

GRANDE PREMIO "COSMOS"

O PRIMEIRO PAREO REALIZAR-SE-HA ÁS 12 E 30

1º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		Cavallo	Peso
1 —	1	Disturbio	51 kilos
2 —	2	Minuano	53 »
3 —	3	France	51 »
4 —	4	Guerreiro	53 »
5 —	5	Esmeraldina	53 »

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Cavallo	Peso
1º —	1	Mont Blanc	51 kilos
	2	Itapery	49 »
2 —	3	Minas Geraes	51 »
	4	You You	49 »
3 —	5	Vera	49 »
	6	Pierrot	51 »
4 —	7	Beduino	51 »
	8	Campo Alegre	51 »

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		Cavallo	Peso
1º —	1	Dionéa	52 kilos
	2	Ipequi	52 »
	3	America	52 »
2 —	4	Menuet	52 »
	5	Jagunço	52 »
3 —	6	Lord Belvoir	52 »
	7	Brutus	52 »
4 —	8	Us Two	52 »
	9	Fuzil	52 »
	10	Laranjinha	52 »

4º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Cavallo	Peso
1º —	1	Nelson	53 kilos
	2	Dagon	53 »
2 —	3	Darian	51 »
	4	Mac Money	53 »
	»	Flamengo	53 »
3 —	5	Avaré	53 »
	6	Jandyra	51 »
4 —	7	Your Name	53 »
	8	Paradis	51 »

5º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Cavallo	Peso
1º —	1	Diamant	56 kilos
2 —	2	Morro Alto	53 »
3 —	3	Togo	51 »
	4	Dictadura	47 »
4 —	5	Cascalho	48 »
	6	Clarim	48 »

6º pareo — GRANDE PREMIO COSMOS — 2.400 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

		Cavallo	Peso
1º —	1	Flamengo	53 kilos
	2	Rohallion	53 »
	»	Donabate	53 »
	»	Volupté Chaste	51 »
	3	Avaré	53 »
	4	Sans Dessous	51 »
2 —	5	Theve	51 »
	»	Engeitada	51 »
	»	Mastroquet	53 »
	6	Amazon	53 »
	7	Dagon	53 »
	8	Maipú	53 »
	9	Pretty Polly	51 »
3 —	10	Mimo	53 »
	»	Zip	53 »
	11	Soneto	53 »
	12	Fausto	53 »
	13	Dejazet	53 »
	14	Condorina	51 »
	15	Ophelia	51 »
4 —	16	Cacilda	51 »
	17	Fuzil	53 »
	18	Sagaz	53 »
	19	Iama	53 »
	20	Bekes	53 »
	21	Bla k Sea	53 »
	22	Furriel	53 »

7º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Cavallo	Peso
1 —	1	Mogy Guassú	53 kilos
2 —	2	Mont d'Or	53 »
3 —	3	Corindon	53 »
	4	Condor	53 »
4 —	5	Saxham Beau	53 »
	6	Hebréa	51 »

8º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		Cavallo	Peso
1º —	1	Dop	55 kilos
2 —	2	Ruff	55 »
	3	Confiante	51 »
3 —	4	Duvangry	55 »
	5	Boulanger	55 »
4 —	6	Romilda	53 »

* Numeração … das baias.

THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.

APOLLINARIO G. CARVALHO, thesoureiro.

Aviso ás Exmas. familias

FORNECEMOS A DOMICILIO

Chopps em Syphões de 5 litros, por........... **4$000**

Chopps em Syphões de 10 litros, por........... **8$000**

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111 — Caixa do Correio 1.205

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desapparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

PLANTAS FRUTIFERAS

Na rua do Carmo n. 55, loja "Revista dos Tribunaes", informa-se onde ha grande quantidade de mudas de arvores frutiferas, enxertadas, que se vendem a preços baratissimos, para liquidar.

Estando na época propria de fazer-se a transplantação, isto é, favoravel á transplantação, evitando a morte das mudas, não se deve perder occasião de fazer compras a preços realmente infimos.

As informações serão dadas do meio dia ás 3 horas da tarde, nos dias uteis.

ZIG

574

Rio, 17 — 7 — 914.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

PALACE THEATRE — Empreza Moraes & C

HOJE — 18 de julho de 1914 — HOJE

Estréa das distinctas artistas italianas

IRMÃS SPINETI nos seus bailados caracteristicos

NOVO PROGRAMMA

IRACEMA nos seus arrojados trabalhos

Grande successo das **Irmãs Vidigal** Excentricas lusitanas

Estréa da artista **LA MONTERITO** Cantante internacional

La Rosares, cantora hespanhola

SUCCESSO DOS **OS SORRENTINOS**

LA MARINEIRITA

SEMPRE NOVIDADES

Brevemente grandes estréas

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI — Temporada official de 1914 — Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

do Theatro Costanzi de Roma. Director e concertador de orchestra Comm. E. VITALE

HOJE Sabbado, 18 de julho, ás 8 1/2 horas em ponto HOJE

2ª recita de assignatura

RIGOLETTO

Opera, em tres actos e um prologo, de G. VERDI

PERSONAGENS — Rigoletto, Comm. M. SAMMARCO; Gilda, HELVIRA DE HIDALGO; Duca de Mantova, IPPOLITO LAZZARO; Sparafucile, B. BERARDI; Maddalena, A. PONZANO; Giovanna, L. Corelli; Monterone, A. Rizzo.

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122.

Amanhã, domingo, 19 — Grandiosa matinée ás 2 horas — AIDA

Estréa da Sra. Mathilde De Lerma e da Sra. Luisa Garibaldi

SEGUNDA-FEIRA, 20 de julho — 3ª recita de assignatura — Estréa da celebre soprano ROSINA STORCHIO — **TRAVIATA.**

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEAO DE OURO

Artigo	Preço
Camas de arame, 8$ a	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a	130$000
Lavatorios inglezes, 55$ a	60$000
Commodas, 60$ a	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a	60$000
Ditos grandes, 100$ a	140$000
Guarda-casacas, 180$ a	200$000
Guarda-louças, 40$ a	60$000
Mesas elasticas, 60$ a	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a	90$000
Cadeiras austriacas	110$000
Mobilia, sala, 120$ a	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

Companhia dramatica JOAO CAETANO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA.

HOJE — A's 8 1/2 da noite em ponto — HOJE

Imponente espectaculo dedicado á laboriosa colonia portugueza, com a grandiosa peça historica em cinco actos e seis quadros

OS DOIS PROSCRIPTOS — OU — A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

Preços populares. Camarotes de 1ª e frizas, 10$; camarotes de 2ª, 6$; logares distinctos, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$500; galerias, 1$; entrada geral, $500.

Cinema-Theatro S. José --- EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ≡ SABBADO, 18 DE JULHO DE 1914 ≡ HOJE

COMPANHIA NACIONAL, FUNDADA EM 1 DE JULHO DE 1911

Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro e director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do Theatro Popular!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas

Representar-se-ha a interessante revista em tres actos e seis quadros, original do talentoso escriptor CELESTINO SILVA, musica do inspirado maestro LUZ JUNIOR

VER E CRER

Distribuição:

CANNINHA BRAZILEIRA, SENHORA DA MODA e MAXIXE, *PEPA DELGADO;* Jogo do Bicho, Cocotte e Vida Galante, *Esther Bergerath;* Roleta, Queridinha e Freira, *Laura Godinho;* Mãi de Familia, *Antonietta Olga;* Hospedaria, Carolina e Amor Clandestino, *Luiza Caldas;* Abe-kader, Grão-Duque da Swazilandia, *Belmira de Almeida;* 2ª Sultana e Mãi de Familia, *Trindade Morotilho;* 3ª Sultana, Noiva e Rola, *Dolores Lopes;* 1ª Sultana, *Maria Graça;* 4ª Sultana, *Emilia Souza;* Fatima, *Luiza Lopes;* ZANGARILHO e CHICO NAVALHADAS, *ALFREDO SILVA;* D. Claudino 36, Principe da Swazilandia, Guarda Civil e Frade, *Asdrubal Miranda;* Ex-governador, Cerveja, Marchante, Felippe e Five-ó-Clock, *J. Pedroso;* Baccarat, Frege e Pai de Familia, *Franklin de Almeida;* Vinho Portuguez, Rufião, Tango Argentino, Thomé e Fado Moderno, *J. Mattos;* Hamlet, *C. Torres;* Noivo, 1º Marechal e Monte, *Armando Braga;* Armazem, *Roberto Roldan;* Araujo e Mordomo, *Tobias Rodrigues;* Fado Antigo, *Vicente Celestino;* Garçon, *José Ribeiro.*

Titulos dos quadros: 1º, *Vale quem tem;* 2º, *Sobre as ondas;* 3º, *Faro Policial;* 4º, *Uma festa nos suburbios;* 5º, *Amar e gozar;* 6º, *No regaço do luxo.*

Época: Actualidade

A ACÇÃO PASSA-SE — O primeiro acto, na Swazilandia; os demais nesta capital.

O 1º e 2º quadros, na sala do Conselho do Principe de Swazilandia; o 3º, numa praça do Rio de Janeiro; o 4º, em um dos suburbios desta cidade; o 5º, num salão do palacio de Lord Five-ó-Clock; o 6º, nos jardins do mesmo palacio.

Soberba apotheose final!
NO REGAÇO DO LUXO!
Estupenda concepção!
Grandiosa cascata luminosa!
Oito mil litros de agua natural!

Toda a musica foi cuidadosamente ensaiada pelos distinctos maestros *José Nunes* e *Costa Junior.*

Scenarios completamente novos, dos laureados artistas JOAQUIM SANTOS e BORGES DE MEDEIROS.

Montagem do operoso machinista ANTONIO NOVELINO.

Féerica illuminação!

Os mais deslumbrantes effeitos de luz, trabalho dos habeis electricistas MIGUEL BARBOSA DA SILVA e CARLOS COUSIN.

O guarda-roupa foi todo confeccionado nos *ateliers* da empreza, sob a direcção dos habeis contra-mestres *D. Loreto Delgado* e *João Côrte Real.*

Adereços de JOAQUIM COSTA.

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

RIR! RIR! RIR!

Sendo os espectaculos por sessões, previne-se que numero algum será cantado mais de duas vezes.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã: em matinée e á noite — **VER E CRER.**

A seguir — **Casos e coisas,** revista.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 e 51 — Empreza J. Cruz Junior

HOJE Successo só no **IRIS** **HOJE**

1ª parte — **TIVOLI** — Mimoso film natural

2ª parte — **Gontran no collegio de meninas** — Bellissima comedia «Eclair», Paris

3ª parte — **As amarguras de um velho empregado** (Romance de um caixa) — Magistral drama da vida real, dividido em tres longos actos e 1.800 metros.

4ª parte — **IRIS** — Drama social. Primorosa concepção cinematographica da provecta fabrica «Aquila» de Turim, dividido em cinco longos actos e 2.500 metros.

Extra na «matinée»:

A ESTRELLA THEATRAL — Drama de STANDARD, em dois actos e 1.200 metros.

Na proxima semana: **CHERI-BIBI** Segundo o romance de Gaston Leroux, publicado com grande successo pelo «Le Matin», de Paris. — Artistico — Emocionante — Sensacional — 5 actos — 2.400 metros — Edição «Eclair», Paris.

AVISO A empreza participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á loteria da Capital Federal, a extrair-se em 29 de agosto de 1914. A empreza distribue gratuitamente 21 brindes, correspondentes aos 21 primeiros premios.

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire — Empreza A. QUINTELLA

HOJE 18 de julho de 1914 **HOJE**

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE VARIEDADES

ESPECTACULOS FAMILIARES --- TODAS AS NOITES 2 - SESSÕES - 2

A'S 7,45 E 9,45

Grandiosa estréa da extraordinaria transformista luminosa **IOLAN KOWACHA**

GRANDE SUCCESSO POR TODA A COMPANHIA

Artistas e numeros de attracções, de fama mundial, entre os quaes fazem parte:

THE GREAT "MICHELIN"

Illusionista moderno. O maior successo de todos os theatros e cafés-concertos da Europa. IMPENETRAVEL MYSTERIO — **ASTRALIA** — A mulher mysteriosa

Grande successo da celebre soprano franceza

MME. ANTONIETTE VILLARD

Cantará hoje a **TOSCA** — Vissi d'arte, Visse d'amore e **BOHEIME** valsa de Musetta — Operas de Puccini

BROWNE KENNEDY — Duelistas inglezes

Cantantes e celebres campeões de bailes inglezes, o verdadeiro TANGO ARGENTINO, URSO e outras dansas da moda.

MR. LOUIS CONDOR

Gymnaste comique, dans son original melange act.

CESAR NUNES — O phonographo humano

ARACELI DORE — Cantora e bailarina hespanhola

Programma nunca visto no Rio, de cantores, bailarinos, numeros excentricos musicaes, etc., etc.

Successo garantido — Preços populares

THEATRO RECREIO -- EMPREZA THEATRAL Direcção JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de operetas TAVEIRA,

Direcção artistica de Affonso Taveira

HOJE A's 8 1/2 horas **HOJE**

A engraçadissima opereta em tres actos, que toda a Europa tem recebido com applausos e numa constante gargalhada

SUA MAGESTADE DIVERTE-SE...

UM ESPECTACULO SENSACIONAL. GARGALHADA PERMANENTE.

O TANGO ARGENTINO! AS CYCLISTAS!

Episodios da visita de S. M. El-Rei de Sião a Paris,

Vão realizar-se as ultimas representações desta notavel opereta, para dar logar a outra do vasto repertorio da companhia.

A seguir — A GRAN DUQUEZA DE GEROLSTEIN, notavel creação da primeira actriz cantora JUDICE DA COSTA, e a revista de SCHWALBACH, VERDADES E MENTIRAS.

Amanhã em **MATINÉE e SOIRÉE**

SUA MAGESTADE DIVERTE-SE

THEATRO APOLLO -- Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES e AZEVEDO

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE A's 8 1/2 em ponto **HOJE**

A PEÇA DE GRANDE SUCCESSO

4 ACTOS DE GARGALHADA — **OS TRES ANABAPTISTAS** — BRILHANTE DESEMPENHO

Amanhã — Ultima matinée da temporada

OS TRES ANABAPTISTAS

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro — Segunda-feira, 20, recita do actor Grijó — Terça-feira, 21 (no THEATRO LYRICO), recita do actor Carlos Santos

Sexta-feira, 24 — Estréa da companhia do theatro Apollo de Lisboa, com a celebre peça fantastica **SONHO DOURADO**

Theatro S. Pedro

Empreza Paschoal Segreto
Direcção José Loureiro

A empreza para melhor brilhantismo do 'GABIRU' acaba de contratar em Buenos Aires um numero de extraordinaria sensação, que estréa brevemente.

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A peça querida do publico!

Bailados russos e hespanhoes

Amanhã — Reunião infantil; *matinée* com entrada *gratis* ás crianças até 12 annos (acompanhadas de suas familias) e distribuição de *bonbons.*

THEATRO APOLLO

Empreza theatral. Direcção José Loureiro.

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do THEATRO APOLLO, de Lisboa

A companhia embarcou no rapido paquete «Lutetia»

Estréa sexta-feira, 24 de julho

Com a peça fantastica do grande espectaculo, em tres actos e 14 quadros, original de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes, musica de Felippe Duarte.

SONHO DOURADO

O maior deslumbramento de mise-en-scène feito até hoje em Portugal. Esta peça esteve durante um anno em scena, com enchentes consecutivas.

ELENCO DA COMPANHIA: Maestro: FELIPPE DUARTE; Actores: Nascimento Fernandes, Joaquim Prata, Roldão, Arthur Rodrigues, Carlos Machado, Augusto de Souza, Eugenio de Noronha, Alvaro Pereira, Narciso Vaz e Antonio Gouveia; Actrizes: Amelia Pereira, Georgina Gonçalves, Raphaela Fons, Beatriz Baptista, Lucia Garcia, Josephina Soares, Hermenegilda Barco e Carmen Martins; vinte coristas senhoras, oito coristas homens. João Pereira (machinista), Saraiva (electricista), Jorge Teixeira (ponto).

REPERTORIO: Sonho dourado, Paz e união, Preto no branco, Chico das Pêgas, Pão nosso, Canção do trabalho, De alto a baixo, Agulha em palheiro, O fado, Capote e lenço, Revista do Apollo, etc.

Bilhetes á venda do dia 20 em diante, na bilheteria do theatro Apollo.

PREÇOS DO COSTUME